

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
2.1 Da Mantenedora.....	8
2.1.1 Identificação.....	8
2.1.2 Histórico.....	8
2.1.3 Dirigente Principal.....	10
2.1.4 Demais Dirigentes.....	10
2.1.5 Situação Legal do Imóvel.....	10
2.2 Da Mantida.....	10
2.2.1 Identificação.....	10
2.2.2 Atos Legais.....	11
2.2.3 Dirigentes Principais.....	11
2.2.4 Histórico.....	12
2.3 Contextualização.....	14
3. PLANEJAMENTO DA ORGANIZAÇÃO INTITUCIONAL.....	20
3.1 Missão.....	20
3.2 Visão.....	20
3.3 Finalidade, Objetivos e Metas da Instituição.....	20
3.3.1 Finalidade.....	20
3.3.2 Objetivos.....	20
3.3.3 Metas e Ações.....	21
3.4 Políticas Institucionais.....	25
3.4.1 Políticas de Ensino de Graduação.....	25
3.4.2 Política de Ensino de Pós-Graduação.....	30
3.4.3. Políticas de Pesquisa e Extensão.....	31
3.4.3.1. Iniciação Científica.....	31
3.4.3.2. Extensão.....	33
3.4.4 Política de Responsabilidade Social.....	37
3.4.5 Política de Acessibilidade.....	40
3.4.6 Política para a Educação em Direitos Humanos.....	42

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

3.4.7 Política da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.....	43
3.4.8 Políticas de Educação Ambiental	45
3.4.9 Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista ...	47
3.4.10 Política de defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	48
3.4.11 Política de Internacionalização	49
3.5 Políticas das Interfaces Sociais	52
3.5.1 Assessoria de Comunicação	52
3.5.1.1. Gerência de comunicação e Marketing Digital	54
3.5.1.2. Ações Com Imprensa.....	55
3.5.2 Relações com os colaboradores - COMUNICAÇÃO INTERNA.....	56
3.5.2.1 Ouvidoria.....	57
3.5.3 Relações com as redes sociais.....	58
3.5.4 Comunicação mercadológica	59
3.5.5. Política de porta-vozes	59
4. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	64
4.1 Estrutura Organizacional.....	64
4.2 Organograma Acadêmico - Administrativo.....	66
4.3 Autonomia da Instituição.....	67
4.3.1 Da Relação com a Entidade Mantenedora.....	67
4.3.2 Autonomia Didático- Científica	68
4.3.3 Autonomia Administrativa	69
4.3.4 Autonomia da Gestão Financeira e Patrimonial	69
4.4 Relações Institucionais	70
4.4.1 Relações com a comunidade Interna	70
4.4.2 Relações com a Comunidade Externa.....	71
4.4.2.1 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	71
5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS.....	81
5.1 Plano de Carreira do Corpo Docente	81
5.1.1 Projeto de Qualificação e Formação Continuada do Docente	87
5.1.2 Estímulos à Produção e Participação em Eventos.....	89
5.1.3 Plano de Expansão do Corpo Docente	91

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

5.2 Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo	92
5.3 Corpo Discente	97
5.3.1 Políticas de Atendimento aos Discentes	97
5.3.2 Políticas de Acesso	98
5.3.3 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	99
5.3.3.1 Programa de Apoio Pedagógico	99
5.3.3.2. Programa de Apoio Financeiro.....	100
5.4. Estímulo a Permanência.....	100
5.4.1 Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social - COLAPS	101
5.5 Organização Estudantil.....	102
5.6 Acompanhamento dos Egressos	103
6. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	107
6.1 Proposta Didática-Pedagógica	107
6.2 Diretrizes Pedagógicas	108
6.2.1 Perfil Esperado dos Egressos.....	108
6.2.2 Competências do Aluno UNINORTE	108
6.2.2.1 Pensamento Científico e Crítico	108
6.2.2.2 Comunicação e negociação eficazes	108
6.2.2.3 Criatividade, inovação e Empreendedorismo	109
6.2.2.4 Contextualização Local e Global.....	109
6.2.2.5 Cidadania, sentido Ético e sustentabilidade	109
6.2.2.6 Foco em resultado e tomada de decisão	109
6.2.2.7 Educação Continuada e Atualização Profissional.....	110
6.2.3 Competências das Escolas da UNINORTE.....	110
6.2.3.1 Escola de Ciências da Saúde	110
6.2.3.1.1 Promoção da Saúde e Garantia de Direitos	110
6.2.3.2 Escola de Negócios, Comunicação e Direito	110
6.2.3.2.1 Desenvolvimento de Negócios, processos comunicacionais e jurídicos....	110
6.2.3.3 Escola de Licenciatura	111
6.2.3.3.1 Mediação e Cidadania adaptada ao mundo contemporâneo.....	111
6.2.3.4 Escola de Ciências Exatas e Tecnologia	111
6.2.3.4.1 Conhecimento científico-tecnológico aplicado ao mundo em constante mudança.....	111

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

6.2.4 Seleção de Conteúdos	112
6.2.5 Princípios Metodológicos	112
6.2.6 Processo de Avaliação	114
6.2.7 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágio.....	118
6.2.8 Inovações Significativas quanto a Flexibilidade dos Componentes Curriculares.....	121
6.2.9 Oportunidades Diferenciais de Integralização dos Cursos.....	121
6.2.10 Avanços Tecnológicos	121
6.3 Educação à Distância.....	122
6.3.1 Metodologia de ensino e de aprendizagem na modalidade EAD	124
6.3.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	126
6.3.3 Tutoria	127
6.3.3.1. Tutor a Distância	128
6.3.3.2. Tutor Presencial	129
6.4 Da oferta de Cursos e Programas.....	130
6.4.1 Cursos de Graduação Presencial	130
6.4.2 Cursos de Graduação a Distância	130
6.4.3 Cursos de Pós-Graduação.....	130
6.5 Programa de Extensão	138
6.6 Programa de Iniciação Científica.....	142
6.6.1 Bolsa de Iniciação Científica	144
6.6.2 Valor e Duração das Bolsas	144
6.6.3 Programa de Bolsa de Iniciação Científica da UNINORTE (PROBIC).....	144
6.7 Programa de Monitoria.....	145
6.8 Programa de Excelência Acadêmica.....	145
7. INFRAESTRUTURA	148
7.1 Infraestrutura de Cada Unidade.....	150
7.2 Demonstrativo Quantitativo da Infraestrutura.....	153
7.3 Relação Equipamento/ Aluno/ Curso.....	153
7.4 Inovações Tecnológicas significativas	154
7.5 Biblioteca.....	155
7.5.1 Formas de Atualização e Expansão do Acervo.....	157
7.5.2 Cronograma de Expansão da Biblioteca.....	159

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

7.6 Secretaria de Registro Acadêmico	160
7.6.1 Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.....	162
8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	163
9. PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	168
9.1 Projeto de Autoavaliação da IES	171
9.2 Sistemática da Autoavaliação da IES.....	172

Equipe de Revisão

Prof. Vicente de Paulo Queiroz Nogueira - Reitor

Prof. Antônio Geraldo Harb - Pró-Reitor Acadêmico

Profa. Inês Marinho de Oliveira - Procuradora Institucional

Profa. Érica Queiroz da Silva - Coordenadora de Qualidade de Ensino

Profa. Mariluce Santiago de Souza - Coordenadora do Centro de Educação à Distância

Profa. Kellen Cristina da Silva Gasque - Coordenadora de Extensão e Assuntos Internacionais

Prof. Anderson Fernandes Esteves - Coordenador de Regulação

Profa. Lúcia Inês Freire de Oliveira - Coordenadora de Letras Língua Inglesa

Profa. Karén Lorena Lôbo Prado - Coordenadora de Engenharia Ambiental

Profa. Sigrid Simoney de Lima Farias - Supervisora Pedagógica da Escola das Licenciaturas

Adriana Alice Leite Castelo Branco Sabóia - Assistente da Pró-Reitoria Acadêmica

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é resultado de um trabalho coletivo que contou com a participação de representantes de cada escola acadêmica e de todos os setores que compõem a estrutura organizacional do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

Este plano reflete o novo modelo de gestão desenhado para a UNINORTE, desde que foi adquirido pela rede LAUREATE no ano de 2008, consolidando-se neste momento com a construção deste documento que apresenta as projeções acadêmicas desta Instituição de Ensino Superior para o quinquênio 2013-2017.

Para a construção deste novo PDI, se fez necessário a avaliação das ações previstas anteriormente, identificando assim os elementos que foram considerados como fragilidades e forças, bem como obstaculizadores e facilitadores do processo. A partir desta autoavaliação foi possível redefinir os princípios e as diretrizes que fundamentam hoje a concepção da UNINORTE contextualizada em seu espaço e tempo.

Buscou-se construir um Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que realmente apresentasse o novo momento vivido pela UNINORTE, que se alinha a um ambiente que busca o reconhecimento pela excelência acadêmica e compromisso social, com presença efetiva e visível em todos os campos do conhecimento que pretende atuar, nos próximos cinco anos.

Sendo assim, apresentamos em um PDI coerente com a missão institucional, que visa à racionalização no uso dos recursos ao incremento das atividades, ao desenvolvimento dos projetos e à formação de novos perfis acadêmicos em consonância com as demandas sociais existentes.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Da Mantenedora

2.1.1 Identificação

Mantenedora				Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas – SODECAM			
CNPJ:				63.692.180/0001-30			
End.:		Rua 10 de julho		nº:		873	
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus	CEP:	69010-060	UF:	AM
Fone:		(92)3212-5000					
e-mail:				www.uninorte.com.br			

2.1.2 Histórico

A Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas – SODECAM, CNPJ 63.692.180/0001-30, situada à rua 10 de Julho, nº 873, Centro – CEP 69010-160, em Manaus – AM, Brasil, foi criada em outubro de 1991 como entidade jurídica de direito privado, constituída na forma de sociedade civil, de caráter educativo, técnico e cultural. O Estatuto desta Instituição foi registrado no Cartório de Registro Especial de Títulos e Documentos de Manaus, sob o número de ordem 174.071, Livro B, página 184, em 14/11/1991.

Desde 14/04/2004, a SODECAM é a mantenedora do Centro Universitário do Norte – UNINORTE, credenciada pela Portaria nº. 995/2004, e reconhecida pela Portaria 1397/2010, em 14/12/2010. A SODECAM, responsável pela oferta de cursos/habilitações, é a mantenedora do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas – ICESAM. Ela iniciou, de fato, suas atividades no ensino superior em setembro de 1994, através da implantação do

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

curso de graduação em Administração com ênfase em Análise de Sistemas, anteriormente ofertado pela Associação Educacional da Amazônia – ASSECAM, absorvida por força da Portaria nº 149, de 04 de fevereiro de 1999.

Pelo Processo nº 23000.006259/98-65, foi solicitado à transferência da Mantenedora dos Cursos de Tecnologia em Processamento de Dados e Turismo do Instituto Manauara de Ensino Superior – IMES, mantida pela Sociedade Educacional de Manaus – SEMA, para o Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas – ICESAM. Apesar do Parecer ter sido favorável pelo Conselho Nacional de Educação, a Instituição, em 09/10/1998, solicitou a sustação temporária do Processo, porque a SEMA havia firmado convênio para realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento com empresas do Distrito Industrial da Zona Franca de Manaus, cujo prazo de vigência se encerrava apenas em 31/12/1999. Em virtude disso, a SEMA não poderia, à época, ser desativada. Em 01/12/1998, o Conselho Nacional de Educação, por meio do Parecer nº 845/98, aprovou o pedido de arquivamento do Processo (fls. 78/79 do Processo nº 23000.006259/98-65).

Em 2001, por meio do Processo nº 23000.006204/2001-49, foi novamente solicitado à transferência de mantenedoras. Tal pedido prendeu-se ao fato de que a Sociedade Educacional de Manaus – SEMA passou a ser composta pelos mesmos integrantes da Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas – SODECAM, razão pela qual se impunha a unidade de comando da organização para racionalizar o planejamento global do ensino traduzido por: facilidade na criação e estruturação dos colegiados; lotação docente e administrativa na mesma mantenedora; facilidade no fluxo de informações; possibilidade de melhor distribuição de atividades; inexistência de acúmulo de cargo.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

2.1.3 Dirigente Principal

Nome:		Marcelo José Frutuoso Medeiros					
End.:		Rua 10 de julho		nº:		873	
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus	CEP:	69010-060	UF:	AM
Fone:		(92) 3212-5000		Fax:			
E-mail:		marcelo.medeiros@uninorte.com.br					

2.1.4 Demais Dirigentes

Nome:		Mônica Santana Honorato					
End.:		Rua 10 de julho		nº:		873	
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus	Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus
Fone:		(92) 3212-5000		Fax:			
E-mail:		monica.honorato@uninorte.com.br					

Nome:		Raimundo Expedito de Oliveira					
End.:		Rua 10 de julho		nº:		873	
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus	Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus
Fone:		(92) 3212-5000		Fax:			
E-mail:		raimundo.oliveira@uninorte.com.br					

2.1.5 Situação Legal do Imóvel

Os imóveis utilizados para as atividades do Centro Universitário do Norte – UNINORTE são alugados, com registro em cartório, por um período de 10 anos. São prédios devidamente equipados e destinados ao ensino, estando, portanto, dentro dos padrões necessários para que se tenha um bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

2.2 Da Mantida

2.2.1 Identificação

Mantida:		Centro Universitário do Norte - UNINORTE					
End.:		Rua 10 de julho		nº:		873	
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus	CEP:	69010-060	UF:	AM
Fone:		(92)3212-5000					
E-mail:		www.uninorte.com.br					

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

2.2.2 Atos Legais

DADOS DE CREDENCIAMENTO:	
Documento/Nº:	Portaria 995 – MEC
Data Documento:	14 de abril de 2004
Data da Publicação:	15 de abril de 2004
DADOS DE RECREDENCIAMENTO:	
Documento/Nº:	Portaria 1397 – MEC
Data Documento:	13 de dezembro de 2010
Data da Publicação:	14 de dezembro de 2010
DADOS DE CREDENCIAMENTO EAD:	
Documento/Nº:	Portaria 1383 – MEC SESU
Data Documento:	08 de dezembro de 2010
Data da Publicação:	09 de dezembro de 2010

2.2.3 Dirigentes Principais

Cargo		Reitor			
Nome:		Vicente de Paula Nogueira			
End.:	Rua 10 de julho	nº:	873		
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus	UF:	Amazonas
Fone:	(92)3212-5000	CEP:	69010-060		
E-mail:		vicente.nogueira@uninorte.com.br			

Cargo		Pró-Reitor			
Nome:		Antonio Geraldo Harb			
End.:	Rua 10 de julho	nº:	873		
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus	UF:	Amazonas
Fone:	(92)3212-5000	CEP:	69010-060		
E-mail:		gerald.harb@uninorte.com.br			

Cargo		Diretor da Escola de Ciências Exatas e Tecnologias			
Nome:		Jaime Kuck			
End.:	Leonardo Malcher	nº:	1131		
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus		
Fone:	(92)3212-5000	CEP:	69010-070		
E-mail:		jaime.kuck@uninorte.com.br			

Cargo		Diretor da Escola de Ciências da Saúde			
Nome:		Breno Schumacher Henrique			
End.:	Joaquim Nabuco	nº:	1232		
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus		
Fone:	(92)3212-5000	CEP:	69020-030		
E-mail:		breno.henrique@uninorte.com.br			

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Cargo				Diretora da Escola de Licenciaturas			
Nome:				Maria Izolda de Oliveira Barreto			
End.:		Igarapé de Manaus		nº:		211	
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus				
Fone:		(92)3212-5000		CEP:		69020-250	
E-mail:				izolda@uninorte.com.br			

Cargo				Diretora da Escola de Negócios, Comunicação e Direito			
Nome:				Marklea da Cunha Ferst			
End.:		Joaquim Nabuco		nº:		1356	
Bairro:	Centro	Cidade:	Manaus				
Fone:		(92)3212-5000		CEP:		69020-030	
E-mail:				marklea.ferst@uninorte.com.br			

2.2.4 Histórico

O Centro Universitário do Norte – UNINORTE - iniciou suas atividades em 1998 com o nome fantasia de Faculdades Objetivo, cuja mantenedora era o Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas (ICESAM). Na época, foram implantados os cursos de Serviço Social e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Em 1994, os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados e Turismo do Instituto Manauara de Ensino Superior (IMES) e o curso de Administração com ênfase em Análise de Sistemas do Instituto Amazonense de Ensino Superior (IAMES) foram incorporados ao Centro.

A UNINORTE foi credenciado em 14 de abril 2004 pela Portaria N° 995/2004, recebendo o conceito máximo do Ministério da Educação e Cultura (MEC), sendo reconhecido em 13 de dezembro de 2010. Em 08 de dezembro de 2010, recebeu o credenciamento para atuar na Educação a Distância. Nesse interim, a IES já conquistara o reconhecimento social pelo desempenho que vinha desenvolvendo na área do ensino superior privado.

Em 2001, a UNINORTE implantou a Pós-Graduação *Lato Sensu* com a oferta gradativa de cursos, além de desenvolver atividades de iniciação científica, conforme política institucional, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

A visão da UNINORTE é ser referência no ensino superior de qualidade na Amazônia, formando profissionais para o mercado global. Enquanto sua missão é atuar por meio da educação superior na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Atualmente, O Centro Universitário do Norte – UNINORTE oferece cursos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo a maior Instituição de Ensino Superior privado do Norte do país. A Instituição tem 11 Unidades acadêmicas, distribuídas em 10 unidades, localizadas no Centro de Manaus, onde são oferecidos mais de 50 cursos de graduação tradicional e tecnológico, de extensão e de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Este em parceria com importantes universidades brasileiras.

A estrutura acadêmica da UNINORTE constitui-se em quatro escolas: Escola de Licenciaturas; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Negócios, Comunicação e Direito; e Escola de Ciências Exatas e Tecnologias.

A Escola de Licenciaturas abriga os cursos de licenciaturas, que formam profissionais para atender as crescentes demandas do Amazonas e do Brasil.

A Escola de Negócios, Comunicação e Direito, criada para produzir, difundir e aplicar conhecimentos nas áreas de humanidade trata dos aspectos do ser humano como indivíduo e como ser social, do desenvolvimento sustentável e bem-estar da sociedade local, regional, nacional e internacional.

A Escola de Ciências Exatas forma profissionais na área de exatas com ênfase no raciocínio lógico e no estratégico, aspectos importantes para resolver e organizar melhor a sociedade.

A Escola de Saúde abrange os cursos da área de Ciências da Saúde para classificar e estudar a vida em todas as formas e evoluções.

A UNINORTE em 2008 passou a ser integrante da rede global líder em ensino superior, a Laureate International Universities (LIU), presente em 29

países e com mais de 1 milhão estudantes em 80 instituições, oferecendo cursos presenciais e a distância.

2.3 Contextualização

O Centro Universitário do Norte – UNINORTE está presente na cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, com suas 10 unidades concentradas em área urbana da cidade, atuando nas diversas áreas do conhecimento e capacitando a mão-de-obra da Região Norte.

O Estado do Amazonas, situado na região Norte do país, é, entre as 27 unidades federativas do Brasil, a mais extensa delas, visto que ocupa uma área de 1.570.745,680 km². Ele detém o mais baixo índice de densidade demográfica do país, com 2,23 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE). A população do Estado é de 3.538.359 habitantes, dentre os quais 728.495 habitantes vivem na zona rural, sendo o segundo Estado mais populoso da região Norte.



O Estado possui 62 municípios, que enfrentam uma distribuição espacial da população bastante desigual, visto que mais de 50% vive na capital, Manaus. Essa distribuição repercute diretamente sobre os problemas que a capital enfrenta nas últimas décadas: crescimento desordenado.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Manaus, capital do Estado, está localizada na parte central da Amazônia Brasileira, na foz do rio Negro, afluente do rio Amazonas. Sua população é de 1.832.423 habitantes, sendo considerado o sétimo município mais populoso do país e o maior da região Norte (IBGE, 2011). Possui uma área de 11.401,092 km² e densidade demográfica é de 158,06 habitantes por quilômetros quadrado.

Nos últimos vinte anos, o número de migrantes em Manaus (tanto do interior do Estado, quanto do resto do país) aumentou significativamente. A área urbana da cidade passa por um processo de “inchaço populacional”, e não tem mais comportado esse contingente, que cada vez mais se dirige às zonas periféricas da cidade tornando as áreas chamadas de expansão urbana em uma ocupação desordenada, rápida e crescente.

A implantação da Zona Franca de Manaus, na década de 1970, mudou a configuração social, política e econômica da cidade, em função da chegada das atividades industriais que atraíram um grande número de pessoas em busca de emprego e melhorias na qualidade de vida.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas, o maior da região norte, é de R\$ 49.824.579 bilhões. Enquanto o PIB per capita de Manaus atingiu R\$ 26.760,00, posicionando-o como o 6º maior entre os municípios brasileiros. Todo esse movimento decorre do crescimento do Pólo Industrial de Manaus e da movimentação de gás natural e petróleo (IBGE, 2014).

No setor extrativista, a produção agropecuária é baseada no cultivo da mandioca, do cupuaçu, dos cítricos e das hortaliças. Enquanto a pecuária é representada principalmente por bovinos e suínos, com produção de carne e de leite. Ambas as atividades são destinadas ao consumo local. A pesca é abundante, para consumo e criação de peixes ornamentais, com exportação para os demais estados do país e exterior.

As indústrias situadas na cidade de Manaus têm o faturamento anual de 18,9 bilhões de dólares, com exportações superiores a 2,2 bilhões de dólares. São mais de 500 fábricas de grande, médio e pequeno porte, que

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

produzem em grande escala nacionalmente: televisores; monitores para PC, inclusive de LCD e plasma; cinescópios; telefones celulares; aparelhos de som; DVD players; relógios de pulso; aparelhos de ar condicionado; bicicletas e motocicletas; oferecendo mais de 120 mil empregos diretos somente em Manaus. (Fonte: SUFRAMA).

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), em parceria com instituições acadêmicas tecnológicas da região e empresas do PIM, investe na formação de capital intelectual, com o objetivo de multiplicar os recursos de ciência e tecnologia, capacitar pessoas e instituições, prover soluções e inovações que ampliem a competitividade das empresas e promova a abertura a novos caminhos do desenvolvimento sustentável. Sendo assim, foram criados o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (CT-PIM) e o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA).

O Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) é um complexo de laboratórios, voltado a pesquisas básicas e aplicadas, transferências de tecnologia, incubação de empresas e prestação de serviços com a certificação de produtos, o patenteamento e o controle de propriedade industrial, a comercialização de produtos, os serviços e tecnologias. Instalado em Manaus, o CBA abre caminho ao pólo de bioindústria, quando empresas utilizam matéria-prima local na elaboração de produtos oriundos da biodiversidade.

A biodiversidade da Amazônia tem atraído à atenção das indústrias nacionais e internacionais que utilizam produtos e essências naturais para formulação de medicamentos, vacinas e cosméticos, por isso a industrialização e a comercialização são em larga escala. Ciente do valor estratégico dessa potencialidade, o governo brasileiro, a comunidade científica e o setor privado executam o Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia (PROBEM).

No Amazonas, ao longo de décadas, a floresta, umas das maiores riquezas da região, tem sofrido pela ação do homem. Há por parte do governo brasileiro a determinação de criar políticas para preservar o legado ecológico,

incentivando, com isso, o desenvolvimento sustentável. Por conseguinte, no Amazonas o grande desafio é reduzir o desmatamento (INPE), visto que a floresta é economicamente viável e ambientalmente sustentável, pois é fonte de renda que deve ser preservada. As políticas são orientadas por ferramentas de gestão ambiental, atividades em áreas como agroindústria, turismo, bioindústria e piscicultura que garantam a produtividade e a rentabilidade, evitando a devastação do meio ambiente amazônico.

O ecoturismo é o segmento que mais se expande (6% ao ano), conforme dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV). No Estado do Amazonas, hotéis de selva de categoria internacional oferecem excursões e outras atividades na floresta amazônica, além de empresas de cruzeiros fluviais e de pesca esportiva.

Outra grande fonte de renda é a Refinaria Isaac Sabbá que recebe investimentos da PETROBRAS para sua ampliação. Manaus se transformará em um pólo petroquímico, porque possui jazidas de gás e de petróleo na Bacia do Urucu, com gasoduto pronto até o porto de Coari, no Solimões, e a Bacia do Juruá, também já em exploração.

A dinamicidade das mudanças de natureza social, política, econômica, cultural e tecnológica, reflexo da globalização, repercute na necessidade das pessoas apropriarem-se do conhecimento sistematizado para fazer frente às novas exigências do mundo do trabalho e da própria sociedade.

Nesse sentido, Manaus possui 1.303 escolas, destas 422 de ensino pré-escolar, 723 de ensino fundamental e 158 de ensino médio, totalizando 508.998 alunos matriculados, distribuídos em 50.453 alunos matriculados no ensino pré-escolar, 360.754 alunos matriculados no ensino fundamental e 97.791 alunos matriculados no ensino médio. O município dispõe de 17.346 professores, dentre os quais 2.056 docentes no ensino pré-escolar, 11.755 docentes no ensino fundamental e 3.535 docentes no ensino médio (INEP, 2012).

Quanto ao Ensino Superior, o estado tem 20 Instituições, das quais 2 Federais, 1 Estadual e 17 Particulares (INEP, 2013). Os registros apontam que, em 2013, houve 137.179 matrículas em cursos de graduação no Estado do Amazonas, sendo 53.458 em instituições públicas e 83.721 em instituições particulares.

Quanto à rede básica de saúde, o município de Manaus dispõe de 500 estabelecimentos, distribuídos da seguinte forma: 13 Federais, 49 Estaduais, 237 Municipais e 201 privados (DATASUS, 2012).

Quanto ao saneamento, o abastecimento de água de Manaus é realizado pelo do Complexo de Produção da Ponta do Ismael, situado à margem esquerda do Rio Negro, localizado na zona Oeste da cidade, onde estão as instalações das estações de tratamento de água denominadas: Estação de Tratamento de Água I (ETA I), a mais antiga, operando desde 1973; a Estação de Tratamento de Água II (ETA II), inaugurada no segundo semestre de 1998. Na zona Leste, está situada a estaçãoETA Mauzinho, que abastece o Distrito Industrial de Manaus, inaugurada em meados da década de 70. Atualmente, ela é responsável pelo abastecimento de outras áreas próximas às suas instalações no bairro Mauzinho, às margens do igarapé do mesmo nome, afluente do rio Negro. Em junho de 2013, entrou em operação o Programa Águas para Manaus (PROAMA) para auxiliar, principalmente, os bairros da zona Leste da capital. Existem, também, as estações de tratamento de água que funcionam 24 horas por dia para o abastecimento da cidade. Hoje, Manaus conta ainda com 165 unidades de Centros de Produção de Águas Subterrâneas (CPAS), localizadas nas zonas Norte e Leste. O sistema de esgoto sanitário, existente na cidade de Manaus, tem uma extensão de 478 km de redes coletoras associadas a 60 estações de tratamento e 51 elevatórias, subdividindo-se em dois sistemas: um que abrange o centro da cidade e partes dos bairros Educandos, Morro da Liberdade, Santa Luzia e adjacências, denominado de sistema integrado, e outro formado por vários sistemas isolados dispostos ao longo de toda a cidade (MANAUS AMBIENTAL, 2015).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

A limpeza urbana da cidade é realizada por meio de coleta em caminhões, sendo que 90,69% do lixo coletado é despejado no Aterro Controlado, localizado no Km 11 da estrada AM 010.

A UNINORTE, no cumprimento de sua missão institucional, oferece atualmente a população da região metropolitana de Manaus mais de 57 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) nas mais diferentes áreas do conhecimento, nas modalidades presencial e a distância, distribuídos em 10 unidades de ensino. Hoje, conta com um universo de 35.000 alunos, sendo a maior IES da cidade e o maior Centro Universitário da Região Norte.

3. PLANEJAMENTO DA ORGANIZAÇÃO INTITUCIONAL

3.1 Missão: Atuar por meio da educação superior na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

3.2 Visão: Ser referência no ensino superior de qualidade na Amazônia, formando profissionais para o mercado global.

3.3 Finalidade, Objetivos e Metas da Instituição

3.3.1 Finalidade

O Centro Universitário do Norte tem como finalidade promover a educação superior de qualidade em consonância com o que prescreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

3.3.2 Objetivos

- Desenvolver o espírito científico, crítico e reflexivo, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo e permanente do indivíduo e da sociedade, por meio da oferta de cursos relacionados à educação continuada e educação permanente;
- Ministrando o ensino superior em nível de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, formando e aperfeiçoando profissionais e especialistas;
- Incentivar o trabalho de pesquisa visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Estender à comunidade o ensino, a pesquisa e a extensão, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;
- Formar profissionais com visão crítica da realidade, estimulando o interesse pelo conhecimento e busca de soluções para os problemas locais, regionais, nacionais e mundiais;
- Exercer a função institucional quanto à responsabilidade social.

3.3.3 Metas e Ações

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES				
	2013	2014	2015	2016	2017
INFRAESTRUTURA					
Meta 1: Ampliar e atualizar o material bibliográfico da UNINORTE.	X	X	X	X	X
-Adquirir material bibliográfico pertinente e atualizado para as áreas de atuação do Centro Universitário; - Rever o material bibliográfico com o intuito de detectar publicações desatualizadas, desnecessárias ou pouco interessantes; - Incrementar os processos de pesquisa de acervo (aumento dabase de dados, acesso remoto).					
Meta 2: Ampliação da Estrutura Física e Recursos Materiais	X	X	X	X	X
Ações: - Ampliar a estrutura física de modo a atender turmas ainda não iniciadas; - Atualizar e incrementar recursos materiais de uso em laboratórios.					
LOCALIZAÇÃO					

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Meta:1 Investir na Localização	X	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> - Revitalização do espaço do centro da cidade de Manaus, especificamente o entorno da IES; - Criar espaços de ensino em áreas populacionais de alta densidade demográfica; - Ofertar cursos de pós – graduação em espaços bem localizados e em estruturas modernas; - Criar polos de educação a distância. 					
CRENCIAIS ACADÊMICAS					
Meta 1: Acompanhar as avaliações externas dos cursos de graduação	X	X	X	X	X
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar coordenadores de curso e docentes sobre procedimentos para recebimento das comissões avaliadoras; - Cadastrar, dentro do prazo especificado, os cursos de graduação a serem avaliados para reconhecimento e, se for o caso, renovação de reconhecimento; - Acompanhar a tramitação dos processos de avaliação externa do MEC; - Tornar públicos os resultados obtidos nas avaliações externas. 					
Meta 2: Avaliar e adaptar as realidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC's					
<p>Ações:</p> <p>Promover pesquisa e reuniões com o NDE, professores e discentes no sentido de detectar áreas em que sejam necessárias alterações nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos.</p>					
Meta 3: Fortalecer os cursos do Centro Universitário do Norte					
<p>Ações:</p> <p>Avaliar junto às coordenações de curso os projetos pedagógicos implantados;</p> <p>Incentivar a aplicação de instrumentos de autoavaliação em cada curso;</p> <p>Difundir os projetos pedagógicos, disponibilizando-os para</p>					

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

acesso à comunidade acadêmica;					
Meta 4: Constituição do Núcleo Didático Pedagógico					
Ações: Apresentar por escola a proposta da formação do NDP; Compor o NDP; Acompanhar o processo de implantação do NDP.					
Meta 5: Recomposição dos NDE's					
Ações: Avaliar a composição e atuação do NDE's atuais; Discutir os resultados com os coordenadores de cursos ecolegiados; Recompor os novos NDE's.					
Meta 6: Ampliação do Atendimento ao Discente					
Ampliar as ações do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Social; Ampliar o número de profissionais que atendem no NAPS; Avaliar os relatórios do NAPS; Fortalecer as ações do Programa de Acompanhamento ao Egresso; Ampliar o Programa de Nivelamento Acompanhar os relatórios por escola do Programa de Nivelamento					
EMPREGABILIDADE					
Meta: Investir esforços para inserir o aluno UNINORTE no mercado de trabalho	X	X	X	X	X
Ampliar a central de empregabilidade; Ampliar parcerias com empresas e órgãos públicos Fortalecer o escritório internacional; Valorizar os egressos na contratação de docentes e técnicos administrativos;					

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Integrar a graduação com a pós-graduação no processo de educação continuada.					
CONFIABILIDADE					
Meta: Meta 1: Fortalecer as ações do Serviço da Ouvidoria	X	X	X		
Ações: Avaliar as informações provenientes da Ouvidoria no processo de avaliação dos cursos, dos docentes e do técnico administrativo, assim como dos serviços oferecidos pela UNINORTE; Discutir com os pares os relatórios oriundos da Ouvidoria, identificando as forças e fragilidades da IES Apresentar alternativas para trabalhar as fragilidades detectadas.					
Meta 2: Fortalecer as ações da Comissão de Avaliação Interna	X	X	X	X	X
Analisar os relatórios provenientes da CPA; Buscar alternativas para as fragilidades apontadas no processo de autoavaliação da IES dentro de cada dimensão.					
PRODUTOS					
Meta 1: Empreender estudos para criação e implantação de novos cursos de graduação	X	X	X	X	X
Ações: Realizar estudos de prospecção do mercado regional, buscando detectar áreas profissionais carentes por profissionais de nível superior; Analisar e emitir parecer sobre possibilidade de criação e implantação de novos cursos de graduação; Submeter, o projeto de curso à aprovação do CONSEP					

3.4 Políticas Institucionais

Todas as políticas tratadas nesta seção são aplicadas nos cursos do Centro Universitário do Norte – UNINORTE, na modalidade presencial e a distância.

3.4.1 Políticas de Ensino de Graduação

No Centro Universitário do Norte o ensino é visto como uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho. Nesse contexto, o conhecimento aparece como mediação do poder e como ferramenta da criação de símbolos por meio de um processo de internacionalização técnica e política, deixando de ser mecânica, projetando o trabalho como sentido.

No intuito de garantir uma boa formação de nossos discentes o Centro Universitário do Norte - UNINORTE mantém seus cursos de graduação organizados academicamente em quatro áreas do conhecimento, no sentido de atender as demandas específicas com mais exatidão e assertividade, são estas as escolas:

- **Escola de Licenciatura;**
- **Escola de Ciências Exatas e Tecnologia;**
- **Escola de Negócios, Comunicação e Direito;**
- **Escola de Ciências da Saúde.**

Propõe-se nortear as políticas de ensino do Centro Universitário do Norte pelos seguintes conceitos:

- a) Práticas de ensino inclusivas;**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Diante do fato de que o acesso à educação superior no Brasil ainda é privilégio de uma pequena parcela da população brasileira com idade entre 18 e 24 anos, o Centro Universitário do Norte – UNINORTE tem o entendimento de que a inclusão e as políticas e práticas institucionais não se limitam à distribuição de bolsas.

A inclusão passa também por abordagens pedagógicas postas em prática nas diversas formas de aula, nos princípios que norteiam a organização e implementação curricular, expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, nas mediações exercidas por todos os responsáveis aos atendimentos dos alunos, nas muitas atividades, projetos e programas que interligam e indissociam o ensino, a pesquisa e a extensão, nas dinâmicas que entrelaçam o acadêmico ao administrativo, numa vivência colegiada e democrática que exercita vida comunitária, nas parcerias estabelecidas para a concretização de nossos ideais acadêmicos, na cordialidade no trato e na vivência cotidiana da experiência de se trabalhar num Centro Universitário, no respeito às diferenças e na não-descriminalização de pessoas, entre outras.

Desta forma temos:

Uma organização de um currículo concebido como de qualidade, entendida como o não abrir mão do que é essencial e deve ser sólido na formação do profissional das áreas, é generalista, porque possibilita uma formação abrangente da problemática que envolve os contextos micros e macros sociais onde se inserem a profissão, mas adensada e adequada à rapidez da atualidade e consoante com as melhores tendências internacionais contemporâneas de duração de cursos, numa sociedade prenhe de recursos e técnicas que interagem, complementam e dão dinâmica própria às aprendizagens significativas, em todos os campos do conhecimento. Hoje a resposta às exigências de uma formação mais rápida não é contraditória à constatação de que os(as) jovens adentram a universidade em idades cada vez mais tenras e de que necessitam maior tempo para amadurecer sua formação acadêmica. Ao contrário, garante que variáveis e esforços pessoais possam ser atendidos e aparecem como estratégias sensíveis para entender que o(a)

aluno(a) trabalhador(a), que compõe também o Centro Universitário (que é particular e confessional), estuda à noite por falta de opção. Muitos(as) ainda têm responsabilidades familiares, devem ver suas necessidades respondidas como um direito que possuem a uma formação de igual qualidade que a dos(as) estudantes do diurno.

Cada aluno tem o seu tempo de dedicação pessoal, e seu ritmo próprio de aprendizagem que é condicionado por diversos fatores pessoais, de ordem familiar e/ou profissional. Ao incluir disciplinas em EAD e/ou semipresenciais, bem como atividades de trabalho independente em locais e tempos diferenciados, o Centro Universitário do Norte tem em vista que está lidando com instrumentos pedagógicos capazes de flexibilizar o curso e garantir que os momentos de formação não sejam medidos apenas pela organização rígida de horários semanais de aula, nem pelo espaço propiciado apenas pela escola para que dê conta de suas atividades e estudos.

b) Formação de cidadãos críticos, criativos e socialmente responsáveis;

A formação crítica não se completa sem uma reação propositiva. A reação à crítica deve ser traduzida numa alternativa, numa solução, numa proposta criativa de superação de uma situação-problema. O cidadão criativo atua em prol de estilos de vida sustentáveis. São cidadãos que buscam soluções alternativas para problemas comuns ao dia-a-dia, voltados para um padrão de bem-estar social, baseado em produtos e serviços sustentáveis, que viabilizem soluções eficientes e acessíveis para o cotidiano das pessoas. São práticas de inovação sociais sustentáveis aplicados ao cotidiano e propiciando novos modos de vida responsáveis.

c) Uma comunidade de aprendizado contínuo

Uma comunidade de aprendizado contínuo assume o compromisso de se atualizar e renovar o conhecimento permanentemente. Estas práticas devem promover o contato com o egresso que não apenas retorna para buscar novos conhecimentos, mas também para compartilhar experiências e renovar

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

as perspectivas de formação profissional e humana. Desta forma, os programas de extensão, a pós-graduação lato sensu e o stricto sensu são práticas estratégicas de aprendizado contínuo e de trocas entre alunos(as), egressos e sociedade.

A educação continuada, na perspectiva proposta aqui, contribui com a especialização e inserção do egresso em práticas profissionais específicas e contextualizadas por demandas, às vezes temporárias do mercado. Desta forma, a instituição consegue uma inserção flexível de mercado impulsionando dinâmicas que são diferenciadas da graduação.

Com base nos esclarecimentos que orientam a organização didático-pedagógica, Centro Universitário do Norte estabelece as políticas de ensino:

Manter os cursos com carga horária de modo a atender o mínimo exigido pelas diretrizes curriculares que orientam cada curso, deixando eventuais especializações para programas a serem desenvolvidos em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Garantir que nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, haja lugar para a iniciação científica, a prática da monitoria, as atividades culturais e artísticas, os estágios curriculares e extracurriculares e a participação em projetos de extensão junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa;

Flexibilizar os currículos dos cursos de graduação de modo a conter pluralidade de linhas de pensamento, definir conteúdos teóricos básicos e práticas profissionalizantes essenciais para a constituição de competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, na perspectiva do “aprender a aprender”;

Definir procedimentos para o bom andamento das atividades como estágio, TCCs, monografias, exercício da monitoria, iniciação científica e demais atividades práticas que interagem a matriz do curso;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Aprimorar ações de nivelamento de conteúdos que deveriam ter sido adquiridos pelos alunos no ensino médio, principalmente no que tange às competências necessárias para a expressão escrita em língua portuguesa e fundamentos de matemática, cálculo, física, química e biologia;

Elencar na organização curricular dos cursos de graduação, disciplina de formação sociocultural e ética de forma a sensibilizar os alunos sobre os acontecimentos de seu entorno social;

Adotar estratégias didático-pedagógicas adequadas ao fomento da capacidade empreendedora do aluno;

Incentivar o trabalho interdisciplinar;

Manter o acompanhamento do aluno egressos dos cursos de graduação, vistos não só como um instrumento de avaliação dos resultados finais do processo de ensino-aprendizagem, como também de apoio para o prosseguimento dos estudos, na perspectiva da educação continuada;

Manter políticas para renovação dos recursos materiais, equipamentos, laboratórios e bibliotecas de acordo com as necessidades demonstradas nos projetos pedagógicos dos cursos;

Valorização dos recursos humanos, como diretriz fundamental na consecução dos objetivos de ensino;

Manter os projetos pedagógicos dos cursos sempre atualizados a partir de suas avaliações internas e externas;

Dar continuidade aos cursos de capacitação específicos para as áreas de didática e metodologia do ensino aos docentes;

Adequar as matrizes às novas exigências sociais, econômicas e da demanda local do mercado de trabalho, observadas as diretrizes curriculares para cada curso de graduação;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Estimular a prática de elaboração de recursos didáticos por meio do uso de novas tecnologias de comunicação e informação;

Aprimorar os instrumentos de avaliação do desempenho escolar do corpo discente e da avaliação dos docentes pelos discentes, com o propósito de aperfeiçoar o programa de avaliação institucional;

Aprimorar as ações integradoras das teorias e das práticas profissionais;

Promover e integração entre os membros do colegiado do curso visando a unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;

Aprimorar e incentivar o uso adequado da biblioteca e dos laboratórios como meio de aprendizagem;

Incentivar os programas de leitura para o corpo discente e docente.

3.4.2 Política de Ensino de Pós-Graduação

As políticas de Pós-graduação estão consubstanciadas em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade no ensino e na educação continuada, na pesquisa, na capacitação de corpo docente e na qualificação de cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação partiu de pressupostos básicos que norteiam as ações e o diagnóstico da situação da pós-graduação da UNINORTE.

A Política de Ensino de Pós-graduação da UNINORTE se define através das seguintes diretrizes:

- Desenvolvimento da pós-graduação, entendida como instrumento de preparação de pesquisadores, capazes de explicitar, em sua ação acadêmica, a indissociabilidade ensino, extensão e produção científica institucionalizada;
- Efetivação de ações articuladas e parcerias com universidades e outras instituições de pesquisa nacionais, visando à cooperação científica,

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

acadêmica, técnica e financeira, necessárias à qualificação dos programas interinstitucionais de pós-graduação stricto sensu;

- Oferta dos cursos de pós-graduação definida a partir das carências pedagógicas e técnicas do corpo docente e técnico-administrativo do Centro, especialmente quando desenvolvidos através de cursos de aperfeiçoamento e de especialização;
- Sensibilização aos egressos dos cursos de pós-graduação sobre a necessidade de seu próprio aperfeiçoamento e comprometimento com o desenvolvimento da Região Amazônica, tornando-os aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional;
- Acompanhamento, controle e avaliação permanentes dos programas de pós-graduação; Implantação da modalidade de educação a distância; e
- Melhoria da qualidade da gestão do ensino de pós-graduação.

Também, é importante destacar que as políticas de pós-graduação devem perseguir a integração da graduação com a pós-graduação tendo em vista que este é um ponto de fundamental relevância para o desenvolvimento da educação em nível superior da UNINORTE.

3.4.3. Políticas de Pesquisa e Extensão

3.4.3.1. Iniciação Científica

O Centro Universitário do Norte - UNINORTE em consonância com o que prescreve o Decreto no 4.914, de 11 de dezembro de 2003, no seu art. 20, que trata cumprimento do art. 207 da Constituição Federal da República Brasileira a respeito do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reconhece no desenvolvimento da investigação científica e tecnológica um valioso instrumental pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais. Por isso assume o compromisso de oferecer

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

pesquisa na forma de Iniciação Científica, com o objetivo de desenvolver o espírito científico e a pesquisa entre os alunos da instituição. Entende que como benefício direto, tem-se um aluno em contato com as novas tecnologias e que aprende a buscar conhecimentos por conta própria. O discente aprende a lidar com cronogramas, trabalhar em equipe, melhorar seu raciocínio objetivo, buscar resultados, além de desenvolver textos científicos e apresentar trabalhos em eventos.

A Iniciação Científica é um instrumento de formação que permite introduzir, na pesquisa científica, os estudantes de graduação potencialmente mais promissores. Os Programas de Iniciação Científica devem preparar não só melhores profissionais para o mercado de trabalho com também aprimorar a clientela de pós-graduação, proporcionando assim uma integração direta entre os cursos de graduação e pós-graduação.

Ao lado disso, possibilitam que novos conhecimentos, adquiridos por meio da pesquisa sistematizada, se disseminem nos cursos de graduação, contribuindo para que a universidade se envolva integralmente com o desenvolvimento das atividades científicas e propicie uma formação global aos seus alunos.

A UNINORTE ao longo do quinquênio 2013-2017 pretende cumprir a seguinte linha de expansão, no que diz respeito a bolsas de Iniciação Científica (IC):

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA				
2013	2014	2015	2016	2017
50	50	50	50	50

Desta maneira, o desenvolvimento da Iniciação Científica no Centro Universitário do Norte - UNINORTE trará, como resultado desse processo, egressos mais bem preparados e cidadão mais críticos e conscientes, pois o espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o

empreendedorismo, entre outras, são qualidades importantes trabalhadas na pesquisa e também, no processo de formação do acadêmico por desenvolver características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

3.4.3.2. Extensão

As atividades de extensão na UNINORTE são responsabilidade da Coordenação de Extensão por meio de programas que acontecem todos os anos com o desenvolvimento de projetos específicos, respondendo às necessidades locais, todos em consonância com as propostas apresentadas pelas coordenações de cursos, e/ou representantes da sociedade.

Com a visão ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e à formação de cidadãos capazes de pensar criticamente frente às exigências coletivas, as atividades de extensão são prioritariamente exercidas pelo corpo discente, sob a orientação e coordenação de seus professores.

As atividades de extensão implicam na necessidade de uma articulação permanente entre a Coordenação de Extensão e os Coordenadores das Escolas da UNINORTE, representados ou não por professores com a função de apoio à coordenação junto à Extensão. Cabe às coordenações de cursos por meio de seu corpo docente e discente, a execução das ações que constam das propostas apresentadas e o cadastro das mesmas na Coordenação de Extensão.

As atividades de extensão da UNINORTE serão desenvolvidas por meio de:

Núcleos Permanentes de Extensão – atividades exercidas pela comunidade acadêmica de forma localizada e contínua, junto a diversos segmentos da sociedade, com o objetivo de refletir e construir, conjuntamente, propostas de solução para as questões advindas da realidade social, priorizando os segmentos mais carentes da sociedade;

Eventos de Extensão – atividades realizadas no cumprimento de programas específicos, oferecidos com o objetivo de produzir, sistematizar e

divulgar conhecimentos tecnologias e bens culturais podendo desenvolver-se em nível universitário ou não. Os eventos de extensão compreendem: Ciclos de conferências; Seminários; Fóruns; Ciclos de palestras; Reuniões técnicas; Concertos; Festivais; Manifestações artísticas e culturais; Espetáculos; Oficinas; Simpósios; Jornadas; Mostras; Simulados; Minicurso; Preparatórios; Semanas; Serviço Comunitário; Excursões; Atividades Desportivas; Cinema Literário; Outros de natureza semelhante;

O critério de frequência mínima para cursos e eventos de extensão está estabelecido em seus respectivos projetos, não podendo ser inferior a 75%.

Cursos de Extensão – atividades programadas pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando socializar os conhecimentos produzidos na Instituição. Os cursos de extensão articulam a comunidade acadêmica com as necessidades concretas da sociedade, num confronto permanente entre a teoria e a prática, como pré-requisito e consequência dos diversos programas de extensão.

A Política de Extensão do Centro Universitário do Norte se define através das seguintes diretrizes:

- A extensão deve ser embasada nas áreas de concentração de seus programas com a clara identificação dos desejos da sociedade amazônica, de forma que as ações e transformações geradas visem o pleno desenvolvimento da Região;
- As atividades de extensão, diversificadas em modalidades e meios, devem confluir para que escritórios técnicos, institutos, incubadoras, clínicas, laboratórios, agências prestadoras de serviços, órgãos complementares, possam favorecer o aprendizado prático dos estudantes e envolvê-los em projetos específicos;
- As atividades de extensão, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura, sendo base para o desenvolvimento de

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico;

- Para que a UNINORTE e a sociedade se articulem em busca do fortalecimento local, é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, inclusive sob a forma de cronograma de ações, de sorte que, internamente, delas participem os docentes, funcionários e discentes e, externamente, o meio em que se insere;

Nesta perspectiva, a extensão da UNINORTE prioriza o estabelecimento de parcerias com segmentos da sociedade que, devido às forças políticas, econômicas e sociais numa dada conjuntura, despontem como sujeitos contribuintes para a transformação da sociedade. A extensão também prioriza como público alvo, segmentos da população excluída que não têm acesso aos conhecimentos científicos e técnicos necessários para equacionar problemas que dizem respeito às necessidades básicas para a sobrevivência humana, assim como a esfera da cultura que são relevantes para a autonomia e organização destes segmentos.

A extensão da UNINORTE se desenvolve sob a forma de programas integrados ao ensino multiprofissional e internacionalidade, procurando mostrar ao aluno seu papel na sociedade em que se insere, bem como seu papel como cidadão do mundo. Para que a Extensão possa ser trabalhada de maneira global e produza resultados para o aluno, para o docente e para a comunidade, ela é baseada nos principais eixos temáticos: Solidariedade e Cidadania; Assistencial e de Saúde; Cultural e Esportivo e Educação Ambiental, Multiprofissionalidade e Internacionalização. O eixo Educativo foi excluído da lista pois a Coordenação de Extensão entende que todos os demais eixos devem possuir a Educação como alicerce para qualquer projeto, ação ou atividade. Pois se a Educação não for a base, o projeto, ação ou atividade precisará ser eternamente repetida em uma determinada comunidade, pois será reduzida a algo assistencialista resultando em poucos frutos imediatos, mas nenhum fruto duradouro. Mas os projetos com alicerce na Educação, produzirá agentes disseminadores dentro da própria comunidade e uma real e

duradora transformação será produzida em decorrência do projeto, ação ou atividade executada.

Solidariedade e Cidadania - As ações e projetos que integram esse eixo, procuram estabelecer valores sociais rígidos no que se refere à necessidade de o aluno ser solidário e cidadão. Isso se estabelece por meio de projetos e ações educativos, nas quais os alunos passam a conhecer seu papel e função dentro da sociedade na qual estão inseridos e isso tende de despertar neles o desejo pelo voluntariado como ferramenta para agregar valores sociais e humanitários dentro da comunidade onde estiverem inseridos.

Assistencial e de Saúde: Participam desse eixo, ações voltadas para a prestação de serviços tanto para a comunidade interna quanto e/ou externa da Instituição, podendo inclusive gerar recursos para a mesma. Favorece o aprendizado prático dos alunos, envolvendo-os em projetos oferecidos ou contratados por terceiros, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. Os projetos inseridos nas comunidades mostram, através da melhoria nos indicadores de saúde global, que a contrapartida da UNINORTE nessas comunidades produz frutos duradouros e que resultam na melhoria da qualidade de vida das populações atendidas por esses projetos.

Cultural e Esportivo: O desenvolvimento cultural e esportivo de uma comunidade deve ser buscado pois são os principais meios de socialização do cidadão e uma ferramenta eficaz e comprovada para reduzir índices de criminalidade e aumentar o interesse por uma vida digna, por meio da educação e do trabalho. Assim, projetos inseridos nesse eixo procuram ampliar a participação e conhecimento da população sobre cultura e esportes, nas suas diferentes modalidades e áreas.

Educação Ambiental: Os projetos dentro desse eixo procuram trabalhar as áreas de Conhecimento Ambiental, preservação ambiental e coleta seletiva. Trata-se de um assunto de forte impacto social e é altamente estimulado pela Coordenação de Extensão. Muitas comunidades ainda estão na etapa de sensibilização para o Meio Ambiente na qual estão inseridas, enquanto que outras precisam de ações e treinamentos sobre como modificar

um cenário de destruição do meio ambiente para um cenário de preservação. Os projetos são adaptados aos cenários locais de cada comunidade.

Multiprofissionalidade: A Coordenação de Extensão busca estimular a elaboração de projetos e atividades que envolva diversas áreas de conhecimento, de modo que a comunidade possa receber uma atenção mais globalizada. Para o aluno UNINORTE, essa experiência também é riquíssima pois permite conhecer outras realidades diferentes da sua e apresentar uma visão muito mais global e menos limitada, à medida que participa de atividades multiprofissionais.

Internacionalidade: Em um mundo onde o conhecimento é globalizado, não podemos restringir os projetos a ações locais, mas procurar idéias e comparar idéias com outras realidades mundiais. O aluno deve estar preparado para abordar comunidades com culturas diferentes da sua, além do incentivo em fazer amizades e buscar parcerias mundiais. Muito importante também mostrar para as comunidades idéias que já funcionam em outros locais, que possam ser determinantes para modificar uma determinada realidade local. Além disso, o aluno UNINORTE, como parte da rede mundial Laureate International Universities, poderá abrir um mundo de conhecimento que uma determinada comunidade jamais teria oportunidade de conhecer.

3.4.4 Política de Responsabilidade Social

No contexto mundial e contemporâneo, vem ocorrendo um redimensionamento das exigências das empresas/instituições em relação a sua inserção social e as suas responsabilidades frente às necessidades da sociedade em que estão inseridas.

Responsabilidade Social é um conceito ainda amplo e que somente com o decorrer do tempo irá se definindo com maior consistência no âmbito, tanto das exigências legais, quanto nas modalidades institucionais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

A partir de discussões sobre a questão do compromisso social e da identidade acadêmica, principalmente pelo viés da importância das ações intencionistas, tendo como parâmetro os princípios de sua missão institucional, a UNINORTE construirá sua política de Responsabilidade Social, visando à inclusão social e cidadania de seus discentes, docentes, funcionários e a sociedade em geral.

A finalidade da implantação da política definida e, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural e artística. Tais ações serão pautadas no comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando os benefícios do conhecimento acadêmico as ações de contribuição no enfrentamento das questões sociais e suas múltiplas configurações.

A política de Responsabilidade Social da UNINORTE foi construída e é permanentemente repensada através da instauração de espaço de debates junto as comunidades interna e externa. Sua institucionalização implica no trabalho de análise de indicadores sociais internos e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino e extensão.

A UNINORTE define como dimensões de sua política de Responsabilidade Social a formação de profissionais, o desenvolvimento de **programas de extensão**, visando:

- Compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania;
- Defesa do meio ambiente, especialmente onde suas unidades de ensino estão inseridas;
- Compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- Defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Para tanto foi preciso: programar a política de Responsabilidade Social definindo-a e adequando-a a legislação em vigor; considerar os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo; comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável, além das metas e ações pertinentes já mencionadas.

Desta feita, o Centro Universitário do Norte - UNINORTE, responsável pela formação do indivíduo enquanto agente social, une sua missão educativa a ações voltadas para o bem-estar de seus clientes, funcionários e da sociedade através de projetos sociais, resgatando e valorizando a cidadania e a inclusão social. E nessa relação entre a educação e o compromisso com a ética e com a sociedade como um todo, que atua na:

- Qualificação de profissionais;
- Inclusão de pessoas com necessidades especiais em seu quadro de funcionários;
- Ações sociais nas comunidades;
- Trabalhos voltados às comunidades ribeirinhas;
- Trabalhos de resgate e preservação do meio ambiente;
- Assessoria jurídica a comunidade;
- Atendimento psicológico a comunidade;
- Incentivo às atividades sócio culturais;
- Atendimento odontológico a comunidade;
- Bolsas de estudo para alunos de baixa renda através do PROUNI, FIES e Bolsa Universitária.

3.4.5 Política de Acessibilidade

Plano de Promoção de Acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação de tradutor de e interprete de Línguas Brasileiras de Sinais-LIBRAS. No que concerne o espaço físico, observa-se que a UNINORTE cumpre o que rege a Portaria do Ministério da Educação número 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Desta forma, propicia aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em suas unidades de ensino, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Atualmente, a UNINORTE já está totalmente adaptada para propiciar condições de acesso aos portadores de necessidades físicas. Nesse sentido, trabalha na intenção de garantir a segurança e a confortabilidade dessas pessoas. Para elas, são asseguradas condições de acesso aos espaços de uso coletivo com eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, elevadores, rampas com corrimãos, lavabos, bebedouros, instalações sanitárias adequadas com barras de apoio nas paredes e que permitam o acesso de cadeira de roda, bem como, vagas reservadas nos estacionamentos próximos às salas de aula, aos ambientes utilizados nos cursos e ao local de trabalho.

Para os alunos com deficiência auditiva, existe o compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- intérpretes de libras/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno.
- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado).
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Destaca-se ainda que como pressupõe o Decreto Presidencial número 5.626/2005, a LIBRAS está inserida como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, bem como disciplina optativa para os demais cursos de graduação.

Para os alunos com deficiência visual é disponibilizado um aluno monitor, para ajudar no desenvolvimento do acadêmico dentro da IES e no curso escolhido.

É importante destacar que a UNINORTE desenvolve ações permanentes de capacitação e preparação dos docentes para receber e acolher os discentes portadores de necessidades especiais. Neste caso, existe um acompanhamento por parte do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (**NAPP**) junto as coordenações dos cursos no que concerne a organização de atividades direcionadas para este objetivo.

A Instituição está preocupada com a capacitação dos professores em estimulá-los ao constante processo de construção de competências, promovendo atividades de grupo e atendimento individualizado, visando ao

aperfeiçoamento do atendimento aos alunos em todas as suas necessidades de aprendizagem e formação.

Como se pode observar o atendimento às pessoas com necessidades especiais não se restringe a esfera estrutural e técnica, mas foca principalmente a humana, pois se acredita que professores sensíveis e conscientes para essa questão, capacitados pedagogicamente para atuarem junto a esses alunos, fortalecem a Instituição a efetivar com qualidade o processo de inclusão, compreendendo-o em toda sua amplitude e complexidade.

3.4.6 Política para a Educação em Direitos Humanos

Os Direitos Humanos são frutos da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos face às transformações ocorridas nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos.

O tema dos Direitos Humanos transcende a concepção de igualdade e traz a discussão do reconhecimento das diferenças e da luta contra qualquer forma de preconceito e discriminação.

A UNINORTE entende que uma educação de qualidade, que valoriza a formação integral do ser humano, permite a emancipação e o resgate da cidadania, bem como os direitos humanos que devem ser respeitados pelo Estado e todos os cidadãos. É pela educação que superamos as desigualdades sociais.

Nesse contexto, a UNINORTE em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos de Cursos, realiza a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos seus currículos da seguinte forma:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

I – pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;

II – como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;

III – de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade;

IV – sendo componente curricular obrigatório para os cursos de formação de professores.

Além do assunto estar incluso na organização dos currículos, o tema é abordado a partir de metodologias ativas, participativas, de diferentes linguagens.

Sendo a educação um processo contínuo e permanente, a UNINORTE entende que ela não se limita apenas aos conhecimentos transmitidos pelos componentes curriculares. O estudo dos Direitos Humanos e a formação de valores como respeito, cidadania, ética, a preocupação com o meio ambiente, a diversidade são adquiridos também através das diversas relações sociais. Por isso, em suas ações de extensão, a UNINORTE, desenvolve atividades voltadas para a promoção de Direitos Humanos, em diálogo com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a gestão pública.

3.4.7 Política da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

A cidadania entendida como a prática do direito ao acesso aos mesmos bens e serviços comuns a todos os cidadãos. É o espaço para desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: econômicas, sociais, religiosas, dentre outras, exige exercício diário moldado pela ética nas relações sociais.

As desigualdades e discriminações para com a população negra é herança cultural do tempo do Brasil colônia, a qual precisa ser definitivamente superada, partindo de ponto comum de formação social coletivo: a escola. Por isso, a função mediadora do Estado, implica o estabelecimento de sistemas de ensino democrático que promovam o livre acesso de todos os seus cidadãos, prioritariamente, das classes economicamente desfavorecidas ou historicamente marginalizadas. Observando a diversidade social, étnico-racial, o Conselho Nacional de Educação (CNE) interpretou as determinações da Lei no. 10.639/2003 que introduziu, na Lei no. 9.394/1996 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e determinou a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana na matriz curricular do ensino no Brasil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, nos termos do Parecer CNE/CP no. 3/2004 e da respectiva Resolução CNE/CP no. 1/2004 estabelecem a educação com foco nas relações étnico-raciais como um núcleo dos projetos pedagógicos das instituições de ensino de diferentes graus.

Nesse contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos do Centro Universitário do Norte - UNINORTE incluem em seus conteúdos de disciplinas e em atividades curriculares que ministram o estímulo a reflexão sobre as relações étnico-raciais. Com esta estratégia se entende que as questões inerentes a essa temática poderão ser enriquecidas de modo interdisciplinar de modo que se possa contribuir com a formação de cidadãos com posturas transformadas em nível social, promovendo a valorização e práticas éticas e solidárias.

No processo de ensino-aprendizagem a abordagem de temas relacionados às relações étnico-raciais favorece a superação de conceitos arraigados pelo empirismo: ditos populares, charges, etc., ou fomentados por radicalismos: religiosos, de gênero, de procedência, uma vez que através da:

[...] educação das relações étnico-raciais tem por alvo a formação de cidadãos, mulheres e homens empenhados em promover condições de igualdade no exercício de direitos sociais, políticos, econômicos, dos direitos de ser, viver, pensar, próprios aos diferentes pertencimentos étnico-raciais e sociais. Em outras palavras, persegue o objetivo precípua de desencadear

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

aprendizagens e ensinos em que se efetive participação no espaço público. (SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. *Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil.*) p.2. Disponível em revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/.../2092.pdf Acesso em: 16 julho 2015.

Para que a sociedade consolide essas premissas há necessidade do despertar da “consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos; ações de combate ao racismo e a discriminações”. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988)

A formação social brasileira tem origem em diferentes grupos étnico-raciais – indígenas, africanos, europeus, asiáticos. Essa diversidade na matriz genealógica permitiu o multiculturalismo, e este fomentou uma cultura multicolor com traços físicos e místicos próprios. Aprender essa complexidade é ponto fundamental para uma cultura de tolerância, respeito e paz. Por isso, a Resolução CNE/CP nº. 1/2004 atua no sentido de promover, valorizar a identidade, cultura e história dos afro-brasileiros, a partir da garantia do reconhecimento e da igualdade entre as raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas.

3.4.8 Políticas de Educação Ambiental

A partir do domínio sobre o fogo, a humanidade, aperfeiçoou seus métodos para domínio sobre a natureza. Esse ponto comum a classe *homo sapiens* é o ponto central de uma história de subjugação que transforma o ambiente natural e seus compostos em recursos naturais. Essa habilidade, aperfeiçoada pelo trabalho, estimulou o desenvolvimento de novas habilidades e novas competências garantindo a perpetuação da espécie na Terra.

Atualmente, tem-se uma sociedade baseada no consumo. Diuturnamente, novos produtos para novas necessidades são criados pelo sistema produtivo. Esse processo, muitas vezes, não respeitando a dinâmica natural de regeneração da natureza, ameaça a continuidade da vida como um todo no planeta.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Nesse contexto, Estados, instituições e setores organizados da sociedade buscam a superação da chamada “cultura de risco” cuja causa e efeito condiz ao instituto subjetivo: desejo humano. Para Santos:

[...] atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzir os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede à produção dos bens e dos serviços. Então, na cadeia causal, a chamada autonomia da produção cede lugar ao despotismo do consumo [...]. O consumo é o grande emoliente, produtor ou encorajador de imobilismos. Ele é, também, um veículo de narcisismos, por meio dos seus estímulos estéticos, morais, sociais; e aparece como o grande fundamentalismo do nosso tempo, porque alcança e envolve toda gente. (SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. P. 48;49)

A UNINORTE guiada pela sua missão institucional busca responder positivamente à construção de uma consciência ambiental que promova “aquisição de valores, competências e habilidades que lhe permitam o exercício da cidadania com melhores condições de empregabilidade, tendo como eixo norteador a busca de um modelo de desenvolvimento sustentável”.

Nesse contexto, a UNINORTE em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos de Cursos, realiza a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental na organização dos seus currículos da seguinte forma:

- I – pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;
- II – como conteúdo dos componentes já constantes do currículo;
- III – pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Nesse sentido, o Centro Universitário do Norte – UNINORTE realiza ações de ensino e extensão, assumindo o compromisso ético com a premissa ambiental.

3.4.9 Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, reconhecendo os autistas, oficialmente, como pessoas com deficiência, assegurando o direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de educação.

O Transtorno do Espectro Autista aparece, geralmente, nos três primeiros anos de vida, comprometendo as habilidades de comunicação e interação social. O Transtorno do Espectro Autista é definido pela presença de déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos. Este transtorno faz parte do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V).

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação. A educação especial atende às especificidades dos alunos com deficiência e orienta a organização de redes de apoio a formação continuada, a identificação de recursos, aos serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.

Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sócias recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo, incluindo-se nesse grupo os alunos com autismo.

Na UNINORTE ao se inscrever, o candidato assinala que possui algum tipo de deficiência. E, durante a realização do vestibular, o candidato tem à sua disposição serviços como salas especiais, acesso às salas de aula, professor leitor, provas ampliadas e prorrogação para o término da prova.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

A UNINORTE desenvolve uma política para o atendimento aos alunos com deficiência, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico de cada Escola, Diretoria de Recursos Humanos e juntamente ao Serviço Aplicado de Psicologia, composto por pedagogos, psicopedagogos que de forma interdisciplinar desenvolvem ações referentes às questões que envolvam o aluno com necessidades especiais.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Suporte pedagógico ao professor, quando necessário;
- Reestruturação do ambiente já existente, facilitando o acesso;
- Organização de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários;
- Estimular e envolver a questão junto à comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente e administrativo), apoiando projetos de iniciação científica, cursos de extensão sobre a temática.

3.4.10 Política de defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O Centro Universitário do Norte - UNINORTE, sempre contemplou a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. As atividades artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- A valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- A ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- O incentivo à produção cultural sustentável;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- A promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- A cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- O desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão da produção artística;
- O estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- A promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- A ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural.
- A hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelas Escolas são planejadas e implantadas pelas coordenações de curso com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas são elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

3.4.11 Política de Internacionalização

O Centro Universitário do Norte - UNINORTE, sempre contemplou a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. As atividades artística e cultural, a

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes são sustentadas por uma política institucional que contempla:

A UNINORTE entende como fundamental que seu aluno e professor receba uma capacitação internacional. Isso deve-se não somente ao fato de pertencer à Rede Laureate International Universities, como também por compreender as exigências do mercado que busca por profissionais globalizados e com uma visão internacional desenvolvida. Assim sendo, considerando-se um currículo que premia competências e habilidades de maneira geral, as disciplinas são ensinadas de modo a mostrar a realidade mundial dentro de sua área de atuação.

Mas a UNINORTE não se limita a mostrar a importância da internacionalização na sala de aula. Ela procura contemplar o aluno com as diversas oportunidades internacionais que ser membro da Rede Laureate International Universities pode oferecer: diversos cursos, diversas oportunidades de mobilidade internacional, transmissão de diversos eventos internacionais, dentre outras oportunidades. Os alunos são estimulados a buscar a internacionalização também fora da sala de aula, por meio da oferta de cursos de inglês e de diversos convênios internacionais com outras universidades da rede. A importância dada à internacionalização não se limita ao corpo discente, sendo estendida também aos professores e demais colaboradores, por meio de premiação, imersão e diversos mecanismos de incentivo ao aprendizado do Inglês.

Como explicado acima, diversas são as iniciativas de internacionalização ofertada a nossos alunos. Em detalhe podemos destacar:

- *Laureate English Program*: O Programa de inglês oferecido na Uninorte envolve diversas categorias. Por meio da parceria com a *Cambridge University Press*, oferecemos o curso semi-presencial *Touchstone*, onde os alunos têm a oportunidade de aprender o idioma com aulas presenciais com professores altamente qualificados. Além disso, a plataforma *Cambridge LMS* permite ao aluno aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Intercâmbios Estudantis: os alunos são estimulados a participar de intercâmbios e diversas parcerias foram firmadas com Universidades da rede para que o aluno possa estudar por um ou dois períodos, pagando a mesma mensalidade paga na UNINORTE. Em outras Instituições, o aluno recebe um grande desconto para realizar o intercâmbio estudantil. Além de adquirir proficiência em um idioma e conhecer uma cultura totalmente distinta, o intercâmbio estudantil permite ao aluno cursar disciplinas na Instituição destino que, após sua aprovação, poderá gerar equivalências na UNINORTE. Para isso, o aluno cursará disciplinas que foram previamente avaliadas pelo coordenador do curso.

- Transmissão de eventos internacionais: diversos eventos são transmitidos ao vivo para nossos alunos. Entendemos que as transmissões são muito importantes pois podemos alcançar um grande público, com um custo baixo. Para muitos alunos essa é a única forma de participar de um evento internacional. Por isso, valorizamos muito esse tipo de iniciativa e incentivamos nossos professores, permitindo que seus alunos possam conhecer grandes nomes de suas áreas, sem que tenham que viajar para isso.

- Aulas internacionais virtuais: são incentivadas as aulas internacionais, onde professores de outros países, atuando em diferentes realidades possam compartilhar o conhecimento deles e trocar experiências com nossos alunos. Esse tipo de atividade é extremamente incentivada dentro da UNINORTE pois os alunos podem conhecer um pouco mais sobre a realidade de suas futuras profissões em outras regiões, podem receber uma diferente perspectiva sobre um determinado assunto ministrado e, em última instância, aprimorarem o idioma, quando essas aulas forem realizadas em outro idioma.

- Diversos concursos de Bolsas e Participação em Programas de Bolsas de Intercâmbio. Por acreditar que os intercâmbios devam ser parte ativa da formação dos estudantes, participamos de diversos concursos de bolsas de estudos internacionais. Possuímos uma parceria muito profícua com o Santander Universidades, por meio do qual diversas bolsas são ofertadas a nossos estudantes. Além disso, somos credenciados no Programa Ciências

sem Fronteiras da CNPq. Procuramos aumentar constantemente nossas parcerias para incentivar nossos alunos nos programas de intercâmbios.

- Cursos de desenvolvimento acadêmico. Os professores da UNINORTE são estimulados ao aperfeiçoamento constante. Para isso, diversos cursos e certificações gratuitas são fornecidos para que melhorar o desempenho de nosso corpo docente. Os cursos são oferecidos online, auto-instrutivos ou com instrutores renomados que irão avaliar as atividades do docente. Os cursos são oferecidos em Português, Inglês e Espanhol. Por meio desses cursos, os professores aumentam sua rede de relacionamento dentro da rede Laureate, dentro e fora do Brasil.

3.5 Políticas das Interfaces Sociais

3.5.1 Assessoria de Comunicação

O novo cenário administrativo da UNINORTE aponta para uma descentralização dos perfis hierárquicos e da velocidade nas decisões entre mantida e mantenedora e a definição de seus papéis. Em decorrência disto, a Política de Comunicação da UNINORTE deverá atender a este novo cenário.

Permitir que os esforços de comunicação sejam cada vez mais profissionais, portanto, será uma das missões desta Política de Comunicação, atendendo a uma necessidade dos públicos envolvidos e a busca por uma comunicação empresarial mais eficaz e eficiente.

São fundamentos da política de comunicação:

- **Transparência:** A comunicação empresarial requer credibilidade de suas fontes e velocidade em suas respostas. Uma instituição de ensino não pode omitir fatos que sejam de interesse público e estará sempre disposta a apresentar respostas que deem conta de seu papel na sociedade.

- **Profissionalismo:** A comunicação deverá ser conduzida de maneira integrada, respeitando-se a atuação dos profissionais da área:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

publicitários, jornalistas, produtores editoriais, relações públicas, radialistas e profissionais do Marketing. Qualquer divulgação de serviços ou produtos institucionais, portanto, deverão ser produzidos por profissionais de comunicação.

- **Ética:** A UNINORTE sempre se pautará pela verdade das informações, preceito essencialmente ligado à ética e ao profissionalismo no tratamento dado à comunicação.

É objetivo da política de comunicação: Fortalecer a imagem institucional de um centro universitário que busca realizar sonhos e construir carreiras, focando os conceitos de internacional, preocupando-se com a preparação de seus alunos para um mercado de trabalho sem fronteiras, mas sempre respeitando suas raízes regionais.

O objetivo da política de comunicação, por público:

- **Funcionários** – UNINORTE me valoriza e eu ajudo a transformar a vida das pessoas;
- **Vizinhos/sociedade** – UNINORTE me respeita.
- **Fornecedores** – UNINORTE é parceiro.
- **Imprensa** – UNINORTE é sempre transparente.
- **Aluno/egresso (cliente)** - UNINORTE me valoriza e me prepara para um mercado sem fronteiras.
- **Mercado** – UNINORTE tem os melhores currículos.
- **Professores:** a UNINORTE me dá condições para contribuir com a construção de carreiras. A UNINORTE me valoriza.

Em relação à cultura organizacional: UNINORTE quer mudar paradigmas:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- **Meio ambiente/sociedade** – UNINORTE é socialmente responsável;
- **Produtos/serviços** – UNINORTE busca excelência.
- **Produtividade** – UNINORTE quer o melhor sempre.
- **Patrocínio e apoios** – A UNINORTE é uma empresa de educação que valoriza a cultura local e nacional.

3.5.1.1. Gerência de comunicação e Marketing Digital

Missão: Fortalecer a imagem positiva da UNINORTE frente aos públicos internos e externos, dotando a instituição de processos e tecnologias de comunicação eficazes. Divide-se entre os setores de Relações com a Imprensa; Relações com as Redes Sociais e Relações com o Colaborador (endomarketing).

Estratégias:

- Criar novas canais de comunicação;
- Fortalecer o uso das mídias digitais;
- Definir políticas de atuação;
- Garantir a adequação e ou cumprimento das normas internacionais da Rede Laureate para a área de comunicação;
- Garantir a projeção da UNINORTE na Rede Laureate;
- Mediar a UNINORTE com veículos de comunicação;
- Editar material institucional;
- Zelar pelo cumprimento de políticas de comunicação;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Desenvolver ações que beneficiem a imagem da UNINORTE;
- Articular e acompanhar a imagem institucional da empresa.

3.5.1.2. Ações Com Imprensa

Missão: Administrar as informações ligadas à empresa compatibilizando-se com os interesses dos seus públicos de forma a consolidar e salvaguardar sua imagem os seus valores e seus princípios.

Estratégias:

- Implantar sistemas de medição qualitativa de retorno da imprensa, coordenando e administrando o fluxo de informações entre UNINORTE e a imprensa.
- Realizar diagnósticos dos pontos fortes e fracos da UNINORTE, a luz das diretrizes da política de comunicação, elaborando dossiês de divulgação e/ou defesa e planos de ação;
- Atender às necessidades de comunicação dos clientes internos junto à imprensa, propondo, planejando e executando ações pertinentes;
- Cuidar para que o atendimento ao jornalista que procura a UNINORTE seja prioritário em relação a qualquer outro trabalho;
- Assegurar o cumprimento da política de portas abertas;
- Elaborar um plano anual de ações de relações com a imprensa;
- Coordenar a realização de um programa de treinamento em mídia para os líderes da empresa que mantém contatos com a imprensa;
- Coletar, selecionar e distribuir informações que possam auxiliar a Empresa na elaboração e execução de suas estratégias.

3.5.2 Relações com os colaboradores - COMUNICAÇÃO INTERNA

Missão: Promover o relacionamento e o alinhamento das ações corporativas, permitindo que os colaboradores, como público administrativo interno, e alunos, como público acadêmico interno, tenham o sentimento de pertencer e compartilhar dos valores e missão institucionais.

A UNINORTE dispõe hoje de vários canais de comunicação com colaboradores e alunos, conforme descrição abaixo:

- **Jornal Universo UNINORTE:** boletim eletrônico mensal com informações voltadas para alunos e colaboradores.
- **Jornais dos Cursos:** jornais informativos preparados pelas Escolas de Saúde, Licenciaturas, Exatas e Humanas, com conteúdo acadêmico e focado nas profissões.
- **Site da UNINORTE:** traz informações diárias sobre o que acontece na instituição, incluindo informações acadêmicas e institucionais. www.uninorte.com.br.
- **Sicanet:** canal de comunicação oficial da UNINORTE entre aluno e professor. Dispõe de caixa postal, área para download, planos de aula, frequência e outras informações do dia a dia do aluno e professor.
- **Intranet UNINORTE:** canal de comunicação do RH da instituição com informações administrativas importantes para a vida do colaborador. intranet.uninorte.com.br.
- **Comunicação administrativa:** via sistema Mailer de comunicação, envia comunicados, e-mail marketing e SMS.
- **Contact Center:** de contato com o público interno e externo.
- **Clipping diário:** boletim com informações sobre a UNINORTE na mídia, voltado para coordenadores, gerentes e diretores.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- **Ouvidoria:** departamento responsável pelo contato direto de alunos e colaboradores sobre sugestões, críticas e denúncias relativas à vida acadêmico-administrativa.
- **Canais reversos:** caixas de sugestões;
- **Café com Presidente:** reuniões mensais com o presidente e reitor da UNINORTE;

3.5.2.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da UNINORTE é um órgão de apoio que atua tanto na área acadêmica quanto na área administrativa, posicionado logo abaixo da presidência da instituição e da reitoria.

A Ouvidoria deverá atuar como agente de mudanças, isto é, a partir de observações, percepções e conclusões permitidas pelos canais de comunicação que possui, pode recomendar aos departamentos pertinentes melhorias nas normas e procedimentos, oferecendo alternativas, identificando e analisando focos de conflitos.

A Ouvidoria atua ainda na mediação dos conflitos apresentados, sem poder de decisão, mas de contribuição, encaminhando, acompanhando as questões e sugerindo medidas de soluções.

É responsabilidade da Ouvidoria, atender e ouvir membros da comunidade universitária com cortesia e respeito, afastando-se de qualquer discriminação ou pré-julgamento; fornecer aos membros da comunidade, usuários, uma resposta por escrito as indagações e questões apresentadas a este órgão, de forma clara e objetiva; solicitar informações, esclarecimentos e documentações necessárias aos departamentos da instituição, de forma a subsidiar o atendimento e encaminhamento feito pelo setor e favorecer a integração interna, estimulando a solidariedade e cooperação mútuas para a consolidação de uma instituição humanizada.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Compete ao ouvidor, figura central deste órgão, agir de forma ética, íntegra, transparente, imparcial e justa, resguardando o sigilo das informações apresentadas a ouvidoria e buscando junto aos órgãos competentes a devida resposta e tratativa dos questionamentos apresentados à ouvidoria.

A comunidade pode recorrer a ouvidoria institucional para qualquer manifestação (elogio, reclamação, denúncia e sugestão) sobre assuntos pertinentes a UNINORTE, quanto aos seus diversos departamentos e funcionários. A ouvidoria somente receberá manifestações em última instância de análise da situação, sendo o primeiro contato feito com professores, coordenações, diretorias de escolas, departamentos ou reitoria, através do canal “fale conosco”.

O atendimento ao aluno é feito através dos canais especificados abaixo:

- * Sistema de Ouvidoria (disponível no portal www.uninorte.com.br); Canal mais recomendado, pois utiliza um sistema informatizado.

- * Sicanet (o discente pode enviar mensagem à Ouvidoria);

- * Telefone;

- * E-mail (ouvidoria@uninorte.com.br);

- * Atendimento presencial (na sede da Ouvidoria).

A manifestação pode ser aberta, sigilosa ou anônima, sendo tal identificação indicada pelo manifestante no ato do cadastro da manifestação, a qual é posteriormente analisada pela ouvidora que irá encaminhar para o setor correspondente, com um prazo de até 8 dias úteis para conclusão do processo de manifestação.

3.5.3 Relações com as redes sociais

A UNINORTE participa hoje de todas as novas redes sociais, conforme descrição abaixo. A instituição acredita na força de relacionamento proporcionado por estas novas mídias e busca interagir com seu público tanto interno quanto externo, com prospects e comunidade, oferecendo informação e

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

também prestando esclarecimentos como um Serviço de Atendimento ao Cliente on-line (SAC 2.0).

- **Facebook:** a UNINORTE possui perfil e página oficial. Conta também com páginas específicas de cursos e projetos, como a UNINORTE Orienta, International Office, Graduação Executiva e Pós-graduação.

- **Twitter:** a UNINORTE dispõe de um perfil oficial, além de perfis de projetos como UNINORTE Orienta e Pós-graduação.

- **Instagram:** rede social de troca de fotografia.

- **Fliker:** rede social de exposição de fotos.

- **Linkedin:** rede de profissionais.

- **Blog UNINORTE /Tmbler**

- **Vimeo e YouTube:** para vídeos institucionais.

3.5.4 Comunicação mercadológica

A UNINORTE tem hoje uma Gerência de Marketing responsável pela comunicação com o mercado e a oferta dos vários serviços educacionais que a instituição dispõe. Com isto, UNINORTE comunica ao seu público os processos seletivos por meio de todas as mídias tradicionais e alternativas: TVs, jornais, rádios, cinema e mídias digitais e sociais, além de mídias alternativas como Outdoor, circuitos de TV, MUPs e outros.

A UNINORTE foi considerada pela quarta vez consecutiva (de 2010 a 2014), como instituição Top Of Mind em Manaus.

3.5.5. Política de porta-vozes

O Centro Universitário do Norte - UNINORTE integrante da rede internacional de universidades Laureate, tem como fundamento de sua Política de Comunicação a transparência, a ética e o profissionalismo com todos os seus públicos envolvidos, incluindo o relacionamento com a imprensa. Assim,

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

atenderá a todos com agilidade, proporcionando acesso a informações de interesse e resguardando informações institucionais que, por dever de sigilo, não puderem ser fornecidas.

RESPONSABILIDADES

Políticas, estratégias e controle

A Gerência de Comunicação da UNINORTE é responsável pelas políticas, estratégias e controle das atividades de comunicação da instituição, obedecendo as diretrizes da área de Comunicação e Relações com a Imprensa a Laureate Brasil. Todas as informações (press-releases, sugestões de pauta, entrevista, redação de artigos ou qualquer outro texto jornalístico) passarão pela aprovação da Presidência da UNINORTE e, de acordo com a categoria das informações, seguirão para aprovação da Laureate Brasil.

Produção de textos para a Imprensa

A Gerência de Comunicação é responsável pela produção dos textos que serão enviados à imprensa (press releases). Os textos serão sempre submetidos à aprovação prévia das fontes e da Presidência.

Aval prévio e alterações a textos para a Imprensa

Todos os artigos assinados ou elaborados pelos porta-vozes em nome da UNINORTE terão o aval prévio da Presidência para adequação do texto às normas da instituição e à linguagem jornalística. As alterações efetuadas no texto serão submetidas à Presidência da empresa antes de sua publicação.

CONDIÇÕES

Código de Conduta

Nenhum colaborador (funcionário administrativo e/ou acadêmico) poderá falar em nome da UNINORTE sem a prévia autorização da Presidência,

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

delegando-se à Gerência de Comunicação e Marketing Digital a análise e criação desses veículos, obedecendo às políticas por ela criadas.

Do mesmo modo, não poderá criar páginas oficiais na internet ou redes sociais em nome da instituição, sem a prévia autorização da Presidência, delegando-se à Gerência de Comunicação e Marketing Digital a análise e criação desses veículos.

Porta-vozes

Os porta-vozes autorizados a atender às demandas da imprensa são:

Assuntos Mantenedora (questões administrativas)

Presidente

Diretor Administrativo

Diretor Financeiro

Diretor de Marketing e Relacionamento

Diretor de Recursos Humanos

Assuntos Mantida (questões acadêmicas)

Presidente

Reitor

Pró-Reitor Acadêmico

Diretores de Escola

Assuntos específicos da área acadêmica (pesquisas, eventos acadêmicos)

Todos colaboradores, mediados obrigatoriamente pela Gerência de Comunicação. Ex.: Entrevista sobre Semanas Acadêmicas; desenvolvimento de pesquisas etc.)

POSTURA

Relacionamento em geral

Ao relacionar-se com os colaboradores, imprensa e sociedade em geral, o porta-voz falará em nome da UNINORTE em conformidade com as práticas desta política. A emissão por qualquer porta-voz de opiniões pessoais de qualquer natureza que estejam em desacordo com as políticas da UNINORTE causará a aplicação de sanções a critério da Presidência.

Relacionamento com a Imprensa

Antes de falar à Imprensa, o porta-voz deve receber informações sobre o veículo, o repórter, o teor da entrevista e orientações da Gerência Jurídica da UNINORTE sobre como abordar o assunto em questão. Sempre que possível, o porta-voz ou entrevistado receberá, antecipadamente, as perguntas por escrito e estará acompanhado de um representante da instituição.

Assuntos de repercussão nacional ou local

Solicitações de opinião da UNINORTE sobre uma situação ou um caso específico serão atendidas de forma conceitual após aprovação da Presidência.

FLUXO DE COMUNICAÇÃO

Solicitações de mídias de circulação nacional devem ser direcionadas para a Diretoria de Relações com a Imprensa da Laureate Brasil, que fornecerá o devido direcionamento aos porta-vozes adequados.

Solicitações de mídias de circulação local/regional devem ser direcionadas para a Gerência de Comunicação da Laureate, que obedecerá a Política de Comunicação Interna e da Rede Laureate.

CONVITES PARA EVENTOS

Os convites para eventos de qualquer natureza, onde houver uma representação oficial da UNINORTE, devem ser encaminhados e centralizados para a Diretoria de Marketing e Relacionamento, que se encarregará de retransmiti-los aos porta-vozes, informando também à Gerência de Comunicação para que promova a cobertura do evento e a participação institucional. Cabe ao diretor, quando convidado em nome da empresa, informar diretamente à Diretoria de Marketing e Relacionamento.

AUTORIZAÇÃO PARA REGISTRO AUDIOVISUAL

Qualquer registro audiovisual nas dependências da UNINORTE deverá ser previamente autorizado pela instituição via Gerência de Comunicação, com aval da Presidência. Alunos, professores ou qualquer outro colaborador deverá pedir autorização prévia para o registro de fotos ou gravação de imagens. Na Unidade onde funciona o curso de Comunicação, bastará ao coordenador do curso apenas comunicar as atividades para a supervisora de Unidade, quando houver atividades acadêmicas que necessitem do registro audiovisual nas dependências da instituição. Da mesma maneira, qualquer outro curso que desenvolva atividades de audiovisual.

4. GESTÃO INSTITUCIONAL

A organização administrativa e acadêmica do Centro Universitário do Norte - UNINORTE está expressa no seu Estatuto e no seu Regimento Geral, ambos disponibilizados no site da Instituição: www.uninorte.com.br.

4.1 Estrutura Organizacional

A estrutura acadêmico-administrativa da UNINORTE é composta por órgãos Colegiados, executivos e de representação, em dois níveis hierárquicos:

1º São órgãos da administração superior:

- Conselho Universitário (CONSUNI);
 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); e
- Reitoria.

2º São órgãos da administração básica:

- Diretoria das escolas;
- Coordenadoria de curso;
- Colegiados de Curso;
- NDE.

Integram a Reitoria:

A Reitoria, como instância executiva superior da UNINORTE, reúne, em sua estrutura geral, os seguintes órgãos:

I – Gabinete do Reitor;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

II – Pró-Reitoria Acadêmica;

III – Assessorias;

VI – Diretoria das Escolas.

O Centro Universitário dispõe de unidades suplementares destinadas a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao CONSUNI disciplinar a sua criação e funcionamento.

Instâncias de Decisão

O Conselho Universitário (CONSUNI) é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas.

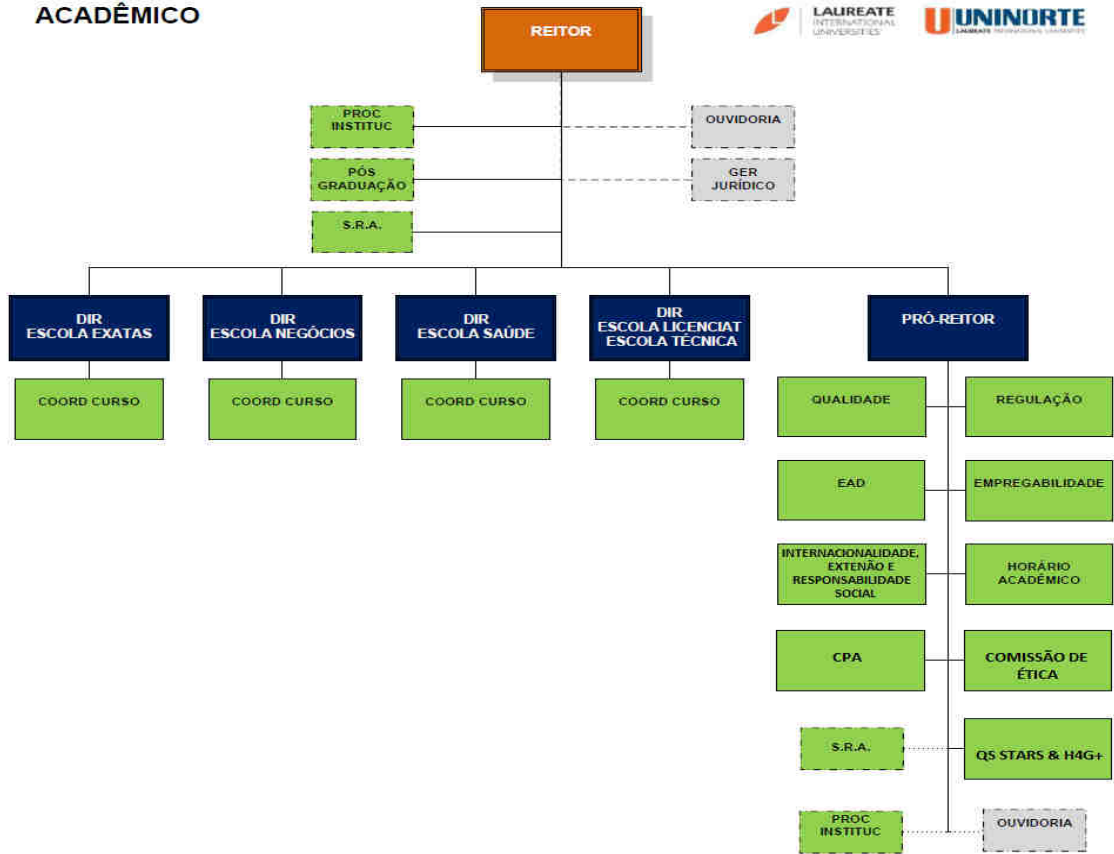
O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e normativo que reúne todos os professores de disciplinas componentes do currículo de um curso.

A Reitoria, embora seja órgão executivo da administração superior do Centro, pode, na pessoa do Reitor, tomar decisões, quando necessárias, ad referendum dos respectivos Conselhos;

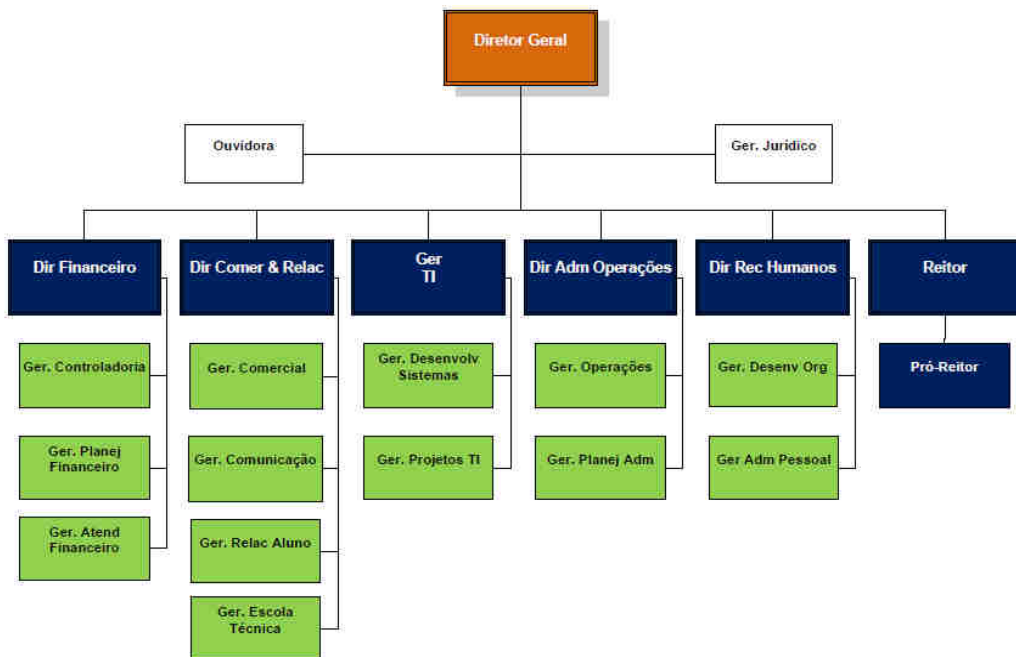
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

4.2 Organograma Acadêmico - Administrativo

ACADÊMICO



ADMINISTRATIVO



4.3 Autonomia da Instituição

4.3.1 Da Relação com a Entidade Mantenedora

A UNINORTE entende que é altamente salutar que Mantenedora e a Mantida estabeleçam entre si laços interinstitucionais vigorosos, cada uma delas comportando-se de acordo com o papel que lhes é pertinente com ênfase no profissionalismo de gestão e da integração entre ambas.

A desejável autonomia, nas suas mais variadas dimensões, resultará de normas, diretrizes e estratégias fixadas pelas instâncias competentes. É fundamental no trabalho de gestão de mantenedora e mantida criar marcas reconhecidas na comunidade e desenvolver o carisma dos educadores que as integram. Estas atuarão da melhor forma para atender ao seu público, tendo como base um adequado sistema de planejamento constituído dos seguintes instrumentos:

- Projeto Político-Pedagógico Institucional- PPI, no qual está clara a missão, a vocação, os objetivos, os princípios e as diretrizes da Instituição de Ensino Superior;
- Plano de Desenvolvimento Institucional, - PDI com duração de 5 anos.
- Planejamento Estratégico, do qual decorrerá o sistema de acompanhamento acadêmico, administrativo e financeiro.

A Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas - SODECAM, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Avenida Joaquim Nabuco, 1232 – Centro Manaus - AM, constituída na forma de sociedade limitada com fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no Cartório de Registro Especial de Títulos e Documentos de Manaus, com personalidade jurídica adquirida desde o dia 14/11/1991 sob o nº de ordem 5.834, Livro A, nº 40 de Registro Civil das Pessoas Jurídicas e apontado pelo nº 178.566 do Livro de Protocolo A, nº 11 é

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

responsável, juridicamente, pela existência e funcionamento do Centro Universitário, cabendo-lhe respeitar e assegurar a autonomia deste, na forma da legislação pertinente, do Estatuto da mantenedora, do Estatuto e do Regimento do Centro Universitário do Norte - UNINORTE.

À Mantenedora compete prover todas as necessidades da UNINORTE, para o seu bom funcionamento, sendo privativo daquela:

I - aprovar o orçamento anual, assim como as alterações deste;

II - apreciar e aprovar, como instância final, todas as matérias que impliquem em aumento de despesas;

III - aprovar contratos, convênios e acordos;

IV - designar o Reitor e o Pró-Reitor Acadêmico;

V - responsabilizar-se por todo movimento financeiro, contábil e pelas relações contratuais dos recursos humanos e;

VI - responsabilizar-se juridicamente pela existência e funcionamento da UNINORTE.

A SODECAM concede à UNINORTE liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e respeito à autoridade e autonomia de seus órgãos deliberativos e executivos.

4.3.2 Autonomia Didático- Científica

A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- Estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão.
- Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes e fixar as vagas iniciais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares nacionais.
- Estabelecer planos, programas e projetos de iniciação científica, produção artística e atividades de extensão.
- Conferir graus, diplomas e outros títulos e registrá-los.
- Estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico.

4.3.3 Autonomia Administrativa

A autonomia administrativa compreende a competência para:

- Propor a reforma de seu Estatuto, para vigência, no que couber, após aprovação dos órgãos competentes.
- Elaborar, reformular e aprovar o Regimento de suas unidades e os regulamentos institucionais.
- Propor à Mantenedora a fixação dos encargos educacionais, das taxas e emolumentos a serem cobrados pelos serviços prestados, respeitada a legislação pertinente em vigor.
- Propor formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa do pessoal docente, bem como estabelecer seus direitos e deveres.

4.3.4 Autonomia da Gestão Financeira e Patrimonial

A autonomia de gestão orçamentária compreende a competência para elaborar e executar o orçamento anual, na forma da Lei e do seu Estatuto.

4.4 Relações Institucionais

Há duas perspectivas de abordagem das relações institucionais: o olhar interno e o olhar externo à comunidade.

4.4.1 Relações com a comunidade Interna

O olhar interno diz respeito à apreciação das relações que se estabelecem entre os diversos segmentos no interior da comunidade institucional, composta pelos dirigentes, alunos, docentes, funcionários/colaboradores, estagiários e terceirizados. O público interno, em uma Instituição Universitária, não é formado apenas pelos membros supracitados, mas inclui também os familiares dos mesmos.

A política para as relações institucionais internas da UNINORTE está assentada nas seguintes diretrizes:

- implantar a gestão participativa, delegando responsabilidades e conferindo autoridade ao público interno, preocupando-se em tomar decisões de maneira descentralizada e democrática.
- valorizar a diversidade, não permitindo discriminação no âmbito da comunidade interna da UNINORTE.
- estabelecer mecanismos de comunicação e propagação de informação entre os diversos segmentos da comunidade interna e a UNINORTE.
- implantar programas que conciliem os objetivos da UNINORTE e dos diversos membros da comunidade acadêmica, proporcionando relação de cooperação e incentivo dentro da instituição.

4.4.2 Relações com a Comunidade Externa

O olhar externo à comunidade diz respeito ao exame das relações construídas com as comunidades local e regional. Partindo de um planejamento, a UNINORTE, atendendo à sua missão e à demanda de necessidades da comunidade, atua nas áreas de educação, saúde, assistência social e meio ambiente, desenvolvendo ações institucionais e visando legitimidade frente a comunidade.

A política para as relações institucionais com as comunidades local e regional está assentada nas seguintes diretrizes:

- reconhecer a importância do investimento social, valorizá-lo e explicitá-lo em documentos (missão, visão, objetivos).
- praticar uma política de inclusão social e capacitação que contemple o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais.
- manter uma política de responsabilidade social com a comunidade expressa em ações contínuas e sistemáticas de desenvolvimento da comunidade por meio de ações/projetos sociais (próprios ou em parceria), a partir de necessidades sociais levantadas.

4.4.2.1 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

É significativa a relação entre o mundo do trabalho e as instituições de nível superior. O modelo econômico vigente e a utilização da escola como veículo do capital, tem levado as instituições superiores a assumirem o perfil, também de formadores de profissionais competitivos para o mercado.

A UNINORTE, inserido neste contexto e com base nas novas exigências de profissionalização, ocasionadas pelas transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho, adota uma nova proposta e mantém a

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Coordenação Geral de Estágio Curricular Não-Obrigatório, responsável pela articulação instituição/aluno/agente de integração do aluno às empresas.

O Estágio Curricular Não-Obrigatório é realizado pelos alunos, com a finalidade de complementar sua formação acadêmico-profissional, desde que não prejudique a integralidade das suas atividades escolares.

A fim de iniciarem seus estágios não-curriculares, são os discentes que localizam as empresas, que estão selecionando estagiários, ou buscam através da ferramenta de comunicação, via internet, conhecida como SICANET as oportunidades que a UNINORTE Carreiras divulga. Além disso, o aluno pode contar com o sistema do VAGAS.COM (Banco de Curriculum) e na página da UNINORTE Carreiras, no qual todos os alunos devidamente matriculados podem disponibilizar o Curriculum para que os Recursos Humanos das empresas possam ter acesso para realizar seleção.

Com a obrigatoriedade das Atividades Complementares especificadas nas Diretrizes Curriculares dos diversos cursos ministrados pela UNINORTE, o estágio curricular não-obrigatório possibilita aos alunos cumprimento de um percentual de horas exigidas por cada curso.

O Centro Universitário do Norte-UNINORTE, através da UNINORTE Carreiras, trabalha em parceria (ver relação abaixo) com agentes de integração (CIEE, IEL, ABRE, CEATCap, etc) entre a academia e o mundo do trabalho, baseado nestas parcerias, os discentes da Instituição estão atuando em 382 locais como empresas, instituições públicas, instituições privadas, ONGS e outros, situados na capital, mostrando assim a aceitação dos discentes no mercado de trabalho.

NOME DA EMPRESA - CONVÊNIOS

FAZENDA ESPERANÇA - OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL

FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA- FCECON

FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS- FHEMOAM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANACAPURU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - FUA (UFAM)

POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO

TAPAJÓS COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS.

COMANDO DA AERONÁUTICA - VII COMAR

CLUBE DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

ICBEU / MANAUS - INSTITUTO CULTURAL BRAIL -

COLÉGIO SANTA DOROTÉIA

INSTITUTO DE ESTUDOS DE PROTESTO DE TÍTULOS DO BRASIL, SEÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS

POROS CONSTRUTORA LTDA

TERMO ADITIVO Nº 1 -DJ EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA - IDAAM

UNIVERSIDAD DEL VALLE DE MÉXICO

UNIVERSIDAD ANDRÉS BELLO - UNAB CHILE

CENTRO DE TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO E RESÍDUOS - RESÍDUOS DA AMAZÔNIA.

INSPETORIA SALESIANA MISSIONÁRIA DA AMAZÔNIA - PRÓ MENOR DOM BOSCO.

LG ELETRONICS DO BRASIL LTDA.

REGIMENTO DE POLICIAMENTO MONTADO – POLÍCIA MILITAR.

HOSPITAL SANTA JÚLIA LTDA.

KSB KOMBAS HIDRAULICAS S.A

FUNDAÇÃO ENCONTRO DAS ÁGUAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SOUL - Consultoria e Desenvolvimento de Talentos Humanos Ltda.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZÔNIA – INPA

MATERNIDADE ANA BRAGA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

TERMO ADITIVO 01 - MATERNIDADE ANA BRAGA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA

SEMSA - Secretaria Municipal de Saúde

CONSTRUTORA BIAPÓ LTDA

SONY DADC BRASIL IND. COM. E DISTRIBUIÇÃO VÍDEO - FONOGRÁFICO LTDA

JUSTIÇA FEDERAL DE 1º GRAU

IBM BRASIL INDUSTRIA E MAQUINAS E SERVIÇOS

STAG CENTRAL DE ESTÁGIOS S.S. LTDA

ACCENTURE DO BRASIL LTDA

INTERA TECNOLOGIA

MOTO HONDA DA AMAZONIA

RH AMAZONAS SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA

AGIPLAN SERVIÇOS FINANCEIROS

ASSOCIAÇÃO CIVIL GREENPEACE

BENAION INDUSTRIA DE PAPEL E CELULOSE S.A

ITAUTINGA AGRO INDUSTRIAL S/A

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A

AULICIO FRANCISCO DOS SANTOS

POLICIA CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS

ICTEC INDUSTRIA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

ARCHITECH CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA

PHILIPS DA AMAZONIA IND. ELETR. LTDA

Central de estágio – GELRE

EMAM EMULSÕES E ASFALTOS LTDA

BRASCABOS COMPONENTES ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS DA AMAZÔNIA

DIRECIONAL ENGENHARIA S/A

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

ZODIAC PRODUTOS FARMACEUTICOS S/A

NUBE - Núcleo BRASILEIRO DE ESTÁGIOS LTDA

CEDEP - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A - BR (RIO DE JANEIRO)

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS (SALVADOR)

PETROBRAS TRANSPORTE S/A – TRANSPETRO

ADCAM - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COESIVO DA AMAZONIA

GENIUS INSTITUTO DA TECNOLOGIA

CLIMEP - CLINICA MÉDICA E PSICOLÓGICA LTDA

COOKSON ELECTRONICS DA AMAZONIA LTDA

INSTITUTO EVALDO LODI - Núcleo REGIONAL DO AMAZONAS – IEL

GAB TRANSPORTES LTDA

Condomínio EDIFÍCIO WORK SIDE MANAUS FLAT

CENTRO DE ESTÁGIOS - PPM HUMAN RESOURCES

BRASTEMP DA AMAZONIA S/A

CONSTRUTORA COLMÉIA S/A

MANAUS EMPREENDIMENTO ESPORTIVOS LTDA

COMANDO DO 9º DISTRITO NAVAL

TERMO ADITIVO 01 - COMANDO DO 9º DISTRITO NAVAL

GAFISA S/A

RIGESA DA AMAZONIA S/A

ELCOTEQ DA AMAZONIA LTDA

CONTINENTAL INDUSTRIA E COMERCIO AUTOMOTIVOS LTDA

WARTSILA BRASIL LTDA

PEPPE E BONAVITA ADVOGADOS ASSOCIADOS

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO – SESC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

AGIO IMAGE PRODUTOS FOTOGRAFICOS DA AMAZONIA

THOMSON MULTIMIDIA LTDA

TOTAL LINHAS AÉREAS S/A

MANAUS MOTOCENTER LTDA

EDT - PUBLICAÇÕES AMAZONAS LTDA

SPRINGER CARRIER LTDA

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE

INSTITUTO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO VIA DE ACESSO

METIDIERE LOJAS DE DEPTO S/A

ARMY MARKETING PROMOCIONAL ESTRATÉGICO LTDA

SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE DO AMAZONAS

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ITACOATIARA

TERMO ADITIVO Nº 01 - PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ITACOATIARA

OFICINA ESCOLA DE LUTHERIA DA AMAZÔNIA

TERMO ADITIVO - MULTIPLA GESTÃO DE PESSOAS LTDA.

HOSPITAL UNIVERSIDADE GETÚLIO VARGAS – HUGV

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S/A

MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR PROCURADORIA DE JUSTIÇA MILITAR EM MANAUS/AM

ALFA BIG SERVIÇOS COMERCIAIS ORTOPÉDICOS LTDA

SOCIEDADE FOGÁS

SINAPSY PSICOLOGIA E CONSULTORIA ORGANIZACIONAL LTDA

COORPORTIVA RECURSOS HUMANOS LTDA

COLÉGIO BRASILEIRO PEDRO SILVESTRE

CEMA - CENTRO DE EQUATERAPIA DE MANAUS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AUTAZES

SIQUEIRA CASTRO ADVOGADOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

TRÓPICO SISTEMAS E TELECOMUNICAÇÕES DA AMAZÔNIA LTDA

FUTURA INTEGRADOR EMPRESA ESCOLA LTDA

MANAUS RH SERVIÇOS TEMPORÁRIOS E TERCEIRIZADOS LTDA.

FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS

FUNDAÇÃO CONESUL DE DESENVOLVIMENTO

SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC

NORTE FITNESS ACADEMIA

WHB DO BRASIL LTDA

BIOTRONIK COMERCIAL MÉDICA LTDA

ORDEM DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DO AMAZONAS

CENTRO EDUCACIONAL PINGO DE GENTE E LAVINIENSE ENSINO INTEGRADO

C. DIAS ADVOCACIA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO – PGE

ISMA - OBRAS SOCIAIS DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO DO ALEIXO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS / SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS DO AMAZONAS / DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS.

EDITORA ANA CÁSSIA LTDA

CONSULFLOR - ASSESSORIA E CONSULTORIA AGRO-FLORESTAL

NORTEFARMA IMPORT E EXPORT LTDA

SUSAM - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RODRIGUES MOURA CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA

RR MOURA SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEAS

MUNICIPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO

COIMBRA E BUENO ADVOGADOS ASSOCIADOS

IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

WHIRLPOOL ELETRODOMÉSTICOS AM AS

COIMPA INDUSTRIAL LTDA

SESCOOP/AM

TERMO ADITIVO Nº 01 - SESCOOP/AM

IFAM - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

MICHEL ELIAS DE SANTANA

FCM - FÁBRICA DE COLCHÕES E MÓVEIS LTDA

POLICLÍNICA GILBERTO MESTRINHO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS

INTELBRAS S/A INDUSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA

PATRI ONZE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

R.R. COMÉRCIO E DECORAÇÃO

INSTITUTO CAPACITARE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA

ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUZA ALBUQUERQUE

F. P. C. PAR CORRETORA DE SEGUROS S.A

TRAINEER RECURSOS HUMANOS LTDA

ALMEIDA E BARRETO ADVOGADOS

DISTRITO DOS JESUÍTAS DA AMAZÔNIA

CASA MAMÃE MARGARIDA

CLUBE DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO AMAZONAS

K. S. DE LIMA – ME

SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA

BRASCLIMAS MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E REFRIGERAÇÃO LTDA - ME

CENTRO DE PSICOLOGIA DO AMAZONAS LTDA

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

MEGATEMP SERVIÇOS TEMPORÁRIOS E TERCEIRIZADOS LTDA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S/A

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS – SEJUS

SAMESP - SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPECIALIZADA LTDA

PW ENGENHARIA LTDA

FAG DE OLIVEIRA – ME

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO AMAZONAS NO ÂMBITO DO
MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

PROA PRATICAGEM DOS RIOS OCIDENTAIS DA AMAZÔNIA LTDA

FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO AMAZONAS - FUNDAÇÃO CECON

PROGRAMA GALERA NOTA DEZ

ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DO AMAZONAS

IACAS - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DO SANTO ANTÔNIO

FADA - FUNDAÇÃO DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO A PESSOA DEFICIENTE

UNIÃO FEDERAL - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO / PROCURADORIA REGIONAL DO
TRABALHO DA 11ª REGIÃO

CENTRO DE TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO E RESÍDUOS DA AMAZÔNIA

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS – SEMASDH

MAPEAR SERVIÇOS DE GEOPROCESSAMENTO LTDA

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES

JOTADOIS LTDA

INSTITUTO EUVALDO LODI DO DISTRITO FEDERAL

ARTE REAL CORRETORA DE SEGUROS –LTDA

AROSUCO AROMAS E SUCOS LTDA

PERSONAL PRESTADORA DE SERVIÇOS TEMPORÁRIOS

COMANDO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

MARTINS COM. E SEV. DISTRIBUIDORA S/A

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MANAUS- APAE

GERINFOR GERÊNCIA DE INFORMAÇÃO LTDA

AMAZON AÇO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

MC TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO –LTDA

H. A. P. REPRESENTAÇÕES-LTDA

CADD CIBERTEC ENGENHARIA E CONSULTORIA–LTDA

RS QUINTAS BARBOSA

SUPER ESTÁGIOS LTDA/ME

VILLA ENGENHARIA LTDA

NAGTEC LTDA

J. K. P. DOS SANTOS

PEPSI - COLA INDÚSTRIA DA AMAZÔNIA

S & L RECURSOS HUMANOS S. A.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS FERGUETES LTDA

SIEMENS ELETROELETRONICA

REXAM DA AMAZÔNIA S.A.

VIPTELECOM - TELECOMUNICAÇÕES E SERVIÇOS LTDA

5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

5.1 Plano de Carreira do Corpo Docente

TÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º. Este Plano de Carreira Docente regula as condições de admissão, dispensa, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior do Centro Universitário do Norte, adiante apenas Centro, mantida pela Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas - SODECAM, doravante somente Mantenedora, ambas com sede em Manaus (AM).

Art. 2º. As relações de trabalho dos membros do magistério superior do Centro são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, pelas demais legislações pertinentes, por este plano e pelos acordos ou convenções coletivas de trabalho da classe relativas à base territorial da instituição.

Art. 3º. Os cargos ou funções do magistério superior do Centro são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos neste Plano.

Art. 4º. Entende-se como atividades de magistério superior aquelas que são adequadas ao ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas no Centro, com o objetivo de ampliar e transmitir o saber.

Parágrafo único: São também consideradas como atividades de magistério, aquelas inerentes à administração universitária, privativas de docentes de nível superior.

CAPÍTULO I Do corpo docente

Art. 5º. O corpo docente de cada curso será constituído pelo pessoal que nele exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Art. 6º. O corpo docente integrará o Quadro de Pessoal do Centro, sendo fixado por ato da Mantenedora.

Art. 7º. A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior do Centro.

Art. 8º. A admissão de pessoal docente far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento do Centro e neste Plano.

CAPÍTULO II

Da classificação e fixação dos cargos

Art. 9º. A carreira do pessoal docente do Centro será constituída por categorias e níveis.

§ 1º O Corpo Docente será formado pelas seguintes categorias:

I - Professor Doutor;

II - Professor Mestre;

III - Professor Especialista

§ 2º As categorias de Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista possuem seis níveis cada uma;

Art. 10º. O número de cargos em cada categoria, em relação ao efetivo docente, deverá obedecer, aos seguintes percentuais mínimos:

I - Trinta e três por cento de professores, no mínimo, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

II - Sessenta por cento, no mínimo, de professores especialistas.

Art. 11º. A Mantenedora, mediante proposta do Centro, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, no Regime Horista: em Regime

de Tempo Parcial e em Regime de Tempo Integral.

§ 1º O número de cargos do magistério superior nos Regimes de Tempo Integral e de Tempo Parcial, em relação ao efetivo docente deverá obedecer aos seguintes percentuais mínimos:

I – trinta e três por cento, com distribuição gradativa anual, conforme Decreto nº 4.914, de 11/12/2003 de docentes em Tempo Integral; e

II – sessenta e sete por cento de docentes em outros regimes de trabalho.

§ 2º A Mantenedora, com base em proposta do Centro, pode, na medida de conveniência desta, contratar professores em outros regimes, inclusive em regime modular.

CAPÍTULO III Do ingresso e acesso

Art. 12º. O pessoal docente do Centro será contratado pela Mantenedora, de acordo com as normas constantes neste Capítulo, obedecendo a este Plano.

Parágrafo único: Cabe às diretorias das Escolas comprovar a necessidade da contratação de docentes, solicitando às coordenações de curso a realização da banca examinadora, bem como do exame das credenciais dos interessados, em conjunto com a área de Recursos Humanos, para análise final da Reitoria.

Art. 13º. O professor contratado será enquadrado de acordo com sua titulação, na seguinte tabela que apresenta os valores atinentes à sua classificação, observada a titulação, sempre no primeiro nível da primeira classe da categoria correspondente:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Tabela de Enquadramento de docentes por Categoria e Nível

Categorias	Níveis					
	I	II	III	IV	V	VI
Doutor	38,76	39,52	40,3	41,06	41,86	42,65
Mestre	36,02	36,46	36,91	37,36	37,84	38,76
Especialista	27,17	25,61	26,06	26,84	27,29	27,76

OBS: Valores expressos em Reais. Esta tabela é reajustada anualmente na database do Dissídio Coletivo.

Tabela de Tempo de Serviço:

Níveis	Anos
I	0 a 5
II	5,1 a 10
III	10,1 a 15
IV	15,1 a 20
V	20,1 a 25
VI	25,1 a 30

Art. 14º. São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

I - Professor Doutor: ser portador de título de Doutor, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente;

II - Professor Mestre: ser portador do título de Mestre, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente;

III - Professor Especialista: ser portador de título de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, conferido por cursos elaborados segundo legislação pertinente, na área em que atuará.

Art. 15º. Para fins de ascensão a uma categoria mais elevada, o critério é a titulação do professor, e o enquadramento será promovido assim que o professor apresentar a nova titulação no setor de Recursos Humanos, e a promoção será processada conforme calendário mensal da folha de pagamento.

§ 1º O acesso de um nível para outro se dá:

I - a título de adicional, por tempo de serviço efetivo na carreira docente, no Centro, em caráter permanente; e/ou

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

II - por produção científica ou produtividade mediante avaliação comprovada junto à Comissão de Avaliação Docente - CAD, ad referendum do CONSEPE, ouvido o Colegiado de Curso;

§ 2º No tempo de serviço do professor, quando readmitido, serão contados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado anteriormente no Centro em cargo ou função da carreira docente do ensino superior, ainda que tenha recebido indenização legal ou se aposentado espontaneamente, cômputo este garantido para exclusivo efeito do cálculo correspondente ao valor adicional por tempo de serviço previsto no parágrafo anterior deste artigo.

§ 3º A avaliação profissional será realizada pela Comissão de Avaliação Docente - CAD (ver Capítulo IV).

Art. 16º. A promoção horizontal seqüenciada dos vários níveis de referências será concedida de cinco em cinco anos de efetivo trabalho no Centro (conforme Tabela de Tempo de Serviço demonstrada no Art. 13º).

Art. 17º. A promoção horizontal sequenciada também poderá ser concedida por produção científica, de três em três anos letivos, condicionada a obtenção de 100 (cem) pontos por parte do docente, em função de sua produção científica e intelectual, conforme tabela a seguir:

§ 1º Este tipo de promoção deverá ser solicitada, mediante requerimento ao setor de Recursos Humanos.

§ 2º Os benefícios das promoções previstas neste artigo terão validade a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação pela Reitoria e serão creditados ao professor em relação a todas as horas-atividade em exercício no Centro.

§ 3º A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada, independente de outras sanções legais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

PUBLICAÇÕES	Nº DE PONTOS
LIVROS EDITADOS	
a) Autor de livro	30
ARTIGOS	
a) Artigo publicado em periódico especializado, revista técnica ou congênere, nacionais ou estrangeiras de ampla circulação	20
b) Trabalho escrito apresentado em congressos, encontros científicos, seminários ou eventos congêneres	20
c) Tradução de artigo ou capítulo de livro estrangeiro publicado	5
OUTRAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS:	
a) Projeto ou publicação de trabalho científico ou intelectual que acarrete sensível melhoria do ensino do Centro	20
b) Trabalho escrito de conclusão de projeto de Pesquisa/Extensão/ Acadêmicos, apresentado (encadernado)	20
c) Apostila ou compêndio de notas de aulas inéditas, quando de finalidade didático-pedagógica para uso no ensino desta Instituição, publicado por órgãos específicos	10
d) Palestra e/ou conferência proferida, conforme resenha escrita com certificado comprovante (computadas até dez por ano, com temas distintos)	5
ORIENTAÇÃO:	
a) Orientação de tese de doutorado	30
b) Orientação de tese de mestrado	20
c) Orientação de bolsa de iniciação científica	5
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS	
a) Livre Docência	20
b) Trabalho final de doutorado	15
c) Trabalho final de mestrado	10

CAPÍTULO IV

Da Comissão de Avaliação Docente- CAD

Art. 18º. A Comissão de Avaliação Docente - CAD tem por finalidade assessorar a Reitoria no processo de avaliação dos professores do Quadro Docente do Centro, para os efeitos previstos neste Plano de Carreira de Docentes - PCD, competindo-lhe proceder à avaliação da Produção Científica dos docentes, para fins de enquadramento.

§ 1º A Comissão de Avaliação Docente é diretamente subordinada à Reitoria.

§ 2º No processo de avaliação, a Comissão de Avaliação Docente leva em consideração a tabela apresentada no art. 17º.

Art. 19º. A Comissão de Avaliação Docente é designada pelo Reitor, sendo constituída por:

I - um Pró-Reitor, que a preside;

II – um representante da Diretoria de Escola;

III - um representante dos Coordenadores de Curso;

IV - um representante do corpo docente;

V – um representante do setor de Recursos Humanos.

Parágrafo único: Cada membro terá um suplente.

Art. 20º. Compete ao Presidente da CAD:

I - convocar todos os membros da Comissão, estabelecendo data e horário para as reuniões de avaliação, podendo solicitar, de ofício, reexame, pela comissão de avaliação considerada injusta ou cujo processo esteja viciado;

II - abrir a reunião, dando início ao processo e encerrá-la na hora conveniente;

III - impugnar a avaliação em caso de dúvida;

IV - aprovar o laudo de avaliação e apresentá-lo ao Reitor para decisão final.

Art. 21º. A Comissão de Avaliação Docente reúne-se, ordinariamente, uma vez por ano, mediante convocação de seu Presidente.

Parágrafo único: O Reitor pode convocar, a qualquer tempo, reunião extraordinária para avaliação de professor, para efeito de enquadramento.

Art. 22º. A Comissão de Avaliação Docente pode convocar, nos casos em julgar necessário, técnicos indicados pelo titular da área específica, para emitir laudo técnico sobre os projetos e trabalhos do avaliado, constantes do currículo, bem como solicitar qualquer tipo de comprovação dos títulos declarados.

5.1.1 Projeto de Qualificação e Formação Continuada do Docente

A UNINORTE entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. A titulação docente vem sendo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

reconhecida, por inúmeros instrumentos de avaliação (Avaliação dos Cursos de Graduação, Avaliação Externa, Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação, Avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES, entre outros), como um dos critérios de qualificação e excelência da educação superior.

Nessa perspectiva, a UNINORTE investe no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria instituição e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão. Entre as medidas de apoio que a UNINORTE concede aos docentes em capacitação o afastamento – parcial ou integral – de suas atividades acadêmicas e a manutenção dos vencimentos integrais.

A instituição, ainda, poderá conceder incentivo para a qualificação (segunda graduação, especialização, mestrado e doutorado) dos docentes do seu quadro permanente através de bolsa de qualificação. Para o docente que ingressar e estiver regularmente matriculado em curso de mestrado ou doutorado acadêmico, reconhecido pelo MEC/CAPES, poderá ser concedida bolsa de qualificação no valor equivalente a diferença entre o valor da remuneração da classe e nível máximos de sua atual categoria e o valor do seu atual enquadramento. Poderá ser concedida bolsa integral para o docente que desejar cursar uma segunda graduação na Instituição, desde que esta (segunda graduação) seja de interesse da Instituição.

Além dos incentivos previstos no Plano de Carreira Docente, a instituição ainda poderá fornecer os seguintes estímulos: concessão de auxílio para que os seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim; oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com gratuidade integral, aos seus funcionários, divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, de seu pessoal docente ou técnico-administrativo; oferta de

infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da Entidade Mantenedora.

Assim procedendo a UNINORTE compreende que está cuidando dos docentes da instituição perspectivando o seu desenvolvimento profissional aliado a uma forte formação pedagógica com o compromisso de oferecer aos seus discentes um ensino de excelência.

5.1.2 Estímulos à Produção e Participação em Eventos

Para estimular a produção científica, pedagógica, técnica, cultural e artística do corpo docente, a instituição busca criar um instrumento que permite estimular os docentes dos cursos de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica, configurando-se como poderoso recurso para se gerenciar o padrão de qualidade dos projetos a serem desenvolvidos, devendo atuar na linha da busca incessante da excelência em produção científica.

Para que a instituição possa atingir sua missão no que diz respeito às produções supracitadas, pauta-se nos seguintes objetivos:

- Incentivar professores e alunos à prática da iniciação científica;
- Aprimorar a mentalidade científica, crítica e investigativa dos professores com potencial para a dedicação à pesquisa científica.
- Avaliar o padrão de qualidade dos projetos propostos para investigação no âmbito da UNINORTE.
- Supervisionar o trabalho de orientação dos professores pesquisadores no sentido de garantir os níveis de qualidade dos projetos e do atendimento oferecido aos bolsistas de Iniciação Científica.
- Criar os mecanismos necessários e as condições de execução das investigações científicas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Supervisionar a elaboração e avaliar o padrão de qualidade dos materiais, frutos das investigações que se desenvolvam no Centro, que se destinem à publicação e/ou à apresentação em eventos científicos em nome da UNINORTE.

A produção docente, seja ela qual for, depende de intercâmbios com outras instituições e indivíduos envolvidos em atividades semelhantes. Pensando nisso, a UNINORTE organiza diversos eventos, como simpósios e seminários, dentro de suas instalações. Frequentemente, seus professores participam de eventos similares e recebem apoio proporcional à importância dos eventos.

Algumas das ações previstas no programa são:

- Selecionar junto aos cursos os principais eventos científicos ou tecnológicos de nível nacional ou internacional.
- Elaborar um cadastro com os principais eventos científicos e tecnológicos nacionais e internacionais, em cada área do conhecimento.
- Incentivar a participação do corpo docente nos eventos selecionados.
- Propor um orçamento para incentivo da participação de docentes.
- Incentivar que os melhores trabalhos busquem recursos de órgãos de fomento com contrapartida do Centro.
- Disponibilizar, via Internet, a regulamentação, os formulários próprios e os eventos selecionados.
- E disponibilizar os formulários de busca de recursos externos.
- Fazer a publicação dos melhores trabalhos na revista eletrônica da UNINORTE e nos cadernos de estudos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Entre os resultados esperados estão: incentivo à pesquisa de boa qualidade; incremento da produção científica; premiação dos melhores trabalhos, aumentando sua competitividade interna e externa; reconhecimento nacional e internacional da qualidade da pesquisa realizada na UNINORTE.

Para que a Instituição possa atingir os objetivos propostos, pauta-se nas seguintes diretrizes:

- Concessão de auxílio, de acordo com a disponibilidade financeira,
- Para que os professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou área afim.
- Estímulo e apoio à produção científica através de publicações dos trabalhos na revista e/ou livros editados na própria UNINORTE.

Destinação de recursos suficientes para a execução dos planos de capacitação nos orçamentos anuais da UNINORTE.

5.1.3 Plano de Expansão do Corpo Docente

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
DOUTOR	62	80	76	76	76
MESTRE	381	406	375	375	375
ESPECIALISTA	239	221	215	215	215

Tabela 1: Fonte PDI UNINORTE 2013-2017

REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
INTEGRAL	141	157	129	129	129
PARCIAL	186	226	225	225	225
HORISTA	355	324	312	312	312

Tabela 1: Fonte PDI UNINORTE 2013-2017

5.2 Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo

Objetivo

Estabelecer diretrizes e critérios de remuneração consistentes internamente e competitivos no mercado, que sejam aptos a atrair e reter os colaboradores e que sejam alinhados as estratégias e resultados da IES.

Criar condições para o melhor aproveitamento dos colaboradores, através de uma política elaborada em função do equilíbrio interno e externo.

Determinar a estratégia de remuneração, tendo em vista as características da IES, suas possibilidades financeiras e o grau de competitividade desejado frente ao mercado.

Elegibilidade

O presente documento abrange todos os colaboradores administrativos de qualquer área ou cargo, que sejam contratados por regime CLT.

Características da Política

Esta Política tem como pressupostos básicos: a competitividade frente ao mercado externo, flexibilidade, a retenção de talentos e pessoal qualificado.

A remuneração será definida com base no total de ganhos incluindo o salário fixo, salário variável (comissões), incentivos de curto prazo (bônus ou PPR) e benefícios.

Critérios

A evolução salarial do colaborador, tanto horizontal quanto verticalmente, está associada ao seu desempenho, maturidade, , estratégia de carreira, dinâmica do mercado competidor e capacidade orçamentária da IES.

As alterações salariais poderão ocorrer pelos seguintes motivos:

Aumentos Salariais Coletivos

Acordo ou Dissídio Coletivo: concessão de aumento salarial oriunda de negociação entre Sindicato da categoria dos empregados, com data-base anual, aplicável a todos os cargos administrativos considerando, se aplicável, o aspecto da proporcionalidade em função da data de admissão. Caso as negociações trabalhistas não sejam concluídas de forma amistosa no mês da data base, a aplicação do reajuste se dará quando as partes finalizarem o acordo ou uma decisão judicial for emitida.

Antecipação Salarial: é uma antecipação concedida por determinação legal/judicial ou, por liberalidade da IES. Deverá ser compensado integral e automaticamente nos meses que se processar o reajuste oficial, na data base da categoria.

Salário de Admissão

Constitui-se no valor do salário a ser pago quando do ingresso de novos colaboradores na IES. Para estes casos deverão ser observados os seguintes critérios:

- Valor inicial correspondente ao valor mínimo da faixa salarial (step I) para o cargo que irá ocupar;
- Eventualmente, por questões de mercado ou qualificação do candidato, poderão ocorrer admissões acima do inicial da faixa e deverão ser aprovados pela Diretoria de Recursos Humanos e pelo Presidente.

Nestes casos, deverá ser analisada a consistência interna (equilíbrio entre o salário dos demais colaboradores da área).

Aumentos Salariais Individuais

Enquadramento Salarial: constitui da alteração salarial ao colaborador que esteja percebendo salário de valor inferior ao mínimo da faixa correspondente ao cargo, ou a outros colaboradores que desempenham e produzem o mesmo resultado.

Para realização do enquadramento deverão ser observados os seguintes critérios:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- O colaborador deverá estar no mínimo há 03 (três) meses na IES e no cargo;
- O percentual Máximo a ser aplicado de uma única vez será equivalente a 25%. Percentuais superiores deverão ser escalonados a cada 03 (três) meses, desde que o tempo total para enquadramento não ultrapasse a 09 (nove) meses. Neste caso, o valor do último escalonamento será a diferença que restar do salário a ser atingido.

Mérito: reconhecimento dado ao colaborador que se destaca em suas atividades, resultado da combinação: nível de desempenho individual e ter atingido os objetivos individuais.

Para o aumento salarial por mérito, outros aspectos também são levados em consideração, com o posicionamento do profissional na faixa salarial, o equilíbrio interno e a capacidade orçamentária da IES.

Os aumentos salariais por mérito poderão ocorrer anualmente, no final do primeiro trimestre.

Para a realização da progressão horizontal deverão ser observados os seguintes critérios:

- O colaborador deverá estar no mínimo há 06 (seis) meses na IES e no cargo;
- Não tenham sido promovidos de cargo há menos de 01 (um) ano;
- Ter desempenho individual considerado “Excelente”, maturidade e a plenitude da função. O percentual máximo a ser aplicado de uma única vez será equivalente a 25%. Percentuais superiores deverão ser escalonados a cada 03(três) meses, desde que o tempo total para enquadramento não ultrapasse a 09 (nove) meses. Neste caso, o valor do último escalonamento será a diferença que restar do salário a ser atingido. Este tipo de aumento salarial ocorrerá por liberalidade e decisão da empresa, somente quando estiver previsto em orçamento.
- Para a concessão de um novo mérito, é necessário o intervalo de 1 ano.
- Casos excepcionais poderão ser concedidos com a aprovação pela Diretoria de Recursos Humanos e pelo Presidente.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Promoção: quando o colaborador assume outro cargo de valor relativo superior, com maior grau de responsabilidade e complexidade. Para a realização da progressão vertical (promoção) deverão ser observados os seguintes critérios:

- O colaborador deverá estar no mínimo há 01 (um) ano na IES e no cargo;
- Existência de vaga aprovada pela Diretoria de Recursos Humanos e pelo Presidente;
- O percentual máximo a ser aplicado será de até 25%. Percentuais superiores poderão ser concedidos com aprovação da Diretoria de Recursos Humanos e pelo Presidente;
- O escalonamento a cada 03 (três) meses será aplicável apenas aos aumentos salariais superiores a 25%, desde que o tempo total para enquadramento não ultrapasse a 09 (nove) meses. Neste caso, o valor do último escalonamento será a diferença que restar do salário a ser atingido.

Transferência de Área: quando um colaborador passa a ocupar outro cargo em outra área.

Neste caso, se a transferência for para um cargo com grade salarial superior ao seu cargo atual, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção.

Se a transferência for para um cargo, da mesma grade salarial do seu cargo atual e for necessário um aumento salarial para melhor posicionamento na faixa salarial, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de mérito.

Manutenção da Estrutura Salarial

A manutenção das estruturas salariais consiste em atualizações e/ou modificações decorrentes de conjunturas internas ou externas da IES, que

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

possam interferir em seu funcionamento e eficiência. Ela pode ser realizada internamente ou externamente.

Internamente: efetuar sempre que necessário a revisão da estrutura de cargos, a fim de adequá-lo, à realidade da IES, com o objetivo de manter o equilíbrio interno. Quando houver alterações nas atividades e responsabilidades de um cargo, o Gestor da área deverá comunicar à área de RH, para que uma nova avaliação do cargo seja realizada, a fim de adequar a respectiva grade salarial.

Externamente: avaliar e analisar anualmente a evolução de mercado versus a estrutura de remuneração.

Remuneração Variável

Será também levada em consideração para análise da evolução salarial do colaborador a remuneração variável vigente na IES, ou seja, a posição da remuneração total considerando-se a soma do salário base (fixo), Incentivos de Curto Prazo (bônus) e Benefícios.

Bônus: remuneração adicional anual, obtida através do resultado do atingimento das metas organizacionais e individuais definidas para o exercício (janeiro a dezembro), conforme critérios de elegibilidade definido pela Laureate Brasil.

Comissão de Vendas: remuneração adicional mensal e/ou semestral, obtida através do resultado dos atingimentos das metas individuais e/ou de equipes, definidas com base na prospecção e captação de novos alunos, de acordo com a Política da IES

Benefícios: parte não monetária da remuneração concedida aos colaboradores, de acordo com a política de elegibilidade estabelecida pela IES.

Definição dos elegíveis, critérios, metas e datas de pagamento, constantes nas políticas e normas:

- Política de Bônus
- Política de Comissão de Vendas
- Política de Benefícios

Situações Especiais e Não Previstas

Situações especiais e/ou não previstas nesta Política serão direcionadas à área de Recursos Humanos e a decisão deverá ter a aprovação da Diretoria de Recursos Humanos e pelo Presidente da IES.

5.3 Corpo Discente

5.3.1 Políticas de Atendimento aos Discentes

A UNINORTE tem como política garantir o apoio necessário à plena realização do aluno como universitário (nos âmbitos acadêmicos, culturais, sociais e políticos), bem como desenvolver mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência daqueles de baixa renda na Instituição. Para tanto, estabeleceu políticas para o acesso, seleção e permanência do estudante, nivelamento, bolsas, apoio, estágios e intercâmbios e de acompanhamento ao egresso, abaixo descritas.

As diretrizes básicas da política de acesso, seleção e permanência do aluno na UNINORTE são:

- Ampliar o programa de acompanhamento ao corpo discente, nomeadamente ao nível de apoio pedagógico e atendimento;
- Ampliar o acesso e permanência de alunos provenientes de famílias menos favorecidas, orientando a busca de financiamento por meio dos Programas do Governo Federal: PROUNI e FIES e do Programa de Financiamento Municipal: Bolsa Universidade;
- Assegurar os direitos individuais e sociais previstos na Constituição e legislação específica, principalmente para aqueles portadores de necessidades especiais;
- Viabilizar o acesso e permanência na instituição, e garantir a igualdade de condições para o pleno desempenho acadêmico;
- Otimizar o aproveitamento do corpo discente, fazendo com que todos aproveitem ao máximo os anos que passarão como acadêmicos;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Ampliar as ações decorrentes das pesquisas, estudos e análises para identificação dos dados sobre ingressantes, evasão e ociosidade, bem como a aplicação de medidas corretivas;
- Investir na qualidade do atendimento discente no sentido de atender os seus direitos, prestar informações e orientações, acompanhar com atenção os trâmites burocráticos e organizar todos os detalhes referentes ao semestre letivo.

Assim, espera-se garantir condições adequadas que subsidiem não só o ingresso do discente, mas também sua permanência e conclusão do curso almejado. A seguir estão descritas de forma detalhada as políticas de acesso empregadas na instituição.

5.3.2 Políticas de Acesso

A UNINORTE valoriza o educando proporcionando-lhe acesso ao ensino superior pelas seguintes formas:

Processo de Avaliação Contínua – PAC – Processo seletivo sequenciado a que se submetem aqueles que ainda estão cursando o ensino médio e que pretendem, após sua conclusão, ingressar em curso de graduação;

Processo Seletivo Geral – PSG – exame classificatório a que se submetem aqueles que concluíram o ensino médio ou equivalente e desejam ingressar em curso de graduação;

Transferência – quando o aluno oriundo de outra IES, no decorrer do curso de graduação, solicita transferência através de solicitação de vaga. A transferência pode ser obrigatória ou facultativa;

Portador de Diploma de curso superior – pode ser admitido através de processo seletivo especial, aberto por edital. Destina-se à matrícula de graduados as vagas remanescentes do PSG.

Programa Universidade para Todos – PROUNI – Programa do Governo Federal, no qual a UNINORTE está credenciada e que concede

bolsas de estudos parciais ou integrais, usando como base a nota obtida no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

5.3.3 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

5.3.3.1 Programa de Apoio Pedagógico

São os seguintes os programas de apoio pedagógico aos discentes:

Comissão de Qualidade de Ensino: Integra as inúmeras providências no Centro Universitário do Norte, no intuito de manter a excelência no ensino. Partindo da realidade do público-alvo, desenvolve atividades sob a coordenação de cada curso, de acordo com a sua especificidade, contribuindo para a capacitação do discente.

Serviço de Apoio Aplicado – SPA: É uma clínica-escola que, voltada à formação acadêmica de alunos, também cumpre função social de atendimento a pessoas carentes. O SPA propicia aos alunos do Curso de Psicologia a vivência profissional nas áreas clínicas, organizacional, escolar e comunitária, contribuindo para a formação acadêmica, através da integração do conhecimento com a prática. Através do SPA, o projeto Escuta Emergencial possibilita à comunidade interna da UNINORTE um espaço de acolhida e amparo de cunho emergencial, efetivado por profissionais docentes do Curso de Psicologia, atendendo à demanda em momentos/situações de crise, perdas, luto, desesperanças, dentre outras dificuldades emergentes que possam causar algum tipo de sofrimento psicossocial.

Monitoria: Favorece uma melhor formação acadêmica do aluno, intensificando a sua participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos por docentes. A seleção ocorre no início de cada semestre de acordo com o estabelecido no regimento geral da IES.

Atendimento individual ao aluno: Considera a necessidade do discente, procurando conciliar um processo junto ao corpo docente e/ou à IES, para efetivar a minimização dos problemas.

5.3.3.2. Programa de Apoio Financeiro

São os seguintes os programas de apoio financeiro aos estudantes:

Fundo de financiamento ao estudante do ensino superior – FIES: A UNINORTE conta com este credenciamento que, em parceria com o MEC, proporciona ao estudante dar continuidade a seus estudos, com descontos de até 50% do valor total da mensalidade e é financiado pela Caixa Econômica Federal.

Convênios, através da cooperação técnica com várias instituições, a UNINORTE mantém parceria com as seguintes organizações, beneficiando seus colaboradores:

Permuta: a instituição mantém parceria com várias empresas a cujos empregados que estudam na UNINORTE é oferecido um desconto que varia de 50% a 100%.

Concessão de bolsas internas: a UNINORTE mantém um programa interno que visa oferecer desconto da mensalidade para os cônjuges e filhos dos colaboradores e aos mesmos, que possuam carga horária mínima de 20 horas semanais.

PROUNI – A UNINORTE através do Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, está credenciado a conceder bolsas integrais e parciais aos alunos oriundos de escolas públicas.

BOLSA UNIVERSIDADE – UNINORTE através do Programa Bolsa Universidade da Prefeitura de Manaus, está credenciado a conceder bolsas integrais e parciais aos alunos aprovados em exame de seleção específico.

5.4. Estímulo a Permanência

Ao aluno da UNINORTE é oferecido, paralelamente às atividades acadêmicas, cursos em nível de extensão, semanas pedagógicas, atividades de pesquisa que possibilitam a atualização e o aperfeiçoamento do educando, além do apoio psicopedagógico dado pelas Coordenações dos cursos, pela

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Diretoria de Ensino de Graduação, pela Pró-Reitoria Acadêmica e, se necessário, pelo SPA – Serviço de Psicologia Aplicada. São eles:

Programa de Nivelamento de Conhecimento: A UNINORTE mantém um programa de nivelamento que tem como propósito reforçar o processo de ensino/aprendizagem, enfatizando habilidades e competências necessárias à sequência do ensino superior. Visa, portanto, suprir as dificuldades dos alunos ingressos na graduação, nas disciplinas básicas do Ensino Médio, evitando a evasão e a repetência.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico: Tem como objetivo garantir aos discentes o aprimoramento de suas aptidões, com um desenvolvimento cognitivo compatível às necessidades do mercado, além de diminuir o nível de ansiedade existente, oportunizando abordar os aspectos afetivos e sociais, para que sejam diagnosticados casos como: problemas de aprendizagem do aluno, baixo rendimento escolar, dificuldade de socialização etc.

5.4.1 Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social - COLAPS

O Centro Universitário do Norte – UNINORTE, sendo participante do Programa Universidade para Todos – PROUNI, instituiu comissões locais de acompanhamento e controle social do PROUNI, tal órgão é colegiado de natureza consultiva, com a finalidade de promover a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social – CONAP e a sociedade acadêmica, conforme Portaria número 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

Compete a COLAPS da UNINORTE:

I - exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI;

II - interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI – CONAP;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

III - emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e

IV - fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

A COLAPS da UNINORTE tem a seguinte composição:

I - 1 (um) representante do corpo discente das instituições privadas de ensino superior, que deve ser bolsista PROUNI;

II - 1 (um) representante do corpo docente das instituições privadas de ensino superior, que deve ser professor em regime de dedicação mínima de 20 (vinte) horas semanais;

III - 1 (um) representante da direção das instituições privadas de ensino superior, que deve ser o coordenador ou um dos representantes do PROUNI na IES; e

IV - 1 (um) representante da sociedade civil.

A COLAPS da UNINORTE terá vigência de 2 (dois) anos e renovação da composição da Comissão será promovida a cada dois anos, na primeira quinzena do mês de outubro, devendo seu coordenador encaminhar a ata da reunião em que for aprovada sua constituição até duas semanas depois da data de sua renovação.

Haverá uma Comissão Local em cada endereço de oferta da UNINORTE participante do PROUNI, respeitando-se os parâmetros e condições estabelecidos na Portaria número 1.132, de 2 de dezembro de 2009, inclusive aos cursos ofertados na modalidade à distância.

Ao final de cada processo seletivo do PROUNI, a COLAPS da UNINORTE deverá elaborar relatório circunstanciado. O relatório deverá ser arquivado durante 05 (cinco) anos para atender a eventuais solicitações da CONAP.

5.5 Organização Estudantil

O Centro Universitário do Norte permite e estimula a participação dos discentes através do DCE – Diretório Central dos Estudantes e dos Centros Acadêmicos, estes, por curso.

Os órgãos estudantis têm participação efetiva na promoção de atividades desportistas, artísticas, culturais e acadêmicas, além de gozarem de autonomia para realização de seus próprios eventos.

O representante do DCE tem assento nos órgãos colegiados deliberativos.

5.6 Acompanhamento dos Egressos

O sistema de acompanhamento de egressos dos cursos da UNINORTE deve ser entendido como um instrumento de auxílio para a melhoria da qualidade de ensino e tem, como desdobramento, pesquisas contínuas sobre os egressos e suas atividades profissionais, além de mantê-los informados sobre outras atividades da instituição que possam beneficiá-los.

Ao observar a trajetória dos ex-alunos da UNINORTE, temos fontes de informações gerenciais que auxiliarão nas tomadas de decisões sobre o planejamento do curso, arranjos didáticos, servindo como uma das avaliações da Instituição, além de verificarmos como está inserido no mercado de trabalho, por exemplo, o egresso do curso de ciências biológicas.

Este sistema de acompanhamento de egressos significa para a UNINORTE a integração da instituição empregadora, da escola e da sociedade e mostra o processo de inserção do egresso no mundo do trabalho, permitindo a revelação da situação e desempenho do profissional na sua atividade, além de oferecer subsídios para a avaliação da Instituição.

A instituição necessita avaliar constantemente o ensino que oferece. Este sistema de monitoramento permite avaliar os cursos, gerando indicadores de desempenho, incentivando a criação de parcerias com empresas, atraindo mais alunos anualmente e permitindo detectar as deficiências curriculares e as necessidades de criação de novos cursos de pós-graduação e de estratégias para a melhoria do corpo docente, possibilitando a integração e a comunicação dos egressos com a Instituição.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

O sistema de acompanhamento dos egressos tem como objetivo geral sistematizar o monitoramento das informações sobre os egressos dos cursos do Centro Universitário do Norte – UNINORTE visando a melhoria da qualidade do ensino na Instituição.

Os objetivos específicos deste sistema são: constituir indicadores de eficácia a partir de monitoramento de egressos dos cursos nas modalidades licenciatura, bacharelado e tecnológicos; fornecer informações para alteração da matriz curricular; inserir ao longo dos eventos científico-acadêmicos os alunos egressos do curso para promover a reintegração com a comunidade discente e docente da IES; melhorar a qualidade do ensino a partir de sugestões dos ex-alunos do curso.

Para o acompanhamento dos egressos é necessário manter contato regular com os alunos egressos através das seguintes estratégias:

Atualização cadastral de todos os alunos formados nos cursos de cada ano letivo O universo da referida pesquisa será composto pela população dos egressos de cada ano;

Contato com os egressos para atualização de informações através de formulários impressos e eletrônicos;

Envio de formulário de coleta de dados pelo e-mail dos egressos, consolidando a velocidade de retorno das respostas, a redução dos custos e a praticidade para todos os envolvidos com a pesquisa;

Entrevista com os empregadores dos egressos dos cursos da UNINORTE;

Inserção dos egressos nos eventos científicos acadêmicos e de extensão promovidos pelos professores dos cursos, como os previstos nas várias Mostras dos cursos da UNINORTE, onde os alunos que desenvolveram monografias nesta área ministrarão palestras para os discentes da IES.

A pesquisa identifica o perfil dos egressos, considerando as variáveis pessoais, qualificação acadêmica e desempenho profissional, observa a grau de satisfação, considerando variáveis como instalações, curso, currículo e corpo docente, além de manter um banco de dados atualizado. Esta base de dados subsidiará a definição de indicadores de qualidade dos cursos a

partir da elaboração de ações para adequação de um perfil profissional voltado às necessidades do trabalho, obedecendo as especificidades e peculiaridades regionais.

O egresso dispõe de uma base sólida de conhecimentos que juntamente com as atividades extracurriculares, tais como os projetos de pesquisa e eventos interdisciplinares, facilitando sua adaptação às novas tecnologias apresentadas e presentes no mercado de trabalho.

É através deste trabalho, voltado para a sua formação, que o alunado desenvolve seu senso lógico e sua capacidade de estruturar e resolver problemas.

O egresso do Centro Universitário do Norte, ao final do curso de nível superior, está apto a atuar no mercado de trabalho na área para a qual se habilitou.

Os cursos do Centro Universitário do Norte descrevem suas metodologias em função do perfil dos egressos e do seu papel na sociedade, tornando-os capazes de serem agentes transformadores aptos a satisfazer as reais necessidades do mercado de trabalho atual.

Dando continuidade à formação deste egresso, o Centro Universitário do Norte oferece cursos em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* a partir do último período de formação do nível superior para que o formando, ao concluir a graduação, tenha a possibilidade de conseguir, em um período menor, a especialização necessária, exigida pelo mercado de trabalho. É uma forma continuada de acompanhamento pedagógico.

O setor do Uninorte Carreiras através do sistema SICA Egressos possibilita a divulgação de vagas de emprego, eventos, seminários, feiras etc. Os egressos realizam um trabalho no Uninorte Carreiras, como palestrantes de temáticas voltadas à Empregabilidade: como elaborar um currículo, marketing pessoal e profissional, liderança no século XXI, técnicas de como falar em público entre outras temáticas; possibilitando com que os mesmos tragam seu *know how* e retornem à Instituição como facilitadores e multiplicadores de conhecimentos, como também, participantes/expectadores efetivos deste processo de desenvolvimento pessoal e profissional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

O setor do Uninorte Carreiras junto com o MAP (*Market Analysis and Planning*) realiza a Pesquisa de *Outcomes* para avaliar, mensurar e aplicar novas estratégias para viabilizar o egresso no mercado de trabalho e criar novas estratégias de empregabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

6.1 Proposta Didática-Pedagógica

A UNINORTE, norteado por sua missão institucional de atuar por meio da educação superior na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável da Amazônia, concretiza sua visão educacional de ser referência no ensino superior de qualidade, formando profissionais para o mercado global através de seus princípios e práticas pedagógicas, fundamentadas em uma concepção pedagógica que acredita na formação e na emancipação humana e profissional.

A Proposta Didático-pedagógica da UNINORTE em consonância com sua missão busca desenvolver uma ação pedagógica para o exercício pleno da cidadania, com vistas à formação de profissionais éticos, críticos e empreendedores, culturalmente preparados e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e humana.

Os princípios que orientam a proposta pedagógica da UNINORTE são os seguintes:

- Educação como principal mecanismo de emancipação e transformação social;
- Formação integral e continuada para o exercício da cidadania de forma democrática e participativa;
- Aprendizagem a partir da própria experiência, buscando alternativas de solução para a problemática social;
- Formação intelectual, ética e estética que promova o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem responder às exigências da sociedade contemporânea;
- Formação de cidadãos profissionais impregnados de uma concepção humanística.
- Os cursos de graduação se caracterizam por capacitar pessoas para atuarem em um campo profissional para o qual são necessárias

competências oriundas das diferentes áreas do conhecimento, que se constituem por processos de trabalho e instrumentos.

6.2 Diretrizes Pedagógicas

6.2.1 Perfil Esperado dos Egressos

A finalidade da educação é formar o cidadão consciente, crítico e sujeito histórico e prepará-lo para o trabalho, desenvolvendo nele competências e habilidades profissionais que lhe confirmem condições de empregabilidade, que lhe possibilitem viver e sobreviver, adequando-se às constantes transformações que o mundo lhe apresenta. Cada curso da UNINORTE buscará através de seu Projeto Pedagógico responder às necessidades específicas de formação na construção do profissional e da sociedade em geral e em particular da Região Norte.

6.2.2 Competências do Aluno UNINORTE

6.2.2.1 Pensamento Científico e Crítico

Profissionais capazes de coletar, analisar e interpretar informações e dados em busca do conhecimento técnico-científico, desenvolvendo e fortalecendo uma postura crítica de sua realidade de trabalho.

6.2.2.2 Comunicação e negociação eficazes

Profissionais com capacidade para comunicar-se em qualquer nível hierárquico, bem como saber usar os canais de comunicação como forma de negociação, ou ainda solução de situações conflituosas, promovendo o respeito e aceitação de diferentes ideias e comportamentos e, sobretudo, como divulgador das boas práticas que interferem na produtividade e nas relações interpessoais.

6.2.2.3 Criatividade, inovação e Empreendedorismo

Profissionais com iniciativa de produzir conceitos novos e originais, identificando as novas tendências e oportunidades do mercado global, buscando continuamente estabelecer e atingir metas, bem como, gerar resultados positivos em sua área de atuação, organizando as demandas e gerenciando equipes, a partir de uma visão de futuro e de uma postura proativa mediante os desafios e riscos.

6.2.2.4 Contextualização Local e Global

Profissionais capazes de enfrentar questões relacionadas à sociedade local, regional, nacional e global a partir de um ensino crítico e reflexivo que promova o conhecimento, compreensão e análise dos contextos e das realidades de vida sociais, políticas, econômicas e culturais.

6.2.2.5 Cidadania, sentido Ético e sustentabilidade

Profissional com conduta adequada aos parâmetros sociais em que está inserido, com consciência de seus direitos e obrigações civis e políticos, respeitando a diversidade étnico cultural com mentalidade, atitudes e/ou estratégias ecologicamente viáveis.

6.2.2.6 Foco em resultado e tomada de decisão

Profissional com autonomia estratégica na tomada de decisão construída a partir da análise de dados, controle das variáveis, interpretação dos cenários e interlocução dos atores sociais envolvidos com foco em resultados no âmbito que vise responder a uma problemática.

6.2.2.7 Educação Continuada e Atualização Profissional

Aprender a aprender comprometido com a sua formação transdisciplinar, ligando seus saberes experiências de vida aos saberes formais, aprimorando constantemente suas habilidades, e atualizando-se em novas descobertas e tecnologias, observando os princípios do desenvolvimento sustentável e respeito a diversidade.

6.2.3 Competências das Escolas da UNINORTE

6.2.3.1 Escola de Ciências da Saúde

6.2.3.1.1 Promoção da Saúde e Garantia de Direitos

Desenvolver ações a partir da análise da conjuntura social e diagnóstico, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, individuais e coletivas, de forma integrada e contínua nos níveis de atenção primária, secundária e terciária de saúde, com habilidades em avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada, promovendo a eficiência, eficácia e efetividade das atividades desenvolvidas, observando os princípios do desenvolvimento sustentável e respeito a diversidade.

6.2.3.2 Escola de Negócios, Comunicação e Direito

6.2.3.2.1 Desenvolvimento de Negócios, processos comunicacionais e jurídicos

Profissionais analíticos e inovadores, capazes de empreender, auditar, administrar e conceber modelos organizacionais com alta eficácia, comunicação integrada, negociação, resolução de conflitos e trabalho em equipe multidisciplinares, com domínio das novas tecnologias e linguagens, flexíveis diante das novas tendências socioeconômicas globais, com uma conduta ética e profissional pautada na legislação vigente para tomada de decisão, contribuindo para o desempenho eficiente e eficaz de suas empresas,

usuários e clientes, observando os princípios do desenvolvimento sustentável e respeito a diversidade.

6.2.3.3 Escola de Licenciatura

6.2.3.3.1 Mediação e Cidadania adaptada ao mundo contemporâneo

Profissionais capazes de criar situações de aprendizagem e organizar uma prática pedagógica construtivista com base na mediação e na reflexão sobre a experiência favorecendo a construção de novos saberes. Que se envolvam no debate político sobre a educação, nos estabelecimentos de ensino, das regiões do país e do mundo, com uma visão de educação que visa a democratizar o acesso aos saberes, a desenvolver a autonomia dos indivíduos, seu senso crítico, suas competências de atores sociais, sua capacidade de construir e defender determinado ponto de vista com a clareza do quadro histórico-social contemporâneo e de seu papel no interior dele acreditando ser um sujeito de transformação social capaz de fazer a diferença no mercado de trabalho, observando os princípios do desenvolvimento sustentável e respeito a diversidade.

6.2.3.4 Escola de Ciências Exatas e Tecnologia

6.2.3.4.1 Conhecimento científico-tecnológico aplicado ao mundo em constante mudança

Profissionais dinâmicos e inovadores, capazes de conhecer e aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais na concepção, planejamento, execução e análise de sistemas, produtos e processos urbanos, além de ampliar o horizonte tecnológico em seu âmbito profissional através do desenvolvimento de novas tecnologias e processos que visam a evolução social e econômica, observando os princípios do desenvolvimento sustentável e respeito a diversidade.

6.2.4 Seleção de Conteúdos

Os conteúdos do ensino, embora universais, devem partir de realidades concretas da vida do estudante. A aprendizagem deve ser significativa e contextualizada, partir de experiências concretas vivenciadas pelos estudantes. Os seus cursos devem contemplar, em seus projetos pedagógicos conteúdos que revelem inter-relações com a realidade local, regional, nacional e internacional, seguindo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade e que atendam aos campos definidos nas diretrizes curriculares do respectivo curso.

No entanto, a prática escolar deve sempre proporcionar o espírito crítico que leve o aluno a ultrapassar a experiência e ser capaz de propor alternativas de mudanças para melhor, inclusive, através da utilização de tecnologias inovadoras.

As aulas devem despertar a consciência crítica, abordando temas pertinentes ao curso, além dos sociais e políticos e dar ênfase à técnica, ao “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”, respeitando as forças cognitivas diferenciadas de cada acadêmico e devem utilizar os recursos multimídia.

6.2.5 Princípios Metodológicos

O enfoque do método deve estabelecer uma associação entre teoria e a prática. Deve se voltar não apenas para a transmissão de conhecimentos, mas principalmente, para a reconstrução do conhecimento, levando-o a uma ruptura em relação a sua experiência anterior, de modo a reelaborá-la. Os princípios metodológicos vêm expressos no projeto pedagógico de cada curso e estão refletidos nos planos de ensino das suas disciplinas.

O foco central da metodologia do "aprender a aprender" aponta para a autonomia produtiva de professores e alunos. As proposições metodológicas precisam de ferramentas, como as instrumentações eletrônicas, e estes aparatos modernos devem estar ao alcance dos estudantes.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

A posição metodológica precisa ser revolucionária, marcada pela mudança no sistema educacional como um todo. Torna-se necessário criar espaços para solidificar alternativas inovadoras. A proposição desta metodologia não apresenta receituários próprios para o docente agir e seguir, mas aponta caminhos para inovar no processo pedagógico.

O Centro Universitário do Norte acredita que esta proposta metodológica implica em alguns pressupostos significativos, tais como:

Envolver o aluno em trabalhos coletivos bem sistematizados, com responsabilidades definidas e produção individual e de grupo;

Organizar atividades diferenciadas, de eventos que demandem criação, sejam desafiadores e provoquem enfrentamento, diálogo com autores e construção própria;

Buscar resultados consensuais, nos seminários, nas discussões coletivas, nas proposições de grupo, como exercício efetivo de cidadania. A instrumentalização da vivência do voto e do consenso como ferramentas para a vida em comunidade;

Promover a interdisciplinaridade superando a visão fragmentada de produção do conhecimento;

Provocar a utilização dos meios eletrônicos, de informática, de multimídia e de telecomunicações. Aproveitar os recursos disponíveis no complexo acadêmico;

- Criar espaços compartilhados entre empresas e escolas para que os empresários possam ajudar a enriquecer o espaço universitário, seja com recursos humanos, seja com recursos instrumentais.
 - Manter o diálogo e a aproximação com as empresas;
 - Valorizar mais a elaboração própria, a construção coletiva, a apresentação de textos, as propostas criativas;
 - Dinamizar o espaço acadêmico aproveitando os recursos da comunidade, a experiência vivenciada dos alunos, dos pais e dos professores;
 - Estimular o uso da biblioteca, dos laboratórios, para que os alunos pesquisem, estudem, discutam e critiquem, "aprendendo a ler de modo

questionador", construindo argumentos e textos e discutindo com seus pares os caminhos conquistados;

- Ter a preocupação de demonstrar e valorizar o lado prático dos conhecimentos propostos.
- Discutir enfaticamente os espaços onde os conteúdos serão utilizados.
- Encorajar a formação profissional básica e a formação profissional contínua dos formadores;
- Lançar trabalhos de investigação relativos às necessidades suscitadas pela evolução tecnológica em matéria de qualificação;
- Desenvolver programas de formação contínua com modalidades diversificadas, nomeadamente, cursos de pós-graduação e projetos de investigação-ação com os docentes;
- Experimentar metodologias inovadoras do ensino da didática curricular consoantes com uma abordagem construtivista do saber-ensinar;
- Produzir materiais de apoio ao ensino e avaliar os efeitos da sua utilização.

6.2.6 Processo de Avaliação

A sistemática de avaliação do estudante está regulamentada no Capítulo VI do Regimento Geral do Centro, intitulado: Da avaliação do rendimento escolar, assim dispõe em seu Art. 98: A avaliação do rendimento escolar será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, incidindo, no caso de ensino presencial, sobre a frequência e o aproveitamento escolar, ambos reprováveis por si mesmos. No ensino à distância, somente o aproveitamento escolar será considerado como critério de reprovação, porém conforme o Dec. 5.622, há obrigatoriedade de momentos presenciais para a avaliação do discente.

A avaliação do rendimento escolar será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, incidindo, no caso de ensino presencial, sobre a frequência e o aproveitamento escolar, ambos

reprováveis por si mesmos e no ensino a distância somente o aproveitamento escolar.

A frequência às aulas e demais atividades curriculares no ensino presencial é obrigatória, sendo vedado expressamente o abono de faltas. As exceções permitidas estão previstas em lei.

Para o ensino presencial, será obrigatória a frequência às aulas e demais atividades curriculares de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total programada para cada disciplina, sendo considerado reprovado o aluno que não atingir este percentual de frequência.

A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor e o seu controle, para efeito do artigo anterior, da Secretaria de Registro Acadêmico.

A avaliação do rendimento escolar será registrada por disciplina no histórico do aluno em cada semestre, como resultado de média ponderada, composta por 3 (três) notas. A primeira nota terá peso 1. A segunda nota e a terceira nota terão peso 2. A primeira e a terceira nota serão de responsabilidade específica do docente, que estabelecerá a forma e a quantidade de avaliações para determinação dessas notas, devendo ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação para sua composição. A média final de aproveitamento em cada disciplina é obtida mediante a seguinte fórmula:

$$\frac{AV1 + (AV2 \times 2) + (AV3 \times 2)}{5} \geq 5,0$$

A atribuição da primeira e da terceira nota de disciplinas oferecidas na modalidade a distância serão resultado de composição de avaliação presencial e de avaliação ocorrida no ambiente virtual.

A avaliação das disciplinas na modalidade a distância baseia-se nas atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e em avaliações presenciais. As atividades do AVA totalizam 20,0 pontos assim distribuídos: dez pontos distribuídos em um conjunto de exercícios; 10,0 pontos referentes a um questionário.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Para a realização dos exercícios e do questionário são permitidas três tentativas de resolução, sendo que o sistema considerará a nota média. As atividades para a composição da primeira e da terceira notas ficam disponíveis no AVA e encerram conforme prazo estipulado pelo Centro de Ensino a Distância, respeitando o calendário acadêmico.

A avaliação presencial é composta por dez questões objetivas e vale dez pontos. As médias da primeira e da terceira notas são calculadas da seguinte forma: divide-se a nota do sistema por dois; multiplica-se a nota da avaliação presencial por dois; somam-se os resultados e divide-se por três.

A segunda nota será o resultado de avaliação por meio de uma prova interdisciplinar, individual, aplicadas aos alunos que cursam todas as disciplinas de um dado período, de conteúdo cumulativo e abrangente, e cujo resultado será utilizado para todas as disciplinas do período.

Não fará a prova interdisciplinar o aluno que não estiver cursando todas as disciplinas do período em que está matriculado. Nesta situação, serão aplicadas provas específicas para as disciplinas, em data a ser determinada pela coordenação de seu curso, com notas individualizadas.

O aluno que estiver cursando uma dada disciplina como dependência ou suplementação fará prova específica dessa disciplina para obtenção da segunda nota.

A avaliação do rendimento escolar deverá ocorrer, preferencialmente, ao longo das unidades componentes do Programa.

As avaliações, tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância, serão, como regra geral, presenciais.

Ao aluno que, por motivo justo e comprovado, deixar de comparecer às avaliações de rendimento na data fixada pelo professor, poderá ser concedida segunda oportunidade, desde que requerida no prazo de 48 (quarenta e oito) horas junto à Coordenação de seu curso.

Poderá ser concedida revisão de nota quando requerida no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação da mesma.

Os instrumentos de avaliação serão os mais diversificados possíveis, tais como exercícios, trabalhos escolares orais e escritos, testes

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

objetivos, provas discursivas, seminários, feiras culturais, jornadas pedagógicas, projetos, relatórios e atividades de monitoria, entre outros.

Os critérios para avaliação do rendimento escolar deverão ser estabelecidos pelos professores e informados previamente para os alunos, destacando-se prioritariamente, o desenvolvimento do raciocínio, do senso crítico e da capacidade de relacionar conceitos e fatos, associar causa e efeito, analisar e tomar decisões.

A avaliação do rendimento do aluno em cada uma das disciplinas é feita atribuindo-se uma nota expressa em grau numérico de 0,0 a 10,0 (zero a dez), com aproximação até a primeira casa decimal.

Será considerado aprovado na disciplina o aluno que atender simultaneamente os seguintes critérios :

I - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades, no caso do ensino presencial e;

II - média de aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco).

O aluno será considerado reprovado na disciplina se ocorrerem qualquer uma das seguintes situações:

I - a sua frequência for inferior a setenta e cinco por cento, no caso do ensino presencial;

II - a sua média de aproveitamento for inferior a cinco.

A avaliação do rendimento das disciplinas Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Trabalho Final e Monografia, será normatizada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com o Colegiado de cada curso.

É promovido ao período seguinte o aluno que lograr aprovação em, no mínimo, 02 (duas) disciplinas do período em que estiver matriculado.

O aluno que, ao final de um período houver acumulado 05 (cinco) ou mais disciplinas em dependência ou em suplementação, não será considerado aprovado para o próximo período, independentemente do número de disciplinas em que tenha sido aprovado no período em que está matriculado.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

O aluno somente poderá cursar os dois últimos períodos de qualquer curso de graduação se tiver no máximo 02 (duas) disciplinas pendentes, em dependência ou suplementação.

O aluno que tiver extraordinário aproveitamento, com coeficiente de rendimento acumulado igual ou superior a 7,0 nos estudos e submeter-se a exame por disciplina aplicado por banca examinadora especial poderá ter abreviada a duração de seu curso. Veda-se o exame por disciplina a aluno que esteja cursando, tenha cursado ou tenha a cursar disciplinas em dependências.

A Banca Examinadora, indicada pela coordenação do curso do aluno e homologada pela Reitoria, será constituída por três professores habilitados com formação na área de conhecimento da disciplina objeto do exame.

O estudante que desejar submeter-se ao exame objeto deste artigo deverá requerê-lo por escrito junto à Coordenação do seu Curso e o pedido deve ser apreciado e decidido pela Reitoria, ouvida a Direção da Escola a que se vincula o estudante.

Deferido o pedido, o Reitor expedirá um ato designando a banca examinadora, determinando o programa e a bibliografia que serão exigidos e definindo data e local do exame.

O resultado do exame deve ser registrado em ata especial, nos arquivos da Secretaria de Registro Acadêmico do Centro Universitário e no histórico escolar do aluno a ele submetido.

Os critérios de aprovação nos exames mencionados no caput deste artigo serão definidos pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, em normas complementares.

6.2.7 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágio

O estágio tem como finalidade proporcionar a complementação da formação e possibilitar ao universitário, o acesso ao campo profissional através de um contato direto com questões práticas, em um determinado número de horas e que varia de acordo com o curso e as exigências do Ministério da Educação - MEC.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Notadamente existem dois tipos de estágio:

- Curricular Obrigatório;
- Curricular Não Obrigatório.

Em se tratando do estágio curricular, este é realizado sob percentual da carga horária geral de cada curso, conforme as Diretrizes Curriculares de cada Curso.

Visando subsidiar o aluno quanto à sistemática do estágio, seus procedimentos, a documentação a ser utilizada quando do planejamento, relatórios e avaliações, a UNINORTE delineou essa política de estágio, de modo a oferecer todo o acompanhamento e esclarecimento para a realização das atividades que dão suporte ao estágio supervisionado em cada curso.

O Estágio Supervisionado constitui-se numa necessária qualificação de seus discentes, articulado na relação teórico-prática entre professor, supervisor de campo e aluno, no processo de ação-reflexão-ação, no contexto social mais amplo.

Sendo assim, o papel e a função da disciplina Estágio Supervisionado é servir de núcleo articulador entre a realidade acadêmica (reflexões e conceituações) e a realidade social. Busca um processo de ensino-aprendizagem que abrange planejamento, desenvolvimento e avaliação do estágio nas áreas de atuação profissional frente às exigências e necessidades colocadas à profissão, permitindo que o discente estabeleça uma relação teórico-prática com os profissionais nas diversas áreas do fazer profissional, seja em instituições de natureza pública, privada ou não-governamental.

A escolha do campo para que o discente cumpra o estágio obrigatório é previamente definida junto com o Coordenador de Estágio, conforme a área de interesse do aluno, bem como observando os critérios estabelecidos nesta política.

Deste modo, o Estágio é definido, de acordo com a proposta pedagógica de cada curso como, “um espaço onde o aluno aprofunda e fortalece o processo de ação-reflexão-ação, envolvendo os três segmentos: Professor, Supervisor e Discente, tendo por base o exercício da prática profissional” e foi concebido como:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Inserido no elenco de disciplinas de cada curso, constituindo-se em uma inter-relação teórico- prática, podendo ou não ser veículo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso;
- É um exercício contínuo, coletivo e criativo, assumido pelos três segmentos envolvidos, tendo como parâmetro as questões sociais postas à prática profissional;
- O processo de supervisão no campo de estágio, deve fortalecer o processo de ensino- aprendizagem, bem como deve servir como momento de estreita articulação entre os três segmentos: Professor, Supervisor de Campo e Aluno.

Os objetivos do estágio na UNINORTE são:

- Dar ao aluno a oportunidade de inserção no contexto profissional, bem como propiciar o momento de sensibilização para as questões sociais que a profissão trabalha em seu cotidiano;
- Propiciar atitude científica do aluno, na utilização do instrumental técnico-operativo de intervenção profissional de maneira coerente e responsável;
- Favorecer ao aluno uma reflexão teórico-prática sobre o trabalho de conclusão de curso sempre que necessário.

O total das horas determinadas para o estágio curricular é cumprido em uma ou mais instituições de natureza pública, privada ou não-governamental, durante o período de cumprimento do estágio obrigatório;

A formalização do estágio, conforme ressaltado anteriormente, é realizada pelo discente em empresas que possuam um convênio formalizado com a UNINORTE. Neste convênio é estabelecida uma cooperação recíproca entre a instituição de ensino e a empresa com objetivo de assegurar ações que efetivem a prática do estágio, determinando responsabilidades e funções de cada parte envolvida.

A normatização definida pelo CONSEPE para o desenvolvimento de atividades complementares permite que cada Colegiado de Curso do Curso de Graduação estabeleça novas condições e ampliem as alternativas de realização. Neste caso, deve ser mantido o propósito de cada curso de ampliar

o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade interna e externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

6.2.8 Inovações Significativas quanto a Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Visando responder às necessidades locais e regionais, a UNINORTE oferece aos seus discentes através de seus cursos, construídos através de Projetos Pedagógicos - PPC's atualizados, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's e a especificidade local, componentes curriculares construídos por eixos temáticos e por linhas de formação.

6.2.9 Oportunidades Diferenciais de Integralização dos Cursos

A UNINORTE conforme a LDB e o seu Regimento, possibilita aos seus discentes que tiverem excelente aproveitamento nos seus estudos, oportunidade diferenciada de integralização do seu curso, através do aproveitamento de componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias cursadas no mesmo nível de estudo e/ou composição de uma banca examinadora, a pedido do discente e aprovada pelo colegiado de curso, para avaliação dos conhecimentos de domínio do discente.

6.2.10 Avanços Tecnológicos

A UNINORTE disponibiliza em sua estrutura física de salas de aula equipadas com computadores, projetores (data show), aparelhagem de som, tudo interligado online, possibilitando aos professores e alunos o máximo de aproveitamento no processo ensino-aprendizagem.

Há o Sistema de Controle e acesso acadêmico online, disponibilizando aos alunos toda a sua vida acadêmica, desde a inscrição ao processo seletivo até a conclusão do curso. Com terminais de auto-consulta e

via internet, disponibiliza estrutura curricular, análise de currículo, documentação como declarações, boletins, históricos escolares autenticados, boletos de pagamento e outros.

Aos professores, permite digitação direta de notas e frequência, calcula médias e percentuais, emite resultados finais, disponibilização de conteúdos online em pastas específicas por disciplinas e turmas, além da criação de fóruns e chats por disciplina ou interdisciplinar.

6.3 Educação à Distância

O EAD surge como uma grande ferramenta para a capacitação desde a graduação até a pós-graduação, permitindo assim que as tecnologias hoje disponíveis sejam aplicadas em práticas de ensino não presenciais sem que com isso se perca qualidade, seja na graduação ou na pós-graduação.

Esta modalidade de ensino permite a qualificação por meio de aulas via Internet sem que haja necessidade de hora marcada ou local específico, além de promover a integração de pessoas localizadas em áreas de difícil acesso e que não possuem demanda suficiente para a abertura de ensino tradicional, realidade muito frequente na Amazônia.

A partir do sucesso educacional e do avanço tecnológico a UNINORTE partiu para mais uma estratégia na área do Ensino-Pesquisa-Extensão com a implantação da Educação à Distância (EAD).

A UNINORTE foi Credenciado através da Portaria MEC/INEP no 1.383 de 8 de dezembro de 2010 a ofertar ensino superior na modalidade a distância, sendo o curso de Ciências Contábeis o primeiro a ser ofertado. Na UNINORTE o seu NEAD (Núcleo de Educação a Distância) é denominado de CED (Centro de Educação a Distância).

Em 2011 a UNINORTE passou a utilizar em 60% dos seus cursos reconhecidos 20% das disciplinas na modalidade EAD e pretende até 2013 alcançar 100% dos cursos reconhecidos.

O Centro Universitário do Norte vem se reestruturando a fim de se adequar a todas as tendências apresentadas pelo Ministério da Educação. A

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Política de Ensino do Centro Universitário do Norte se define através das seguintes diretrizes:

- Valorização dos recursos humanos, como diretriz fundamental na consecução dos objetivos de ensino;
- Formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- Oferta de cursos que atendam as demandas da sociedade local e regional;
- Corpo docente altamente qualificado;
- Promoção de formas alternativas de ensino nos cursos de graduação;
- Metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decididas pelos Colegiados de curso;
- Atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões em âmbito dos Colegiados de curso;
- Implantação da modalidade de educação à distância;
- Avaliação permanente de cursos e seus respectivos projetos e estruturas curriculares;
- Promoção e a integração das diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de cursos de graduação;
- A partir do sucesso educacional e do avanço tecnológico a UNINORTE partiu para mais uma estratégia na área do Ensino-Pesquisa-Extensão com a implantação da Educação à Distância (EAD).
- Contornar e ultrapassar as dificuldades geográficas de espaço e tempo aonde a universidade vá até o aluno que não pode vir até ela a partir do uso das tecnologias, uma nova concepção de Educação;
- Possibilitar estudos voltados para a apropriação das novas tecnologias a serviço da Educação;
- Desenvolver programas que estejam em sintonia com as novas necessidades do mercado por meio de ações que permitam a retomada da mão de obra no mercado dito globalizado, utilizando educação corporativa, através de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

A partir dessas ações, a UNINORTE estabelece um programa de EAD que visa operacionalizar a implantação de:

- Cursos de Graduação a Distância;
- Modalidade semi presencial, previsto na Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro em 100% dos seus cursos reconhecidos;
- Cursos de extensão utilizando metodologia do EAD, para atendimento a linha de Educação continuada;
- Propostas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de programas experimentais, que atendam principalmente a zona rural, normalmente excluída das políticas governamentais;
- Pesquisas que permitam a utilização das novas mídias e tecnologias no processo de educação profissional;
- Capacitação de docentes para Educação Básica com base na Resolução nº 2, de 26 de junho de 1997. Por meio dos programas especiais de Formação Pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, observando principalmente o art. 8º, com a finalidade de atender em curto prazo a carência de docentes para o ensino médio;
- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, utilizando a modalidade EAD com o objetivo de oferecer especialização profissional nas diferentes áreas do conhecimento.

6.3.1 Metodologia de ensino e de aprendizagem na modalidade EAD

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino caracterizada pela separação física entre o professor e o aluno, onde o ensino e a aprendizagem são mediados pelo uso de recursos tecnológicos. Nesta característica reside seu ponto forte que é a possibilidade de acesso ao conhecimento por um número maior de pessoas distribuídas em locais diversos geograficamente.

No entanto, a EAD requer habilidades diferenciadas de professores e alunos. O professor, que assume o papel de tutor, precisa ter um cuidado

especial na apresentação, planejamento, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem, bem como o domínio das ferramentas de transmissão a serem utilizadas. Do aluno espera-se que demande maior responsabilidade e esforço para alcançar um nível significativo de aprendizagem. Em contrapartida, apresenta uma série de vantagens, como interatividade, flexibilidade de horário e autonomia, permitindo ao aluno estabelecer seu próprio ritmo de estudo. O esforço conjugado de professores, tutores e alunos podem conduzir ao autodesenvolvimento, à aprendizagem colaborativa e à formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

A partir dessa concepção de EAD, a UNINORTE desenvolveu um modelo híbrido, cuja metodologia para os processos de ensino e de aprendizagem adota a oferta de conteúdos por meios diversos e pela interação significativa entre aluno e tutores.

Essa metodologia toma como ponto focal o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), espaço na rede onde são disponibilizadas ferramentas que permite o acesso a um curso ou disciplina e também permite a interação entre os alunos, professores e tutores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Na UNINORTE a plataforma utilizada é o Moodle. Esta ferramenta apresenta áreas para apresentação de conteúdos em vídeo, animações, textos, atividades de verificação da aprendizagem, podendo ser avaliativas ou não avaliativas. Também estão disponíveis espaços para interação síncrona, por meio de chats, e interação assíncrona, através dos fóruns de discussão. A organização do ambiente virtual permite ao aluno um acompanhamento organizado e sistematizado daquilo que é estudado a cada período. O acesso às informações e aos conteúdos a qualquer tempo durante o período de estudo também é um dos benefícios proporcionados por cursos a distância que utilizam AVAs.

No que se refere à diversidade de meios para a construção do conhecimento, estruturou-se um ambiente virtual de aprendizagem composto por: i) conteúdo online; ii) material didático impresso; iii) canais de interatividade

(fórum de discussão; central de mensagens; chat; mural eletrônico, entre outros).

A concepção do ambiente virtual de aprendizagem e do CED, que passa a atuar como polo de apoio presencial, é funcionar como espaço de comunicabilidade constante, de modo a garantir a efetividade do aprendizado a partir dos desdobramentos estimulados na comunicação entre alunos e professores/tutores/coordenadores.

Para acesso ao AVA, o aluno recebe um login e uma senha que lhe credencia a desenvolver as atividades do curso e manter contato com a instituição. De modo geral, no AVA o aluno pode:

- Acessar conteúdos e atividades do curso/disciplina;
- Realizar diferentes atividades planejadas para propiciar sua aprendizagem e a construção de um conhecimento significativo;
- Interagir com os colegas matriculados na mesma turma, debatendo ou colaborando com seus trabalhos; e também interagir com o professor e tutor da disciplina;
- Acompanhar sua curva de aprendizagem e dos resultados obtidos por meio de relatório de atividades.

Com esta metodologia busca-se desenvolver o espírito científico e a formação de alunos autônomos e críticos, adotando como ponto focal o compartilhamento, a cooperação e a interação entre os participantes para a produção conjunta do conhecimento.

6.3.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O SICA.ced® é um sistema AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) de produção e gerenciamento e ensino eletrônico baseado em Web-Internet que faz o uso das características de softwares gerenciadores de conteúdo de ensino-aprendizagem e ferramentas que produzem conteúdo voltado para distribuição Web-Internet.

Tendo como base o sistema Moodle, foi customizado e integrado ao sistema on-line de controle acadêmico do UNINORTE "SICA.net®", que

capturará todas as informações do aluno, tais como: número de matrícula (registro), nome, curso, turma, disciplina(s). Por meio desse sistema, o aluno, matriculado, receberá todo apoio computacional para interagir remotamente com a infraestrutura de Educação à Distância do Uninorte. Vale ressaltar que em 2016 juntamente com todas as unidades da Rede Laureate no Brasil, irão adotar como padrão de AVA o *Blackboard*®.

O contexto de aprendizagem do SICA.ced® está baseado nos princípios pedagógicos sócio construtivistas, com um projeto modular que torna fácil acrescentar conteúdos que motivem o aluno.

O SICA.ced poderá ser acessado usando qualquer navegador Web-Internet disponível (Internet Explorer, Mozilla, etc.), pelo endereço <http://sicaced.uninorte.com.br>. Ao abrir o site do SICA.ced, o aluno verá a caixa de identificação individual na qual deverá colocar o seu Nome de usuário e Senha, exatamente os mesmos usados no sistema do SICA.net® (<http://www.uninorte.com.br>).

Após efetuar o acesso ao sistema, o discente será direcionado para a página principal do AVA SICA.ced®. Lá estarão os cursos/disciplinas oferecidos no ambiente. Entretanto, o discente só terá acesso ao(s) curso(s)/disciplina(s) para o(s) qual(is) estiver devidamente inscrito. Esta inscrição é feita no site do SICA.net®, no endereço: <http://www.uninorte.com.br>.

6.3.3 Tutoria

Os tutores são responsáveis pelo gerenciamento da disciplina, elaboração de atividades para o ambiente virtual de aprendizagem, acompanhamento aos alunos, elaboração e aplicação das avaliações, orientação dos alunos nos estudos e construção na construção do conhecimento. Estão divididos em tutores presenciais e a distância, com atribuições distintas, conforme a seguir:

6.3.3.1. Tutor a Distância

I - participar da realização dos processos de ensino e de aprendizagem;

II - mediar a aprendizagem dos alunos;

III - esclarecer dúvidas de conteúdos através do correio eletrônico, do ambiente virtual e/ou por telefone;

IV - realizar fóruns de discussão no ambiente virtual de aprendizagem;

V - acompanhar a frequência e a participação dos alunos nas atividades propostas em consonância com o projeto pedagógico;

VI - promover espaços de construção coletiva de conhecimento;

VII - conduzir processos de avaliação da aprendizagem: i) realizar e corrigir as atividades avaliativas a distância; ii) corrigir as atividades avaliativas aplicadas presencialmente;

VIII - motivar, orientar, acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos;

IX - selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos;

X - Conhecer a fundamentação pedagógica da EAD e do curso;

XI - promover a resolução de conflitos/dúvidas (via Moodle, se necessário por outros meios como telefone, e-mail);

XII - postar e acompanhar as atividades nas ferramentas síncronas (em tempo real), como Chat, videoconferência, teleconferência; assíncronas (fora do tempo real), como fóruns, lista de discussão, Wikis e outros;

XIII - promover a interatividade na plataforma, promovendo para isso encontros individuais e coletivos nas diversas ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem;

XIV - fornecer feedback ao(s) tutor(es) presenciais da disciplina e coordenador do curso, sobre as dificuldades que os alunos estão tendo no curso ou na utilização do material;

XV - participar das atividades de planejamento e redirecionamento do projeto pedagógico, quando necessário.

6.3.3.2. Tutor Presencial

Os tutores presenciais, com atribuições especificadas no referido Regulamento, compõem a equipe que atende os estudantes em horários pré-estabelecidos, de acordo com suas necessidades e com o estabelecido neste projeto pedagógico, em relação, principalmente, à construção do perfil profissional do egresso, organização curricular, metodologia e sistemática de avaliação da aprendizagem e de autoavaliação do Curso.

O corpo de tutores participa de programas de capacitação promovidos pela Instituição e pelo CED; conhece o material didático, as peculiaridades da educação a distância, em particular de TICs e do AVA, tendo as seguintes atribuições:

I - conhecer o projeto pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo;

II - orientar, através da prática, o estudante para a metodologia da educação à distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;

III - corrigir as avaliações a Distância;

IV - auxiliar presencialmente os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa;

V - esclarecer dúvidas com relação ao uso das tecnologias disponíveis;

VI - coordenar momentos presenciais, tais como avaliações, apresentação de trabalhos, aulas práticas em laboratórios;

VII - participar/coordenar momentos presenciais não obrigatórios, tais como palestras, eventos culturais, capacitações;

VIII - manter plena comunicação com a Coordenação do Curso e com os professores;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

IX - colaborar com os docentes e NDE nos trabalhos de planejamento.

6.4 Da oferta de Cursos e Programas

A seguir será apresentado o cronograma de cursos a serem implantados pela UNINORTE no quinquênio 2013-2017.

6.4.1 Cursos de Graduação Presencial

CURSOS	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO				
	2013	2014	2015	2016	2017
CST em Logística		X			
CST em Marketing			X		
CST em Gestão de Recursos Humanos			X		
Engenharia em Computação		X			
Medicina				X	
Complementação: Formação Docente				X	
Biomedicina		X			
Medicina Veterinária		X			
Engenharia de Controle e Automação		X			
Engenharia da Computação		X			
Gastronomia				X	

6.4.2 Cursos de Graduação a Distância

Curso	Grau	Ano previsto para implantação
Administração	Bacharelado	2013
Formação Docente	Licenciatura	2017
Serviço Social	Bacharelado	2014
CST em Gestão Comercial	Tecnológico	2013
CST em Gestão de Recursos	Tecnológico	2013
CST em Logística	Tecnológico	2013
CST em Marketing	Tecnológico	2013

6.4.3 Cursos de Pós-Graduação

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	Implantodontia		
Ano Pretendido:	2013, 2014, 2015, 2016, 2017		

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Nº Total de Vagas ao ano: 24
Carga horária: 1200
Periodicidade para Integralização: 30 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Engenharia de Segurança do Trabalho
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 100
Carga horária: 645
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Direito Penal e Processual Penal
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 50
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Direito Público
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 50
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Denominação do Curso Gestão e Supervisão Escolar
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso MBA Marketing, Publicidade e Propaganda
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 100
Carga horária: 380
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso MBA Gestão Pública
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 110
Carga horária: 380
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Docência do Ensino Superior
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 120
Carga horária: 400
Periodicidade para Integralização: 18 meses

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	MBA Gerenciamento de Projetos		
Ano Pretendido:	2013, 2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	200		
Carga horária:	380		
Periodicidade para Integralização:	18 meses		

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	MBA Gestão de Finanças, Controladoria e Auditoria		
Ano Pretendido:	2013, 2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	270		
Carga horária:	380		
Periodicidade para Integralização:	18 meses		

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	MBA Gestão de Pessoas e Coaching		
Ano Pretendido:	2013, 2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	240		
Carga horária:	380		
Periodicidade para Integralização:	18 meses		

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	MBA Gestão e Estratégia Empresarial		
Ano Pretendido:	2013, 2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	190		
Carga horária:	380		
Periodicidade para Integralização:	18 meses		

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	Gestão dos Recursos Naturais e Meio Ambiente		
Ano Pretendido:	2013, 2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	40		
Carga horária:	390		
Periodicidade para Integralização:	18 meses		

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	MBA Gestão de Logística e Produção		
Ano Pretendido:	2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	120		
Carga horária:	380		
Periodicidade para Integralização:	18 meses		

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	MBA Gestão da Qualidade e Produtividade		
Ano Pretendido:	2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	60		
Carga horária:	380		
Periodicidade para Integralização:	18 meses		

Grau:	<input type="checkbox"/> Extensão	<input checked="" type="checkbox"/> <i>Lato Sensu</i>	<input type="checkbox"/> Estrito Sensu
Modalidade:	Presencial		
Denominação do Curso	Segurança da Informação		
Ano Pretendido:	2013, 2014, 2015, 2016, 2017		
Nº Total de Vagas ao ano:	40		
Carga horária:	380		

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Engenharia do Petróleo e Gás
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Engenharia de Software com ênfase em desenvolvimento WEB
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 390
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Gastronomia
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Psicologia Clínica - Psicoterapia Infantil
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Psicologia Organizacional e do Trabalho
Ano Pretendido: 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 400
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Tricologia e Terapia Capilar
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Saúde Pública com ênfase em Nutrição
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Psicopedagogia
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 50
Carga horária: 400
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Enfermagem do Trabalho
Ano Pretendido: 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Endodontia
Ano Pretendido: 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 24
Carga horária: 886
Periodicidade para Integralização: 14 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Prótese Dentária
Ano Pretendido: 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 24
Carga horária: 886
Periodicidade para Integralização: 24 meses

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Gestão em Educação Básica:Supervisão,Orientação e Inspeção Escolar
Ano Pretendido: 2014, 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 40
Carga horária: 400
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Ensino e Pesquisa em História
Ano Pretendido: 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 50
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 18 meses

Grau: Extensão *Lato Sensu* Estrito Sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso Serviço Social na Área Sócio Jurídica
Ano Pretendido: 2015, 2016, 2017
Nº Total de Vagas ao ano: 60
Carga horária: 360
Periodicidade para Integralização: 14 meses

6.5 Programa de Extensão

As atividades de extensão na UNINORTE são coordenadas pela Coordenação de Extensão através de programas que acontecem ciclicamente todos os anos através de projetos específicos, mencionados abaixo, respondendo às necessidades locais, todos em consonância com as propostas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

apresentadas pelas coordenações de cursos, e/ou representantes da sociedade.

As atividades de extensão, visando ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e à formação de cidadãos capazes de pensar criticamente frente às exigências coletivas, são prioritariamente exercidas pelo corpo discente, sob a orientação e coordenação de seus professores.

As atividades de extensão implicam na necessidade de uma articulação permanente entre as Diretorias de Escola, Coordenações de Curso, Coordenação de Extensão e de seus respectivos programas.

Cabe às coordenações de cursos, através de seu pessoal docente e discente, a execução das ações que constam das propostas apresentadas.

As atividades de extensão da UNINORTE são desenvolvidas através de:

a) Núcleos Permanentes de Extensão – atividades exercidas pela comunidade acadêmica de forma localizada e contínua, junto a diversos segmentos da sociedade, com o objetivo de refletir e construir, conjuntamente, propostas de solução para as questões advindas da realidade social, priorizando os segmentos mais carentes da sociedade.

b) Eventos de Extensão – atividades realizadas no cumprimento de programas específicos, oferecidos com o objetivo de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos, tecnologias e bens culturais podendo desenvolver-se em nível universitário ou não. Os eventos de extensão compreendem: Ciclos de conferências; Seminários; Fóruns; Ciclos de palestras; Reuniões técnicas; Concertos; Festivais; Manifestações artísticas e culturais; Espetáculos; Oficinas; Outros de natureza semelhante. O critério de frequência mínima para cursos e eventos de extensão está estabelecido em seus respectivos projetos, não podendo ser inferior a 75%.

c) Cursos de Extensão – atividades programadas pelos departamentos e colegiados de cursos, visando socializar os conhecimentos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

produzidos na Instituição, através da execução de calendário próprio. Os cursos de extensão articulam a comunidade acadêmica com as necessidades concretas da sociedade, num confronto permanente entre a teoria e a prática, como pré-requisito e consequência dos diversos programas de extensão.

As propostas para a implantação de núcleos permanentes, realização de eventos ou cursos de extensão são apreciadas pela Diretoria de Extensão e quando necessário submetidas ao Conselho Superior, contendo, no caso de eventos e cursos, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

- I. Denominação (título do projeto);
- II. Coordenador;
- III. Carga horária;
- IV. Horário;
- IV. Público alvo;
- V. Apresentação
- VI. Objetivo;
- VII. Justificativa
- VIII. Metodologia;
- IX. Conteúdo programático
- X. Referências bibliográficas.

A extensão da UNINORTE se desenvolve sob a forma de programas, projetos e atividades inseridos em linhas programáticas e áreas temáticas relacionadas entre si. Seu desmembramento se dá em quatro eixos temáticos:

- **Programa Solidariedade e Cidadania** - As ações de solidariedade e cidadania, na UNINORTE, visam tanto à humanização quanto a divulgação e conscientização dos direitos e deveres das comunidades interna e externa. Buscando o conhecimento e o voluntariado como forma de agregar compromisso com a prática profissional, demonstrando a preocupação permanente não só com a formação profissional, mas também com a formação

humana. Para isso, desenvolve projetos ligados ao tripé ensino, pesquisa e extensão, além do voluntariado.

- **Programa Assistencial e de Saúde:** Ações voltadas para a prestação de serviços tanto para a comunidade interna quanto e/ou externa da Instituição, podendo inclusive gerar recursos para a mesma. Favorece o aprendizado prático dos alunos, envolvendo-os em projetos oferecidos ou contratados por terceiros, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional.

Na UNINORTE temos, atualmente, como exemplos os trabalhos desenvolvidos pelo Escritório Assistência Jurídica, Psicológica e Assistência Social, Serviço de Psicologia Aplicada, Empresa Júnior, Núcleo de Consultoria e Assessoria Contábil, Núcleo de Consultoria Econômica, Agência Experimental de Eventos, Agência Experimental de Publicidade.

- **Programas Educativo, Cultural e Esportivo:** Preservar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que deve estar presente nas atividades desenvolvidas com as características encontradas no processo de ensino-aprendizagem, envolvendo a comunidade interna e externa. Desenvolvendo programas e iniciativas sócio educativas ao longo da vida e atualização cultural. Sempre procurando incentivar a participação da comunidade acadêmica e sua inserção social na sociedade. Alguns projetos já estão sendo desenvolvidos tendo como parâmetro este eixo: Alfabetização Solidária, Inclusão Digital, Escolha Profissional, Universidade na Escola, Inglês para Todos, Mostra GMINICA (curso de Educação Física), Cinema Itinerante, Cine Fórum, Universidade aberta à Comunidade.

- **Programa de Conservação Ambiental:** As atividades humanas estão transformando o ambiente global, e estas mudanças têm muitas faces. A questão ambiental por se tratar de um assunto que tem um forte impacto na vida individual e coletiva do ser humano. Buscando trabalhar as implicações sociais, econômicas e políticas. Tendo em vista que esse trabalho de

conscientização, de valorização do meio ambiente é um processo educativo e como tal, requer visões e ações interdisciplinares.

6.6 Programa de Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os estudantes de graduação potencialmente mais promissores. O Programa de Iniciação Científica prepara não só melhores profissionais para o mercado de trabalho como também aprimora o alunado preparando-o para a pós-graduação, proporcionando assim uma integração direta entre os cursos de graduação e pós-graduação. Ao lado disso, possibilita que novos conhecimentos adquiridos através da pesquisa sistematizada se disseminem nos cursos de graduação, contribuindo para que o centro universitário se envolva integralmente com o desenvolvimento das atividades científicas e propicie uma formação global aos seus alunos.

O Programa de Iniciação Científica transcende o horizonte de formação de alunos – meta que por si só já justificaria todos os esforços – e se coloca na altura do aperfeiçoamento da própria instituição universitária.

OBJETIVO GERAL:

- Estimular e apoiar a iniciação a pesquisa no âmbito da UNINORTE e a política de formação de pessoal para a atividade de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Estimular o envolvimento de professores/pesquisadores na atividade de formação para a pesquisa;
- Estimular a intensificação qualitativa e quantitativa da produção científica;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação.

Sendo assim, os principais objetivos da iniciação científica são: estimular a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes de graduação, mediante participação em projetos de iniciação científica, orientados por professores/pesquisadores, possibilitando ao iniciante a aprendizagem de técnicas e métodos, o desenvolvimento do pensar e do criar cientificamente, aprimorando o seu espírito crítico.

As atividades de Iniciação Científica poderão acontecer em duas modalidades a saber:

1. **Iniciação Científica com bolsa:** Aquela desenvolvida com remuneração financeira.
2. **Iniciação Científica Voluntária:** Aquela desenvolvida sem remuneração financeira.

No entanto, todas as atividades científicas são desenvolvidas igualmente, como também os compromissos no programa.

Programa Voluntário: O programa voluntário permite que alunos conduzam uma pesquisa sob orientação de um professor pesquisador qualificado e seguindo rigorosamente os moldes do programa remunerado. Para participar do Programa Voluntário o candidato deve possuir um orientador que atenda aos requisitos do Programa.

Programa Com Bolsa: O programa com bolsa pode ser iniciado com a inscrição, juntamente com um professor pesquisador, no Programa de Iniciação Científica da UNINORTE, cujo processo será avaliado pela coordenação de pesquisa de cada escola acadêmica da UNINORTE.

Comitê de Pesquisa da UNINORTE: Cada escola possui seu Comitê de Pesquisa, composto por coordenadores de curso e docentes.

6.6.1 Bolsa de Iniciação Científica

A Bolsa de Iniciação Científica é uma modalidade de financiamento seletivo de alguns dos melhores alunos, para atuarem na Iniciação Científica. É um estímulo ordenado, metódico e criterioso de formação da mentalidade científica mediante a participação no desenvolvimento de uma investigação que tem início, meio e fim e cujos resultados são atingidos pelo aluno em função da execução de um plano de trabalho. Deste modo, a bolsa de Iniciação Científica é também um instrumento de fomento à formação de recursos humanos.

6.6.2 Valor e Duração das Bolsas

O valor da bolsa do Programa de Bolsa de Iniciação Científica do UNINORTE será de meio salário mínimo descontado no boleto bancário da mensalidade, exceto no boleto de matrícula, se o valor da mensalidade for menor que o da bolsa, o aluno não receberá a diferença. No caso do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, o valor da bolsa será de acordo com o Convênio realizado com as Agências de Fomento à Pesquisa.

A duração das bolsas não devem ultrapassar 12 meses, podendo ser renovadas por igual período.

6.6.3 Programa de Bolsa de Iniciação Científica da UNINORTE (PROBIC)

É um programa interno, destinado exclusivamente a alunos dos cursos de graduação da UNINORTE, financiado com recursos da própria UNINORTE. Institucionalizado por Portaria expedida pela Reitoria da UNINORTE.

6.7 Programa de Monitoria

A UNINORTE conta com o programa de Monitoria, sendo a demanda de monitoria encaminhada pelos professores das disciplinas e a seleção realizada pela coordenação de curso e designados pelos diretores das escolas acadêmicas.

No processo de seleção de monitores é levado em consideração o rendimento satisfatório do candidato na disciplina ou área da monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino e extensão.

6.8 Programa de Excelência Acadêmica

As atividades do Programa de Excelência Acadêmica são coordenadas pela Coordenação da Qualidade de Ensino e executadas pelos professores líderes e supervisor (a) pedagógico de cada Escola. O programa visa sistematizar os processos de ensino-aprendizagem institucional para garantir uma educação de qualidade fundamentada nos pilares de internacionalidade, empregabilidade, qualidade de ensino e responsabilidade social.

Objetivos específicos:

- Construir as orientações para um modelo educacional fundamentado no processo ensino-aprendizagem por competências e habilidades;
- Alinhar os documentos dos cursos com os dispositivos legais;
- Acompanhar os planos de ensino e de aula;
- Planejar e assessorar a implementação das metodologias ativas de ensino;
- Planejar a formação docente;
- Assessorar as instâncias institucionais nos processos ensino-aprendizagem e de avaliação do desempenho do docente.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Planejar, implantar, monitorar e analisar os processos relacionados ao Enade durante o ciclo avaliativo;

O Programa de Excelência Acadêmica tem como norteadores foco em competências, habilidades e atitudes, os quatro pilares da educação “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”, a utilização de metodologias ativas de ensino e o fortalecimento das ações interdisciplinares.

Competências, habilidades e atitudes

Competência é um saber agir responsável e reconhecido por todos, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agregam valor econômico à organização e valor social ao indivíduo. Desta forma, a formação baseado em competências, habilidades e atitudes atende a princípios de flexibilidade e produtividade e permite a formação ligada ao exercício profissional.

Quatro Pilares da Educação.

Aprender a Aprender visa formar profissionais que investigam, que estejam atualizados, sejam autônomos e responsáveis pelo seu desenvolvimento pessoal e intelectual. O Aprender a fazer são competências que tornem a pessoa apta a enfrentar situações, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho. Aprender a viver juntos relaciona-se com a compreensão do outro e a percepção das interdependências e aprender a ser com o objetivo de desenvolver no discente a capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal.

Metodologias ativas de ensino

São métodos utilizados para desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

Ações interdisciplinares

As ações interdisciplinares requerem que as diferentes disciplinas da formação de uma profissão estejam em permanente interação, consolidando os conhecimentos e as diferentes áreas que perpassam a formação desejada.

7. INFRAESTRUTURA

A UNINORTE para bem atender seus cursos, possui hoje 10 (dez) unidades acadêmicas, nos seguintes endereços:

UNIDADE CENTRAL: Rua 10 de julho, nº 873 - Centro

Cursos: Psicologia, Ciências Econômicas, Relações Internacionais, Ciências Biológicas, Administração, Ciências Contábeis, letras – Língua Inglesa, Letras – Língua Portuguesa, Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Hotelaria, Bacharelado em Marketing, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Turismo, Serviço Social (EAD), Centro de Educação a Distância e a Reitoria.

UNIDADE I: Av. Joaquim Nabuco, nº 1232 - Centro

Cursos: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Tecnologia em Cosmética e Estética, Ciências Biológicas, Terapia Ocupacional.

UNIDADE II: Av. Joaquim Nabuco, nº 1270 - Centro

Curso: Engenharia Civil

UNIDADE III: Rua Huascar de Figueiredo, nº 290 - Centro

Cursos: Jornalismo, Rádio, TV e Internet, Publicidade e Propaganda Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Tecnológico em Design Gráfico, Engenharia da Computação, Tecnológico em Desenvolvimento de Redes, Computação – Licenciatura, Serviço Social (presencial), Pedagogia, Ciências – Matemática, Ciências – Química, Geografia, História.

UNIDADE IV: Rua Emílio Moreira, nº 541**Curso de Direito e Núcleo de Prática Jurídica****UNIDADE V: Rua Huascar de Figueiredo, nº 1.105 - Centro****Curso:** Arquitetura e Urbanismo**UNIDADE VI: Rua Leonardo Malcher, nº 853 - Centro****Cursos:** Tecnologia em Produção Industrial, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação.**UNIDADE VII: Rua Leonardo Malcher, nº 1.131 - Centro****Cursos:** Tecnologia em Petróleo e Gás, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica.**UNIDADE VIII: Rua Tapajós, nº 246, 252. 258 - Centro****Curso:** Educação Física**UNIDADE IX: Av. Djalma Batista, nº 2100****Curso:** Pós- Graduação.

A Uninorte também possui outras instalações como as do Serviço de Psicologia Aplicada, das clínicas de Farmácia, de Odontologia, de Nutrição, de Fisioterapia, de Fonoaudiologia e do Teatro UNINORTE Professora Maria Hercília Tribuzy de Magalhães Cordeiro. Mantém 90% das suas unidades de ensino no Centro da cidade de Manaus aonde implementou alterações significativas e positivas no desenvolvimento social, econômico, cultural e arquitetônico local.

Estas instalações apresentam infraestrutura moderna e compatível com os anseios dos alunos, ficam situadas em um bairro central, servido por comércios e repartições públicas. O transporte coletivo transita com regularidade na via central de acesso à Instituição.

7.1 Infraestrutura de Cada Unidade

Unidade Central: Rua 10 de julho, nº 873 - Centro

A Unidade Central de ensino conta com 3 blocos de prédios interligados, possuindo acesso a estacionamentos e a vários serviços para os alunos, professores, técnicos administrativos e a sociedade em geral.

A unidade central abriga também a administração geral da instituição.

O primeiro bloco da Unidade Central possui 78 Salas de Aula, Coordenações de curso, Laboratórios Multidisciplinares, Empresa Júnior, Sala de Arquivo dos cursos, Escritório Modelo de Contabilidade, Laboratório de Marketing, Laboratório de Metrologia, Laboratório de Hospitalidade, NAPP, Diretoria da Escola de Negócios, Supervisão Pedagógica, Sala de NDE, Gabinete de trabalhos dos docentes, sala dos professores, NAAP, Sala de NDE, Coordenação da CPA, NEAD (Centro de Educação a Distância - CED) e o Teatro UNINORTE Professora Maria Hercília Tribuzy de Magalhães Cordeiro, que tem capacidade para 420 lugares. Nessa unidade existem quatro andares de estacionamento com vagas disponíveis para portadores de necessidades especiais.

O segundo bloco da Unidade Central possui 42 Salas de Aula, e abriga a Biblioteca Central da UNINORTE. Nesse bloco ficam a Central de Matrículas, a sede do Departamento de Registro Acadêmico, Coordenação de Estágio e estacionamento inclusive para portadores de necessidades especiais.

O terceiro bloco da Unidade Central possui 2 salas de aula, e abriga os seguintes setores: Diretoria Geral, Reitoria, Diretoria de Operações, Diretoria de Recurso Humanos, Diretoria Financeira, Gerência da Tecnologia da Informação, Gerência Jurídica, Salas de Apoio, Salas de reuniões, Consultório médico, piscina, Centro de Empreendedorismo e Inovação, Clínica Escola de Fisioterapia e estacionamento inclusive para portadores de necessidades especiais.

Unidade I: Av. Joaquim Nabuco, nº 1232 - Centro

Possui 45 salas de aula, auditório amplo e confortável com 164 lugares, equipado com recursos audiovisuais (vídeo, data show, computador e telão), laboratórios disponibilizados aos seus alunos para a realização de aulas práticas das disciplinas básicas e algumas disciplinas específicas dos Cursos da Saúde e estacionamento.

Unidade II: Av. Joaquim Nabuco, nº 1270 - Centro

Possui 35 salas de aula, laboratórios multidisciplinares, laboratórios específicos, estacionamento inclusive para portadores de necessidades especiais.

Unidade III: Rua Huascar de Figueiredo, nº 290 - Centro

A Unidade III conta com 2 blocos de prédios interligados, possuindo acesso a estacionamentos e a vários serviços para os alunos, professores, técnicos administrativos e a sociedade em geral. Os blocos juntos possuem 79 salas de aula, laboratórios específicos, laboratório multidisciplinar, biblioteca, sala dos professores, copa, área de convivência, sala de NDE, coordenações de curso, laboratórios específicos, Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, Diretório Central dos Estudantes - DCE, diretoria das Licenciaturas, biblioteca e depósito.

Unidade IV: Rua Emílio Moreira, nº 541 - Centro

Possui 25 salas de aula, sala de projeto, Núcleo de Psicologia/Sala de Atendimento Psicológico, laboratório – NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas), Núcleo de Serviço Social, sala de NDE, coordenação do curso de Direito, sala de estudo, área de Convivência, vestiário e estacionamento. A unidade IV tem

uma biblioteca setorial especializada em Direito e um auditório com capacidade de 145 lugares.

Unidade V: Rua Huascar de Figueiredo, nº 1.105 - Centro

Possui 23 salas de aula, laboratórios, sala de NDE, coordenação de curso, sala dos professores, estacionamento, área de convivência.

Unidade VI: Rua Leonardo Malcher, nº 853 - Centro

Possui 18 salas de aula, laboratórios, biblioteca, estacionamento inclusive para portadores de necessidades especiais.

Unidade VII: Rua Leonardo Malcher, nº 1.131 - Centro

Possui 32 salas de aula, coordenação de curso, biblioteca e estacionamento inclusive para portadores de necessidades especiais.

Unidade VIII: Rua Tapajós, nº 246, 252, 258 - Centro

Possui 13 salas de aula, biblioteca, estacionamento, coordenação de curso, área de convivência, laboratórios, vestiário, quadra esportiva.

Unidade IX: Av. Djalma Batista, nº 2100

Possui 18 salas de aula, coordenação e seis andares de estacionamento.

7.2 Demonstrativo Quantitativo da Infraestrutura

Tabela –	Quantidade
Área de Lazer	13
Auditório	3
Banheiro	115
Biblioteca	5
Estacionamento	10
Instal. Administrativa	2
Laboratórios	73
Salas de Aula	422
Salas de Coordenação	38
Salas de Diretores	8
Salas Docentes	14

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computador	P III-PIV	1178
Hub wireless		14
Impressora	Laser/Jato tinta	107
Projetor	Data show	133
Retroprojetor	Padrão	69
Televisor	29'	142
Terminal Consulta		13

Tabela – Infraestrutura Acadêmica

Tabela – Laboratórios Específicos (Anexos)

Laboratório	Especificação	Quantidade
Biologia	Bioquímica	1
Clínica da Estética	Capilar, Corporal e Podologia	3
Clínica de Farmácia	Facial Bioquímica Clínica, Parasitologia Clínica, Microbiologia Clínica, Hematologia e Microscopia, Farmacotécnica e Tecnologia de Fármacos, Lavagem e Esterilização.	6
Clínica de Fonoaudiologia		1
Clínica de Nutrição		1
Clínica de Odontologia		1
Empresa Júnior		1
Núcleo de Práticas Jurídicas		1
Serviço de Psicologia Aplicada		1

7.3 Relação Equipamento/ Aluno/ Curso

Os laboratórios dos cursos visam proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo

do curso. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados ao Projeto do curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades previstas e material de consumo compatível, em quantidade suficiente.

7.4 Inovações Tecnológicas significativas

O Centro de Educação a Distância - CED da UNINORTE foi implantado para cuidar do planejamento, desenvolvimento e operacionalização da oferta da modalidade EAD.

A proposta de implantação de EAD da UNINORTE prevê uma estrutura de recursos humanos composta por:

- I - Coordenador do Centro de Educação a Distância (CED);
- II – Coordenador de Curso;
- III – Supervisor Pedagógico;
- IV – Tutoria;
- V – Corpo Docente;
- VI - Desenvolvedor Instrucional;
- VII - Analista de Tecnologias Educacionais;
- VIII - Web Designer;
- IX - Secretaria Acadêmica;
- X – Suporte Técnico.

O CED acompanha o avanço das novas tecnologias tanto educacionais quanto na esfera do mercado de trabalho, e assim proporciona o acesso a docentes e discentes de forma a incorporar-se ao contexto mundial na utilização das inovações tecnológicas na esfera educacional. A UNINORTE disponibiliza ferramenta *Learning management system* (LMS), navegável em *mobile: tablets e smartphones*; terminais *desktops* para atender aos usuários

da rede mundial de computadores e mediar os processos de ensino-aprendizagem na modalidade EAD. O Corpo de docentes-tutores utilizam computadores *ThinClient Supera*, processadores *IntelCeleronDualCore J1800* 2.41 GHz, 2Gb de Memória RAM, vídeo/som/rede *on-board*, sem sistema operacional nem HD (estações burras), além de ambientes exclusivos, com cabos de rede para uso de *notebooks* particulares. Para o desenvolvedor instrucional e o *web designer* CED possui ambiente de trabalho, voltado a atender a demanda EAD, em que são utilizados computadores com processadores Core i3 3.30 GHz, 4Gb de memória RAM, disco rígido de 500Gb, unidade de DVD/CD-RW, Webcam, Monitor LCD 21”, vídeo/som/rede *on-board* e Windows 7 (32bits) Professional e acesso à internet. O Corpo administrativo também conta com aparato de máquinas equipadas e acesso às ferramentas acadêmicas para prestação do serviço ao aluno. A Instituição disponibiliza zonas de Wi-fi para acesso à internet a fim de possibilitar o acesso à web para fins acadêmicos, de estudo e pesquisa. A Plataforma Virtual SICACED (LMS-AVA) utilizada possui objetos de aprendizagem síncronos e assíncronos capazes de estabelecer a comunicação, a interação, e a colaboração entre os participantes da modalidade. A Plataforma SICACED está integrada ao sistema acadêmico no que concerne à migração dos dados de desempenho dos processos avaliativos do alunos EAD. Os laboratórios de informática estão disponíveis para o uso dos estudantes de EAD, com estação *ThinClient Supera*, processadores *Intel Celeron Dual Core J1800* 2.41 GHz, 2Gb de Memória RAM, vídeo/som/rede *on-board*, sem sistema operacional nem HD (estações burras) e acesso à internet. Além de inovar com estações móveis para contemplar a metodologia *Blended-learning*.

7.5 Biblioteca

A Biblioteca Central localiza-se no 3º andar da Unidade Central, que se situa na Rua Dez de Julho, 873, Centro. Tem por função subsidiar, por intermédio da disponibilização de recursos informacionais diversificados as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão social e tecnológica,

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

procurando cumprir, com dinamismo seu papel instrumental e social e contribuindo para o crescimento informacional da comunidade acadêmica. As bibliotecas da UNINORTE adotam a seguinte missão: disponibilizar para a comunidade universitária os recursos bibliográficos e informativos necessários ao desempenho das atividades de investigação, ensino, educação permanente e extensão cultural, além de criar e desenvolver o hábito da leitura.

Apresenta como objetivos:

Integrar os alunos e professores da UNINORTE, servindo como instrumento de apoio pedagógico à sua clientela;

Integrar a comunidade universitária da UNINORTE, facilitando o acesso à cultura e ao desenvolvimento individual e coletivo de seus membros;

Reunir, organizar, preservar e disseminar informações aos seus usuários;

Atuar como um centro referencial de informação técnico-científica e cultural, prestando serviços e orientando os seus usuários na utilização de fontes que atendam a essa prerrogativa;

Contribuir para a realização e o aprimoramento das atividades pedagógicas;

Contribuir para o processo de cidadania e o desenvolvimento sociocultural dos membros da comunidade em que está inserida.

	Ciências Exatas e da Terra e Engenharia	Ciências Biológicas e da Saúde	Ciências Humanas e Sociais	2013	2014	2015	2016	2017
Livros	2157	2319	14454	18930	21769	25034	287902	33108
Periódicos	106	38	151	295	303	320	330	340
Revistas	12	21	642	675	850	976	1122	1292
Jornais	-	-	12	12	16	19	23	28
Obras de Referência	10	4	185	199	244	281	323	375
Vídeos	5	7	1098	1110	1252	1670	1920	2208
CD Rom	15	8	252	275	334	384	440	506

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

DVD's	-	-	66	66	88	96	106	121
Assinatura Eletrônica	-	-	-	-	2	3	4	5
Outros	-	3	2533	2536	3350	3852	4430	5095

7.5.1 Formas de Atualização e Expansão do Acervo

A política de aquisição, atualização e expansão do acervo bibliográfico adotada pelas Bibliotecas da UNINORTE, são baseadas conforme as necessidades dos cursos mantidos pela Instituição (graduação, pós-graduação), considerando também a vinculação entre os indicadores de qualidade do MEC, a indicação do corpo docente com base nos conteúdos programáticos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Estas aquisições são feitas através de solicitações dos professores, repassadas para os coordenadores de cada curso e posteriormente entregues na biblioteca para providências.

O processo de aquisição é feito por compra semestral. Atualmente, a biblioteca teve seu acervo expandido em todas as áreas, identificando a necessidade de melhorias em relação à qualidade e quantidade do acervo. A política de aquisição de material bibliográfico se dá de forma contínua, ou seja, muitas vezes ultrapassa o período indicado (semestral), pois se forem identificadas necessidades urgentes por parte de algum curso e, de acordo com o provimento financeiro da IES, encaminhamos para aquisição imediata.

Horário de Funcionamento

De segunda-feira a sexta-feira: 08h00 às 22h00 e aos sábados: 08h00 às 18h00.

Serviços Oferecidos

A UNINORTE mantém uma biblioteca central e bibliotecas setoriais em algumas de suas unidades físicas, que têm por função subsidiar, através da disponibilização de recursos informacionais diversificados, as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas no Instituto.

As bibliotecas vêm acompanhando a evolução social e tecnológica, procurando cumprir, com dinamismo, seu papel instrumental e social e contribuindo como promotora de conhecimento, propulsora de desenvolvimento, de crescimento de toda comunidade acadêmica que atende.

As bibliotecas possuem sistema único, desenvolvido pela Central de Processamento de Dados da UNINORTE – SICABIBLIOTECA. O sistema atende as necessidades de processamento técnico, tais como: catalogação; classificação; consulta ao acervo; empréstimo domiciliar; devolução; assim como relatórios de estatística de empréstimo e devolução por biblioteca, podendo ser analisada tanto por dia, quanto por mês.

Esta conta atualmente com um amplo acervo atualizado conforme ementário presente no projeto pedagógico do curso que estão disponíveis para consulta e empréstimo. Além disto, devido a informatização do acervo, os alunos podem consultar os livros disponíveis e reservá-los via internet 24h por dia (BIBLIONET). Para bem atender à comunidade acadêmica, têm em seu quadro funcional 02 bibliotecários, sendo responsável pela biblioteca a bibliotecária Clara Balbina Costa de Carvalho CRB 11/383, 10 auxiliares de biblioteca e 05 menores aprendiz e área construída de 1.009,48m², divididas entre:

Salão de grupo: com 38 mesas, 152 cadeiras, 05 terminais de computadores para consulta de livros, 02 receptores wireless;

Salão de estudo individual: com 79 cabines individuais, 79 cadeiras;

Sala de informática: com 62 cabines individuais

Área reservada ao acervo bibliográfico;

Recepção e o atendimento ao aluno.

Bibliografias Básicas, Complementares e Periódicos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Os livros que compõem a bibliografia básica dos Cursos estão em consonância com os programas das disciplinas, sendo previstos 3 (três) títulos, na proporção de 1 (um) exemplar para a faixa de 10 a menos de 15 vagas anuais pretendidas/autorizadas. Já a Bibliografia Complementar do curso está de acordo com o programa das disciplinas, sendo previstos 5 (cinco) títulos, com 2 (dois) exemplares de cada título.

Os Cursos possuem assinaturas de periódicos especializados os quais abrangem as principais áreas temáticas de cada curso.

A UNINORTE firmou uma parceria com um portal de periódicos e artigos científicos, o EBSCO host. Por meio dele alunos e professores de graduação e pós-graduação têm acesso a artigos de revistas internacionais e nacionais gratuitamente.

Para utilizar o portal de periódicos EBSCOhost nas unidades da UNINORTE, o usuário deve acessar o link: search.ebscohost.com.

7.5.2 Cronograma de Expansão da Biblioteca

2013

Número de Bibliotecas	1 Central
	5 Setoriais
	Total 6
Número Total de Exemplares	146.290

2014

Número de Bibliotecas	2 Central
	6 Setoriais
	Total 8

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Número Total de Exemplares	149.340
----------------------------	----------------

2015

Número de Bibliotecas	2 Central
	6 Setoriais
	Total 8
Número Total de Exemplares	151.460

2016

Número de Bibliotecas	1 Central
	7 Setoriais
	Total 8
Número Total de Exemplares	154.500

2017

Número de Bibliotecas	1 Central
	9 Setoriais
	Total 9
Número Total de Exemplares	168.800

Fonte: BIBLIOTECAS UNINORTE

7.6 Secretaria de Registro Acadêmico

A Secretaria de Registro Acadêmico - SRA controla e organiza diversos aspectos da vida dos discentes, desde sua matrícula até emissão de

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

diploma, tendo como o seu endereço de funcionamento a Unidade Central. A Secretaria acompanha todo o processo acadêmico do aluno e tem sob sua responsabilidade o registro acadêmico e a emissão de documentos.

É de sua competência a expedição dos seguintes documentos:

- aproveitamento de estudos;
- certidão de estudos;
- ementas
- currículo pleno do curso;
- declaração de aprovação em concurso vestibular;
- declaração de autorização e/ou reconhecimento de curso;
- declaração de matrícula;
- declaração do critério de avaliação
- diploma de graduação;
- declaração do enade;
- histórico escolar;
- arquivo de dossiê de matrícula lançamento;
- mudança de curso;
- prova de 2ª chamada;
- reabertura de matrícula;
- regime especial;
- registro de diploma;
- correção de notas e faltas depois do prazo
- lançamento do enade
- transferência;
- outras informações e documentos;
- Troca de turno.

Alguns documentos exigem o pagamento de taxa para expedição.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

A Secretaria Acadêmica funciona nos seguintes dias e horários:

De segunda à sexta feira, das 8h às 22h.

7.6.1 Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

O acervo acadêmico é composto de documentos e informações definidos na Portaria número 1.224, de 18 de dezembro de 2013, com base nessas informações o Centro Universitário do Norte – UNINORTE, institui as suas normas sobre a manutenção e guarda do Acervo acadêmico, por ser Instituição de Ensino Superior (IES), pertencente ao sistema federal de ensino.

A UNINORTE mantém permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda.

O Acervo Acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

O responsável pela guarda e conservação do Acervo Acadêmico é designado como “Depositário do Acervo Acadêmico” (DAA) da Instituição, na UNINORTE o DAA é a Secretária de Registro Acadêmico a professora Giselle Maria Farias Pinto.

O representante legal da IES, a Mantenedora, o Depositário do Acervo Acadêmico e os Depositários do Acervo Acadêmico precedentes são solidariamente responsáveis pela manutenção e guarda do Acervo Acadêmico.

A UNINORTE segue o estabelecido na Portaria número 1.224, de 18 de dezembro de 2013 nas suas normas de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Entidade Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam otimizados, mas suficientes para a realização dos objetivos propostos pela UNINORTE.

Para tanto, estabelecem as seguintes diretrizes:

- Definir claramente os custos para a implementação e manutenção de novos cursos;
- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de seus cursos;
- Controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes e evitando duplicações;
- Definir as fontes dos recursos necessários;
- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- Instituir um processo na elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades da UNINORTE;
- Realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- Criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- Realizar a análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

Desta forma, a mantenedora cria condições adequadas e sustentáveis de funcionamento, garantindo padrão de qualidade tanto para o ensino, a pesquisa e extensão, conforme descrito na seção que se segue:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE
Demonstrativo Financeiro

Demonstrativo Financeiro 2013		
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 217.776.165,00	
Bolsas(-)	-R\$ 67.766.701,00	
Diversos(+)	R\$ 5.873.718,00	
Financiamentos(+)	R\$ 18.523.297,00	
Inadimplência(-)	-R\$ 9.345.991,00	
Serviços(+)		
Taxas(+)	R\$ 996.483,00	
DESPESAS		
Acervo Bibliográfico(-)	-R\$ 945.871,00	
Aluguel(-)	-R\$ 23.560.403,00	
Despesas Administrativas(-)	-R\$ 22.781.629,00	
Encargos(-)	-R\$ 22.526.287,00	
Equipamentos(-)	-R\$ 4.248.223,00	
Eventos(-)	-R\$ 144.004,00	
Investimento (compra de imóvel)(-)		
Manutenção(-)	-R\$ 3.823.878,00	
Mobiliário(-)	-R\$ 60.660,00	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-R\$ 28.582.610,00	
Pagamento Professores(-)	-R\$ 37.374.508,00	
Pesquisa e Extensão(-)	-R\$ 2.016.882,00	
Treinamento(-)	-R\$ 297.428,00	
Totalização 2013		
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 166.056.971,00	-R\$ 146.362.383,00	R\$ 19.694.588,00

Demonstrativo Financeiro 2014		
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 254.293.166,00	
Bolsas(-)	-R\$ 81.906.414,00	
Diversos(+)	R\$ 6.515.461,00	
Financiamentos(+)	R\$ 22.112.449,00	
Inadimplência(-)	-R\$ 10.287.565,00	
Serviços(+)		
Taxas(+)	R\$ 958.358,00	
DESPESAS		
Acervo Bibliográfico(-)	-R\$ 1.441.000,00	
Aluguel(-)	-R\$ 26.398.633,00	
Despesas Administrativas(-)	-R\$ 24.985.741,00	
Encargos(-)	-R\$ 25.370.739,00	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Equipamentos(-)	-R\$ 12.249.872,00	
Eventos(-)	-R\$ 208.809,00	
Investimento (compra de imóvel)(-)		
Manutenção(-)	-R\$ 3.752.599,00	
Mobiliário(-)	-R\$ 1.150.000,00	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-R\$ 33.756.870,00	
Pagamento Professores(-)	-R\$ 41.731.489,00	
Pesquisa e Extensão(-)	-R\$ 2.332.825,00	
Treinamento(-)	-R\$ 328.716,00	
Totalização 2014		
RECEITAS	DESPEASAS	TOTAL GERAL
R\$ 191.685.455,00	-R\$ 173.707.293,00	R\$ 17.978.162,00

Demonstrativo Financeiro 2015		
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 282.569.793,00	
Bolsas(-)	-R\$ 76.230.350,00	
Diversos(+)	R\$ 5.117.461,00	
Financiamentos(+)	R\$ 245.712,86	
Inadimplência(-)	-R\$ 10.668.550,00	
Serviços(+)		
Taxas(+)	R\$ 882.539,00	
DESPEASAS		
Acervo Bibliográfico(-)	-R\$ 1.606.675,00	
Aluguel(-)	-R\$ 28.088.186,00	
Despesas Administrativas(-)	-R\$ 31.157.447,00	
Encargos(-)	-R\$ 28.422.844,00	
Equipamentos(-)	-R\$ 13.861.018,00	
Eventos(-)	-R\$ 162.940,00	
Investimento (compra de imóvel)(-)		
Manutenção(-)	-R\$ 3.952.979,00	
Mobiliário(-)	-R\$ 1.371.600,00	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-R\$ 35.979.362,00	
Pagamento Professores(-)	-R\$ 48.143.210,00	
Pesquisa e Extensão(-)	-R\$ 2.468.378,00	
Treinamento(-)	-R\$ 508.000,00	
Totalização 2015		
RECEITAS	DESPEASAS	TOTAL GERAL
R\$ 226.242.179,00	-R\$ 195.722.639,00	R\$ 30.519.540,00

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Demonstrativo Financeiro 2016		
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 303.076.885,00	
Bolsas(-)	-R\$ 76.559.683,00	
Diversos(+)	R\$ 5.424.509,00	
Financiamentos(+)	R\$ 26.354.512,00	
Inadimplência(-)	-R\$ 11.673.528,00	
Serviços(+)		
Taxas(+)	R\$ 935.491,00	
DESPESAS		
Acervo Bibliográfico(-)	-R\$ 1.925.100,00	
Aluguel(-)	-R\$ 29.924.869,00	
Despesas Administrativas(-)	-R\$ 31.605.147,00	
Encargos(-)	-R\$ 30.078.734,00	
Equipamentos(-)	-R\$ 7.695.759,00	
Eventos(-)	-R\$ 172.716,00	
Investimento (compra de imóvel)(-)		
Manutenção(-)	-R\$ 4.188.556,00	
Mobiliário(-)	-R\$ 436.000,00	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-R\$ 37.610.772,00	
Pagamento Professores(-)	-R\$ 51.245.571,00	
Pesquisa e Extensão(-)	-R\$ 2.692.509,00	
Treinamento(-)	-R\$ 538.480,00	
Totalização 2016		
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 247.558.186,00	-R\$ 198.114.213,00	R\$ 49.443.973,00

Demonstrativo Financeiro 2017		
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 330.029.754,00	
Bolsas(-)	-R\$ 77.694.321,00	
Diversos(+)	R\$ 5.749.980,00	
Financiamentos(+)	R\$ 28.698.239,00	
Inadimplência(-)	-R\$ 12.958.818,00	
Serviços(+)		
Taxas(+)	R\$ 991.620,00	
DESPESAS		
Acervo Bibliográfico(-)	-R\$ 1.050.000,00	
Aluguel(-)	-R\$ 32.407.119,00	
Despesas Administrativas(-)	-R\$ 33.966.521,00	
Encargos(-)	-R\$ 32.627.469,00	
Equipamentos(-)	-R\$ 8.089.575,00	
Eventos(-)	-R\$ 183.079,00	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Investimento (compra de imóvel)(-)		
Manutenção(-)	-R\$ 4.438.165,00	
Mobiliário(-)	-R\$ 371.000,00	
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-R\$ 40.593.719,00	
Pagamento Professores(-)	-R\$ 55.720.493,00	
Pesquisa e Extensão(-)	-R\$ 2.936.381,00	
Treinamento(-)	-R\$ 570.789,00	
Totalização 2017		
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 274.816.454,00	-R\$ 212.954.310,00	R\$ 61.862.144,00

9. PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A política adotada pela Instituição para a avaliação institucional visa assegurar uma sistemática de avaliação interna e externa, que contemple as dimensões qualitativa e quantitativa, vitais para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do modelo de gestão atual. Para o sucesso do planejamento e da gestão organizacional, e para que os objetivos e metas aqui definidos sejam efetivamente atingidos, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo de todo o processo de elaboração e implantação do PDI, bem como, verificar se os resultados obtidos estão em consonância com os planejados. O acompanhamento dos objetivos e das ações realizadas permite que os mesmos possam ser revistos e alterados, ante o dinamismo do processo educacional.

Sendo assim, seja para cuidar que as ações estejam sendo cumpridas, seja para rever as metas inicialmente estabelecidas, a UNINORTE faz o constante acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos objetivos traçados e das metas estabelecidas por meio de um processo bem definido de avaliação.

Neste sentido, os objetivos e as metas que foram fruto de ampla discussão devem ser acompanhados por toda a comunidade acadêmica. A avaliação do desenvolvimento institucional é um processo de criação de cultura, de busca contínua de atualização e de autossuperação pelos atores-sujeitos e de autorregulação institucional, em nível das estruturas de poder e do sistema, assegurando, assim, sintonia com as mudanças operadas no entorno, na economia, na ciência e na tecnologia.

Pressupõe o envolvimento e a disposição de cada ator-sujeito do processo universitário na busca de patamares superiores de qualidade e de relevância de seu fazer acadêmico. Trata-se de um processo de mudança e de melhoria lento, gradual, com avanços e retrocessos, de não acomodação, de compromisso com o futuro.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

A avaliação do desenvolvimento institucional é um processo contínuo de busca da qualidade do fazer universitário e pressupõe e exige predisposição à mudança. Desta forma, a política para a avaliação institucional está assentada nos seguintes objetivos:

- Orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho, em consonância com a Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Reformular as políticas gerais da Instituição e implementar as medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração.
- Aprimorar o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo assim melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada dos produtos e processos.
- Incrementar o Processo de Avaliação Institucional, interna e externa, realizando estudos e diagnósticos das atividades-fim e das atividades-meio, identificando em que medidas elas se articulam e correspondem à missão da Instituição na formação do profissional, na produção, divulgação e aplicação do conhecimento.
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas como um dos pilares da melhoria da qualidade.

Assim, a avaliação do desenvolvimento institucional implica a criação de uma metodologia de acompanhamento ordenado das ações e prioridades, analisando a distância entre o pretendido e o realizado com a finalidade de contribuir para o aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos e de sua imagem institucional junto à sociedade, tendo como parâmetro de eficácia o alcance social das atividades, a eficiência do funcionamento e o crescimento destas atividades.

Desde a criação da Comissão Própria de Avaliação em 2004, o acompanhamento da operacionalização do Plano de Desenvolvimento Institucional passou a ser uma das atribuições da CPA, tendo em vista que uma das dimensões avaliadas no processo de autoavaliação diz respeito ao

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

PDI e seus desdobramentos na gestão acadêmica e administrativa da UNINORTE.

Para o cumprimento de seus objetivos e responsabilidades a CPA/UNINORTE tem equipe técnica própria e estrutura de apoio definidas pela Reitoria. É coordenada por Profissional designado por Portaria da Reitoria da UNINORTE. Seus integrantes têm mandato de 03 (três) anos, sendo permitida uma indicação por igual período. Sua composição ocorre através de eleição direta, em que os representantes do Corpo Docente são indicados pelos Diretores das Escolas, a saber:

- Escola de Ciências Exatas e Tecnologia;
- Escola de Negócios, Comunicação e Direito;
- Escola de Ciências da Saúde;
- Escola de Licenciaturas.

O representante do pessoal Técnico Administrativo é indicado pelo Recursos Humanos.

O representante do corpo discente é indicado pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE, deve estar regularmente matriculado na Instituição, cursando entre o terceiro (3º) e o quinto (5º) semestre.

O representante da sociedade civil é indicado por entidade de natureza pública ou privado, convidado pela administração Superior do Centro Universitário do Norte- UNINORTE, sendo garantida a alternância.

Atualmente a CPA é composta por:

- 1 presidente;
- 1 representante do corpo docente da escola de exatas;
- 1 representante do corpo docente da escola de humanas;
- 1 representante do corpo docente da escola de saúde;
- 1 representante do corpo docente da escola das licenciaturas;
- 1 representante do corpo discente;
- 1 representante do corpo-técnico administrativo;
- 1 representante da sociedade civil.

9.1 Projeto de Autoavaliação da IES

A UNINORTE, além de controlar sistematicamente a implantação do seu plano de desenvolvimento institucional, através do acompanhamento de indicadores e metas institucionais, obedece também aos princípios da democracia ouvindo alunos, professores, funcionários e demais membros da comunidade acadêmica, de forma livre, sem coação. A autorreflexão e, conseqüentemente, um juízo de valor atribuído pelos pares da própria comunidade acadêmica, é reconhecidamente de grande valia para nortear as decisões, tanto da mantenedora, quanto da mantida nas áreas acadêmica e administrativa.

A partir da reestruturação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2011, adotou-se como estratégia a participação da comunidade acadêmica de forma espontânea, natural e plena. O envolvimento de toda comunidade acadêmica é total tanto na execução da avaliação, quanto na divulgação e aplicação da mesma.

Como princípios deste processo de autoavaliação devem ser destacados:

- Conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- Democratização, pensada e executada como projeto coletivo com o objetivo de tornar socialmente visíveis as ações universitárias de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a totalidade da comunidade acadêmica em sua execução;
- Autonomia que, a partir do autoconhecimento da realidade institucional, abarca a possibilidade de estabelecer prioridades e gerir recursos em direção a objetivos institucionais;
- Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados.

A UNINORTE, atenta às dimensões estabelecidas pelo CONAES e aos objetivos da autoavaliação, acredita e encampa este processo como um

aliado do desenvolvimento institucional com qualidade em todos os aspectos da vida acadêmica e administrativa.

De forma mais pragmática e no contexto da melhoria contínua, pode-se dizer que os resultados da avaliação institucional são considerados elementos de retroalimentação para construção e reconstrução do próprio Plano de Desenvolvimento Institucional. Nessa perspectiva, a avaliação Institucional (não só interna, mas também externa) permite a UNINORTE detectar suas fragilidades, suas oportunidades e plenitude de acertos.

É detectando estes pontos que a Instituição procura otimizar a sua prestação de serviço, por meio de um planejamento retroalimentado que estabeleça metas possíveis, desafiadoras para seu crescimento qualitativo e quantitativo. Novos cursos, novas instalações e uma visão de futuro cujo foco é o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procurando inserir-se no contexto social como referencial de qualidade em suas ações pedagógicas.

9.2 Sistemática da Autoavaliação da IES

A Avaliação Institucional do Centro Universitário do Norte proporciona um acompanhamento permanente das várias esferas da vida acadêmica, como: ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, a fim de promover o autoconhecimento, a reflexão da Instituição e o aprimoramento da qualidade das atividades de Ensino Superior.

A CPA vem passando por um processo constante de evolução e aprimoramento, a partir de um processo de Autoavaliação que em consonância com a realidade atual entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

A Autoavaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e está relacionada: à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento

permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Nesta perspectiva a avaliação institucional é compreendida como processo de gestão e dinamiza-se pelos princípios da continuidade e da participação de toda comunidade acadêmica.

Seguindo recomendações do INEP, a autoavaliação foi institucionalizada e ocorre semestralmente com relatório produzido anualmente. Todavia, técnicas qualitativas e quantitativas são alternadas a cada ano.

As políticas institucionais de planejamento e de avaliação são norteadas pelas orientações do CONAES, através dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES:

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

Eixo 4- Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 - Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O Projeto de Autoavaliação da CPA/UNINORTE visa sedimentar a avaliação interna da instituição, tendo como meta identificar e estudar as possibilidades de ações de melhoria dos serviços prestados pela Instituição a sua comunidade acadêmica, visando à melhoria da qualidade da educação superior. Adequa-se anualmente às Metas e Ações do período de vigência do PDI, tendo como objetivo geral:

- Dar continuidade ao processo de Autoavaliação, promovendo o autoconhecimento e a reflexão da instituição, sensibilizando a comunidade acadêmica no sentido de fomentar a cultura de Autoavaliação, visando ao aprimoramento da qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Gestão Administrativa.

E como objetivos específicos:

- Dar visibilidade aos processos de autoavaliação, bem como aos resultados avaliativos da Instituição;
- Promover ações de divulgação da CPA e do processo de autoavaliação institucional;
- Buscar estratégias para que a avaliação se consolide como base para o planejamento nos diversos segmentos do Centro Universitário;
- Promover a constante interlocução da comissão com a Reitoria e os gestores da instituição no sentido de subsidiá-los com os diagnósticos realizados pela CPA;
- Proporcionar conhecimento sobre a realidade institucional para a melhoria da qualidade educativa e de sua relevância social;
- Disponibilizar as informações a toda comunidade acadêmica.

A CPA/UNINORTE atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, conforme prevê o art. 7º, § 1º da Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Embasa seu processo avaliativo/acompanhamento a partir das dez dimensões estabelecidas pela Lei no 10.861/04, art. 3º, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

O levantamento das informações incluem questões relacionadas às políticas institucionais; documentos oficiais; estrutura organizacional; infraestrutura; comunicação; alocação de recursos; programa de apoio aos discentes. Tais instrumentos são questionários quali-quantitativos aplicados aos discentes, docentes e coordenadores e demais setores para averiguar o cumprimento das ações previstas no PDI. Os questionários são disponibilizados no sistema e preenchidos de forma eletrônica pela comunidade acadêmica, através do SicaNet (sistema do UNINORTE) e da plataforma e-Surveys Pro. A organização desse processo está dividida em três etapas, a saber:

1ª Etapa – A avaliação se dá pelos pares: coordenador → diretor; professor → coordenador; aluno → professor, sendo realizada no primeiro semestre de cada ano letivo, Os instrumentos utilizados são questionários específicos (de acordo com as dez dimensões) aplicados as discentes, professores e coordenadores, com o intuito de avaliar a prática pedagógica nos cursos presenciais e a distância, avaliação das coordenações de cursos, administrativas, direção e supervisão pedagógica.

2ª Etapa – Compreende a avaliação da estrutura física, incluindo as questões da primeira etapa;

3ª Etapa – Pesquisa da CPA junto às Escolas e demais setores para levantar informações sobre: Pós-Graduação e Extensão; política de acesso, seleção e permanência dos estudantes; políticas de participação dos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

estudantes em atividades de ensino (estágio, monitoria); ingressante, evasão, egresso, comunicação, criação de oportunidade de formação continuada, políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para o alcance dos objetivos propostos são realizadas as atividades a seguir:

a) Preparação/Sensibilização

- Elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para todos os segmentos da IES;
- Divulgação online do material da CPA para conhecimento da comunidade acadêmica;
- Ciclo de palestras abertas voltado para comunidade acadêmica tendo como temática a autoavaliação institucional.
- Elaboração dos questionários em conjunto com a comunidade acadêmica.
- Reconhecimento aos professores e coordenadores da Instituição através dos resultados da avaliação da CPA.

O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todos os segmentos, visando aperfeiçoar os resultados.

b) Desenvolvimento

- Reunião da Comissão Própria de Avaliação realizada quinzenalmente e extraordinariamente quando necessário;
- Elaboração de Plano de ação da CPA a cada início do ano letivo;
- Devolutiva ao Presidente da Instituição, Reitor e Diretores de Escolas realizadas a cada final de semestre;
- Devolutiva aos professores nas reuniões pedagógicas realizadas a cada início de semestre;
- Devolutiva aos representantes discentes a cada início de ano letivo
- Aplicação de questionários a toda a comunidade acadêmica realizada no terceiro mês de cada semestre;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Atualização e revisão permanente dos instrumentos avaliativos;
- Elaboração de relatórios parciais a cada semestre e relatório final a cada término de ano letivo;
- Acompanhamento a implementação de Planos de Melhorias dos cursos decorrentes das recomendações advindas do processo de avaliação externa;
- Criar grupos de estudo e trabalho estabelecendo diretrizes para capacitação dos responsáveis pelo encaminhamento das informações da diferentes dimensões da autoavaliação institucional;
- Acompanhamento aos processos de avaliação desenvolvidos pelo MEC/INEP estabelecendo relações com os resultados da avaliação interna;
- Condução do processo de participação e renovação da CPA de acordo com o regimento da mesma.

c) Consolidação – relatório – balanço crítico

- Elaboração do Relatório de Autoavaliação;
- Disponibilização do resultado de avaliação no sicanet na página da CPA;
- Encaminhamento aos professores e coordenadores de suas avaliações individuais pelo sistema acadêmico-sicanet;
- Disponibilização em CD dos resultados da autoavaliação ao Reitor e Diretores de Escola
- Reflexão junto as coordenadores e professores sobre o resultado da avaliação;
- Discussão com cada membro da CPA sobre as implicações da autoavaliação para segmento que representam

Tais ações da CPA embasam-se em uma dinâmica de valorização/utilização das diferentes metodologias, prevendo:

- Reuniões mensais da CPA para discussão, planejamento e distribuição de atividades;
- Ações, juntamente com a coordenadoria de Marketing, que deem visibilidade aos processos e resultados da CPA, tais como: reestruturação do

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

site da CPA, cartazes; folder; *banner* da CPA na página inicial do *site* da UNINORTE, entre outros;

A Avaliação Institucional envolve diferentes dimensões, a CPA/UNINORTE, para a realização da avaliação interna, desenvolve as seguintes etapas:

- a)** Aplicação de questionários a comunidade acadêmica;
- b)** Diagnóstico/Análise dos resultados;
- c)** Discussão e Divulgação dos resultados;
- d)** Reavaliação a cada ano da prática de autoavaliação;

É relevante a avaliação dos seguintes aspectos:

- Corpo docente;
- Corpo técnico-administrativo
- Corpo discente
- Infraestrutura;
- Análise dos currículos dos cursos de graduação;
- Acompanhamento dos egressos;
- Mercado de trabalho;

Ao final do processo de autoavaliação institucional, espera-se:

- Contribuir para o desenvolvimento integral do Centro Universitário do Norte, a partir da identificação de suas potencialidades e fragilidades, bem como da apresentação de propostas de ações para a melhoria dos índices que apresentaram déficit de satisfação por parte dos avaliadores;

- Conhecer os projetos de extensão, sua articulação com o ensino e a pesquisa e a consonância com as necessidades e demandas da sociedade;

- Conhecer o perfil da pós-graduação;

- Conhecer as competências e habilidades do corpo técnico-administrativo;

- Conhecer as condições estruturais e de recursos humanos da instituição;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNINORTE

- Conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos discentes e identificação de uma política de atendimento;
- Verificar as características dos cursos implantados na instituição, sua adequação as Diretrizes Curriculares Nacionais ao desempenho e aceitabilidade social;

O resultado do processo de autoavaliação na UNINORTE indica possibilidades no estabelecimento de ações institucionais, tanto acadêmicas quanto administrativas. Além disso, desperta interesse por novos diagnósticos, consolidando o processo de avaliação em consonância com sua finalidade precípua, evidenciando que o trabalho não se apresenta como conclusivo, mas como um diagnóstico que exhibe tanto potencialidades quanto limitações sobre as quais é preciso refletir quando o objetivo é a qualidade.

Dada sua importância, a divulgação visa oferecer a publicação dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), entre outros. A divulgação tem por objetivo dar à avaliação institucional total transparência para a comunidade interna e externa. Essa interação visa produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo, capaz de fertilizar por meio da autoconsciência valorativa, a capacidade da Instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

A CPA/UNINORTE considera que uma avaliação institucional ampla e consistente pode colaborar significativamente na reestruturação do capital cultural e formação de uma cultura de avaliação na comunidade envolvida. Nesse contexto, torna-se necessário um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional do Centro Universitário do Norte.